ANNO LI. NUMERO 271 | QUINTA FEIRA 25 DE NOVEMBRO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justi[illegible] Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machaeo, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

RIO DE JANEIRO, 24 de novembro.

O telegramma de Roma relativo ás propostas de que se dizia ter sido portador D. Frei Vital, bispo de Olinda, causou um certo espanto, nos circulos politicos.

O *DIARIO OFFICIAL* de hoje pela manhãa publicou a declaração de que o bispo de Olinda não foi encarregado de missão alguma, ainda mesmo officiosa, por parte do governo do Brasil.

VIENNA, 23 de novembro.

Annuncia-se o passamento do archiduque d'Austria-E'ste, principe real da Hungria e da Bohemia, duque de Modena, na idade de 56 annos.

LONDRES, 23 de novembro.

Grandes tempestades cahiram sobre as costas da Inglaterra; muitos navios naufragaram, e outros conseguiram refugiar-se nos portos, depois de terem soffrido graves avarias.

Em terra tambem ellas produziram effeito; os rios cresceram, e trasbordaram em diversos pontos, causando prejuizos enormes.

CALAIS, 23 de novembro.

As tempestades que cahiram sobre o littoral da Mancha, causaram innumeros prejuizos em França: mencionando-se diversos naufragios, acompanhados de mortes.

Igualmente houveram innundações em França.

MADRID, 24 de novembro.

O general Martinez Campos acha-se aqui de volta desde hontem, e teve hoje uma longa conferencia com os membros do governo.

Segundo communicações dignas de fé, toda a Catalunha acha-se pacificada, e os bandos carlistas desappareceram completamente dessa provincia.

LISBOA, 23 de novembro.

Os ultimos paquetes á vapor, aqui chegados procedentes do Rio de Janeiro, foram submettidos á quarentena.

LISBOA, 24 de novembro.

Communicações do Porto asseguram terem sido reeleitos os membros do conselho municipal dessa cidade.

COMMERCIAES

PARIS, 23 de novembro.

Titulos de 5 % da renda franceza, a 104 francos e 25 centimos.

Cambio sobre Londres 25 francos e 15 centimos por £.

LONDRES, 23 de novembro.

Consolidados inglezes de 3 % a 95 1/8.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 95.

Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 83.

Mercado de café activo, e os preços firmes; durante a semana importavam se 900 toneladas, foram entregues 900 ditas, ficando em deposito em ser 14,000 ditas, das quaes 47,000 saccos de procedencia brasileira.

Mercado de assucar muito calmo, tendendo os preços a baixar; o americano bom de Pernambuco a 18 sch. e 9 d., e o dito dito da Bahia a 19 sch. pelas 112 libras; durante a semana, nos portos de Londres, Liverpool, Bristol e Clyde, importaram-se 9,000 toneladas, foram entregues 14,000 ditas, ficando em deposito em ser 135,000 ditas.

LIVERPOOL, 23 de novembro.

Mercado de algodão quasi nullo, e os preços nominaes; venderam-se hoje 800 fardos de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco a 7 5/8 d., e o dito de Santos a 7 1/2 d. por libra.

Mercado de assucar muito calmo, tendendo os preços a baixar.

HAVRE, 23 de novembro.

Algodão ordinario de Pernambuco a 89, dito dito de Sorocaba a 80 francos pelos 50 kilogrs.

Mercado de café completamente nullo, e os preços baixando.

ANTUERPIA, 23 de novembro.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 14 centimos a 25 francos e 18 centimos por £.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços de hontem.

HAMBURGO, 23 de novembro.

Cambio sobre Londres a 20 MARCKS e 17 PFENNIGE por £.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços anteriores.

LISBOA, 23 de novembro.

Procedente de Bordéos chegou hoje aqui, e sahio á tarde para Dakar e Pernambuco, o paquete francez *MENDOZA*, da companhia MESSAGERIES MARITIMES.

Procedente de Bordéos chegou hoje aqui, e sahirá amanhã para Pernambuco, o paquete inglez *SORATA*, da companhia PACIFIC STEAM NAVIGATION.

NOVA YORK, 23 de novembro.

Cambio sobre Londres 4—84 1/2.

Preço do ouro 114 1/2.

Mercado de café activo, e os preços firmes; o do Rio FAIR-CARGOES **de 18 3/4 a 19, o** GOOD-CARGOES **de 19 1/4 a 19 1/2, e o de Santos** GOOD-CARGOES **de 19 1/4 a 19 1/2** CENTS **por libra.**

Chegaram hoje aos portos dos Estados-Unidos 38,000 fardos com algodão.

RIO DE JANEIRO, 24 de novembro.

Cambio sobre Londres 27 5/8 d. bancario, 27 3/4 d. particular.

Cambio sobre Paris 347 réis por franco.

Mercado de café calmo; o de primeira qualidade bôa de 6$000 a 6$150 pelos 10 kilogrs.

BAHIA, 24 de novembro.

Cambio sobre Londres 27 1/4 d. bancario, 27 5/8 d. particular.

Cambio sobre Paris 348 réis por franco.

Assucar mascavado bom de 1$500 a 1$650, e o dito dito ordinario de 1$100 a 1$200 pelos 15 kilogrs.

Procedente do Rio de Janeiro chegou hoje aqui, e sahio á tarde para Maceió e Pernambuco, o paquete brasileiro *PERNAMBUCO*, da companhia BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO Á VAPOR.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de physica

LIVRO SEXTO

Luz

CAPITULO VII

APPLICAÇÕES DAS PROPRIEDADES DAS LENTES E DOS ESPELHOS

Instrumentos que augmentam

Microscopio composto.—O *microscopio composto* é formado, antes de tudo, por duas partes bem distinctas: uma inferior, outra superior. Esta ultima é muito semelhante a uma *luneta de alcance*, e compõe-se de dous ou tres tubos que penetram uns no interior dos outros, sendo todos de latão.

Essa especie de luneta, que repousa verticalmente sobre a parte inferior do instrumento, tem n'um dos extremos (no superior) uma lente convergente, que serve de ocular, e no outro extremo (no inferior) outra lente da mesma natureza, que serve de objectiva.

A parte inferior do apparelho, que serve de base á luneta, affecta tambem a forma tubular ou cylindrica, evasada, e tem no alto uma pequena plataforma, sobre que descança a dita luneta, e, á meia altura, tem outra plataforma, sobre que se colloca o objecto que se quer examinar. Tanto acima, como abaixo dessa segunda plataforma, que aliás tem uma abertura no centro, o cylindro é recortado de fórma a facilitar o recebimento da luz pelo objecto que se quer examinar; e, para contribuir para o mesmo effeito, abaixo da mesma plataforma, e susceptivel de gyrar em torno de um eixo horisontal, acha-se um pequeno espelho concavo, embutido n'um circulo de latão.

Assim descripto o apparelho, vejamos como elle funcciona. Colloca-se o objecto que se quer examinar e que é sempre muito pequeno, entre duas laminas de vidro, e dispõe-se esta sobre a plataforma do centro da parte inferior do instrumento, chamada *porta-objecto*, tendo o cuidado de fazer com que o dito objecto se ache corresponder á direcção da objectiva da luneta, que para esse fim, se acha proxima da mesma plataforma, no extremo do respectivo tubo, e, o que mais é, á uma tal distancia que o objecto, assim disposto, se acha collocado um pouco além do fóco principal da mesma objectiva.

Assim collocado o objecto, a objectiva, que lhe fica em face, produz delle uma imagem real, invertida e um pouco amplificada; em seguida a ocular, que se acha á uma tal distancia que aquella imagem se fórma entre esse vidro e o seu fóco principal, reproduz dessa mesma imagem uma outra imagem virtual e muito amplificada, a qual é a que o olho do observador vê.

O augmento depende principalmente da objectiva. Augmenta-se o seu poder amplificante compondo-a com duas ou tres pequenas lentes superpostas. Tambem se junta á ocular um segundo vidro, o qual tem por fim principal, não avantajar o poder amplificante desse vidro, porém, sim tornar as imagens mais nitidas, attenuando, como nas lunetas, as observações de esphericidade e de refrangibilidade; ao que convém accrescentar que todos os vidros são achromaticos.

O augmento nos microscopios compostos tem sido elevado até mil e oitocentas vezes, e mesmo um pouco mais; mas neste caso perde-se em nitidez o que se ganha em poder amplificante. Um bom augmento não deve ultrapassar seiscentas vezes em comprimento e em largura; o que vem a ser trezentas e sessenta mil vezes em superficie.

O espelho concavo, existente como já dissemos sob a segunda plataforma, tem por fim concentrar a luz sobre o objecto afim de facilitar a observação. Quando o objecto é opaco, não podendo neste caso ser esclarecido pela parte inferior, illumina-se o por cima, para o que tem o apparelho, disposta em situação conveniente, uma lente convergente que fórma o seu fóco sobre o proprio objecto.

Origem e uso do microscopio. — A origem do microscopio remonta apenas ao começo do seculo XVII, o que sem duvida causa admiração, visto como sabia-se, desde muito antes, que uma gôta d'agua, deitada n'um pequeno furo, feito n'uma chapa opaca e delgada, augmentava consideravelmente os objectos que eram vistos atravéz della.

Desde o principio do primeiro seculo da era christã, o philosopho Seneca annunciou que as lettras da escripta pareciam muito maior do que eram realmente, quando eram collocadas sob uma bola de vidro cheia d'agua

Emfim, no seculo XIII, uzavam-se *oculos fixos*, isto é, vidros de augmento para facilitar a visão nos velhos.

Não se conhece o nome do inventor do microscopio, e este facto provém de que esse instrumento soffreu successivamente numerosas modificações. Foi somente de quarenta annos para cá que Amici, na Italia, e Chevalier, em França, levaram-n'o ao grão de perfeição que tem hoje esse instrumento.

O microscopio deu azo á descobertas tão interessantes quão variadas, quer no reino vegetal quer no animal.

Os botanicos devem-lhe suas mais bellas descobertas sobre a estructura do tecido celular das plantas, sobre a circulação da seiva e sobre as funcções das folhas na respiração dos vegetaes.

Na entomologia, o microscopio permittio descobrir e estudar uma serie de animaes que teriam ficado eternamente desconhecidos por causa da sua extrema pequenhez. Foi assim que, no vinagre e nas pastas agras, foram descobertas milhares de pequenas enguias denominadas *vibriões*; foi ainda dest'arte que, nas aguas estagnadas, foram descobertas myriadas de pequenos animaes, tão notaveis por suas fórmas bizarras, como por suas lindas côres, por seus instinctos, e por seus costumes guerreiros ou sociaveis; e foi finalmente assim que o môfo foi transformado em pequenos cogumélos das mais brilhantes côres.

Em uma palavra: todo e qualquer objecto visto no microscopio torna-se um objecto de admiração. Por exemplo, um cabello, um fio de seda, um olho ou aza de mosca, o aguilhão de uma abelha, uma unha de aranha, um pello de gato ou de rato, a penugem dos fructos, as escamas das azas das borboletas e dos peixes, as féculas, etc., etc., são outros tantos assumptos para admiração e recreio instructivo, quando vistos ao microscopio.

Convém ainda accrescentar que o microscopio póde ser empregado com vantagem na industria para reconhecer as misturas fraudulosas introduzidas por certos fabricantes nos pannos, visto como taes instrumentos dão um meio seguro de verificar se taes pannos contém lã, seda, linho ou algodão.

(Continuar-se-ha)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE NOVEMBRO DE 1875

Actos:

— O presidente da provincia, em vista da proposta da camara municipal de Ipojuca, contida em officio de 21 de outubro findo, resolve, na conformidade do art. 2.º da lei de 25 de outubro de 1831, approvar provisoriamente, e mandar que se execute e observe as seguintes posturas para aferições de pesos e medidas:

Art. 1.º Todos aquelles que tiverem estabelecimentos, seja qual fôr a sua natureza, ou que vendam fazendas e miudezas no municipio, deverão aferir os pesos e medidas pelo systema metrico decimal, passando o aferidor ou o secretario, quando a aferição fôr feita no paço da camara, o competente recibo em talão, do recebimento do dinheiro, resalva da aferição, sob pena de 5$000 de multa.

Art. 2.º Os que não se apresentarem ou negarem-se a aferir os pesos e medidas pelo novo systema, soffrerão as penas dispostas no art. 4.º do regulamento que baixou com o decreto n. 5,089 de 18 de setembro de 1872.

Art. 3.º Todos os estabelecimentos de qualquer natureza que sejam, são obrigados a ter pesos e medidas completas, segundo a natureza de seu negocio.

Art. 4.º Por cada metro pagarão os logistas 2$, e os mascates e boceteiras 1$.

Art. 5.º Pelo terno de pesos de 20 kilogrammas até o maior 4$; por terno de 10 kilogrammas 2$500; por terno principiando de 5 kilogrammas 1$. Os excedentes de 20 kilogrammas 40 réis por kilogramma. Os avulsos pagarão 80 réis por kilogramma; passando de 20 kilogrammas pagarão 40 réis por kilo.

Art. 6.º E' prohibida a aferição de pesos e medidas que não forem do systema metrico decimal francez, decretado pela lei geral n. 1,157 de 26 de setembro de 1862. As balanças portuguezas não excedentes de 8 kilogrammas pagarão 500 réis, as que forem de maior capacidade e menor de 20 kilogrammas pagarão 1$, e as excedentes de 20 kilos 2$. As romanas e decimaes com pesos até kilogrammas pagarão 6$, e as que excederem pagarão 10$.

Art. 7.º A collecção de medidas para seccos com 8 vasilhas, começando pelo decalitro a meio decilitro, pagará 1$600. Por collecção de 5 vasilhas, começando pelo decalitro até meio decilitro, se pagará 1$000.

Art. 8.º A collecção de medidas contendo 6 vasilhas para liquidos, principiando pelo doubrelitro até meio decilitro, pagará 1$500. Por terno de 4 vasilhas, começando de meio litro até meio decilitro, se pagará 1$200.

Art. 9.º As vendas e armazens são obrigados a ter tantos ternos, quantas fosem as qualidades de liquidos que venderem, sob pena de 10$000 de multa.

Art. 10. As medidas avulsas, quér para liquido quér para secco, pagarão 200 réis.

Art. 11. Os que venderem pelas ruas liquidos ou seccos, como azeite, mel, leite, milho, arroz, feijão etc., pagarão de aferição por cada medida 320 réis, e o mesmo pagarão os barcaceiros e canoeiros que venderem cal, sal, farinha e outros generos.

Art. 12. Os que venderem liquidos em barris e ancoras são obrigados a aferil-os, marcando-se no texto de cada um os litros que contiverem, e pagarão por cada par de barris ou ancoras 1$000.

Art. 13.º Os açougues deverão ter todos os seus pesos aferidos, sob pena de 10$000 de multa.

Art. 14.º Todos os pesos e medidas, sujeitos á aferição, pagarão metade de revisão, e os pesos e medidas aferidos pela primeira vez, ficam sujeitos á mais metade de aferição prescripta.

Art. 15.º As aferições terão começo em outubro a dezembro, e a revisão de abril a junho, ficando porém os açougues obrigados a rever de tres em tres mezes.

Art. 16.º Nenhum aferidor poderá passar conjunctamente bilhetes de aferição e revisão, antes do tempo prescripto no regulamento, sob pena de 10$ de multa.

Art. 17. Aquelles cujos pesos ou medidas, depois de aferidos ou revistos, se acharem inexactos, soffrerão a multa de 10$, além das penas em que incorrerem por crime de falsidade.

Art. 18. A venda, que tiver de fundos menos de 100$, não será obrigada a ter ternos de pesos completos, e só aquelles que forem precisos.

Art. 19. O aferidor que aferir pesos ou medidas por mais ou menos do que é marcado no padrão da camara ou que cobrar maior quantia do que a marcada na presente, pagará a multa de 10$ por cada peso ou medida, 2$ pela cobrança que fizer de mais, além de ficar obrigado a restituir o excedente.

Art. 20. O aferidor não fará a aferição de pesos que levarem accrescimo por argolas, que facilmente se possam tirar, sem que solde os ditos accrescimos ou tára, declarando no bilhete de aferição ou revisão que passar, sob pena de 4$ de multa; o mesmo se entende com as balanças.

Art. 21. Os donos das balanças e pesos, que na revisão forem achados sem a tára soldada pelo aferidor e mencionada no bilhete de aferição, serão multados em 10$, sendo a mesma multa imposta se antes do tempo da revisão fôr o facto verificado pelo fiscal.

Art. 22. Todo aquelle que tiver distillação, ainda que mande vender em outro qualquer municipio a aguardente ou espirito que destillar, deverá aferir suas ancoras ou pipas e barris nesta villa pelo respectivo aferidor, sob pena de pagar 2$ de multa por cada par de ancoras ou barris de que usar, ainda que tenham sido aferidos em outro municipio.

Art. 23. O aferidor que, sem motivo justificavel, recusar-se a acompanhar o fiscal em correição, sendo para isto convidado, soffrerá a multa de 10$000.

Art. 24. O aferidor, que se negar a fazer a aferição que lhe fôr pedida, e deixar de a documentar, soffrerá a multa de 5$000.

Art. 25. Todas as pessoas que dentro do municipio tiverem negocio dependente de pesos e medidas, serão obrigados a apresentar ao fiscal respectivo, sempre que este exija, o bilhete de aferição ou revisão, sob pena de incorrerem na multa de 6$000.

— O presidente da provincia, usando da attribuição que lhe confere o art. 2º § 10 da lei n. 1,179, de 12 de junho deste anno e, tendo em vista a proposta do inspector geral da instrucção publica, contida em officios de 28 de outubro findo e 4 do corrente mez, sob ns. 258 e 264, resolve crear as seguintes cadeiras da instrucção primaria: 1 do sexo feminino na freguezia da Boa-Vista, nesta cidade, na zona comprehensiva das ruas denominadas Ilha dos Ratos, Princeza Isabel e União; 1 do sexo masculino no lugar Porto da Madeira, comarca de Olinda; 1 mixta no lugar Santa Clara, comarca de Buique; 1 do mesmo systema no lugar Alagoa dos Cavallos, comarca do Ouricury; 1 nocturna na freguezia de Santo Antonio do Recife, que deverá funccionar na rua do Calabouço, sendo leccionada pelo respectivo professor; e 1 mixta no lugar Sitios Novos, comarca de Villa Bella.—Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

— O presidente da provincia, usando da attribuição que lhe confere o art. 1, §§ 1, 3 e 4 da lei n. 1,219, de 21 de junho deste anno, e, tendo em vista a informação do inspector geral da instrucção publica, contida em officio n. 258 de 28 de setembro findo, resolve supprimir as cadeiras de ensino primario do sexo masculino, nas seguintes localidades: Rosarinho de Pao d'Alho, Duarte Dias, Quipapá, Alagoinhas, Canhotinho, e Ingazeira; sendo consideradas mixtas as cadeiras que nessas localidades são regidas por professoras.—Communicou-se á instrucção publica.

— O presidente da provincia resolve designar aos professores Martinho José de Jesus, Juviniano José Simões, Manoel Clementino da Costa Santos, Deocleciano Ferreira dos Santos, e Marcolino Antonio Xavier, das cadeiras de Duarte Dias, Alagoinhas, Canhotinho, Rosarinho de Pão d'Alho e Ingazeira, extinctas nesta data, as seguintes para nellas terem exercicio: ao 1º a da Luz; ao 2º a de Pão Ferro; ao 3º a de Cabocio; ao 4º a de S. Vicente; ao 5º a de Santa Cruz.—Communicou-se á instrucção publica.

— O presidente da provincia, em vista do acto desta data supprimindo 6 cadeiras de ensino primario do sexo mascolino e de accordo com a proposta do inspector geral da instrucção publica, contida em officio n. 258 de 28 de outubro findo, resolve crear igual numero de cadeiras nas seguintes localidades: 1 do sexo feminino na Estrada Nova de Beberibe; 1 do sexo feminino na Capunga, nesta cidade; 1 mixta no povoado Ribeirão (ou Sant'Anna), na comarca da Escada; 1 mixta no povoado do Paiva, termo do Cabo; 1 de igual systema em Serubim, comarca de Bom Jardim; e outro no Cavalleiro, na comarca de Bom Conselho.—Communicou-se ao inspector da instrucção publica.

Officios:

— Ao presidente da provincia da Parahyba, para que faça chegar a seu destino, o officio que se remette ao juiz de direito bacharel Antonio da Cunha Xavier de Andrade.—*Mutatis mutandis* ao da Bahia, quanto ao juiz de direito Antonio Joaquim Correia de Araujo.

— Ao commandante das armas, declarando que a disposição da circular do ministerio da guerra de 5 do mez ultimo, refere-se ás praças que d'ora em diante concluirem sentenças e não ás que já tenham concluido.

— Ao mesmo, para que expeça ordens afim de proceder-se contra os culpados na fuga dos 13 sentenciados que evadiram-se da Ilha Rata do presidio de Fernando.

— Ao Dr. chefe de policia, transmittindo 200 exemplares impressos do edital em que vão transcriptas as vantagens e favores que a lei concede, durante e depois de concluida a aprendizagem, aos menores que forem por seus pais ou tutores destinados ás companhias de aprendizes marinheiros, afim de que os faça destribuir pelas autoridades policiaes, recommendando-lhes que os mande afixar nas portas das igrejas e nos lugares mais frequentados, de modo que se torne bem publicas e notorias as disposições da lei concernentes ao assumpto e prevenindo-os, outro sim, de que esta providencia não exclue outros meios suazorios que não cessarão de empregar no sentido de conseguir que os pais e tutores remettam seus filhos e pupillos para a companhia de aprendizes marinheiros desta provincia.

— Ao commandante superior da guarda nacional deste municipio, para que rescinda o contrato dos cornetas, clarins e tambores da guarda nacional, sob seu commando superior, mediante o abono da metade da quantia que terão de perceber se continuarem a servir, afim de cessar o soldo e mais vencimentos com as referidas praças.

— Ao inspector interino da thesouraria de fazenda, transmittindo 9 ordens do tribunal do thesouro nacional de ns. 184 a 192, e bem assim uma ordem circular do ministerio da guerra.

— Ao mesmo, para que forneça á junta classificadora de escravos do municipio de Petrolina, o livro de matricula dos mesmos escravos que se acha recolhido á essa freguezia.—Communicou-se a junta.

— Ao mesmo, para que mande ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao alferes do 2º batalhão de infanteria Lydio Gomes Porto, que segue para Fernando.—Officiou-se á companhia Pernambucana, quanto á passagem, e communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo, transmittindo tres decretos de remoção de magistrados, uma de nomeação de tabellião de notas e uma de reforma de official de guarda nacional.

— Ao mesmo, communicando que o ministerio da justiça solicitou do da fazenda, fosse essa thesouraria habilitada com 1:000$000, para a despeza d'ajuda de custo arbitrada ao juiz de direito Francisco Luiz Correia d'Andrade, removido da comarca de Villa-Bella para a de Alagôas.—*Mutatis mutandis* (500$000) quanto ao bacharel Alexandre Correia de Crasto, nomeado juiz municipal do termo da Conceição do Arroio, no Rio Grande do Norte; e igual quantia quanto ao bacharel Felix de Figueirôa Faria, nomeado juiz municipal do termo de Obidos e Faro, no Pará.

— Ao presidente do tribunal do commercio, remettendo a carta de registro do brigue nacional *Olinda*, o qual, segundo communica o consul do Brasil no Porto, fôra alli vendido em hasta publica por ter sido julgado innavegavel.—Remetteu-se o passaporte ao inspector da alfandega.

— Ao inspector do arsenal de marinha, autorisando a mandar fazer a canalisação do gaz para a illuminação da casa de residencia do patrão-mór desse arsenal.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo, communicando que, por intermedio do chefe do corpo de fazenda, vão ser remettidas as cadernetas necessarias para escripturação do peculio dos aprendizes marinheiros creado pelo decreto n. 5,950.

— Ao mesmo, para que, em vista do aviso do ministerio da marinha, apresente a autorisação que teve para converter a 2ª secção do almoxarifado naval de que, referindo-se apenas ao arsenal da côrte, trata o art. 10 do decreto n. 4,045; e declare quantos serventes admittio para esse deposito, além dos que já alli existiam.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares, autorisando a contratar com Manoel Joaquim da Paz, a execução das obras necessarias no hospital militar, mediante 1:667$767, e sob condição de concluil-a no prazo de 2 mezes.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao presidente da associação commercial agricola, para que remetta copia ou 2ª via da representação que essa associação dirigio á presidencia, em outubro de 1873, acerca da conveniencia de alterar-se as posturas da camara municipal desta cidade na parte que fixára o numero de saccos de assucar que deviam conduzir as carroças empregadas nesse serviço.

— A' junta classificadora de escravos de Nazareth, devolvendo a cópia que veio annexa a seu officio de 20 do mez ultimo, para que a reforme de accordo com o aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 31 de maio ultimo.

— A' de Ouricury, devolvendo a copia que acompanhou o seu officio de 19 do mez findo, para que declare o valor dos escravos, de conformidade com os arts. 37 e 41 do regulamento de 13 de novembro de 1872.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistámento de Jaboatão, para que, sem perda de tempo, sob as penas do art. 122 do regulamento n. 5,881, reuna a junta, afim de fazer um additamento aos seus trabalhos, incluindo aquelles individuos que não foram alistados, ainda mesmo os que tiverem isenções, fazendo menção destas, nas casas de observações da lista que se tiver de organisar, e remetta uma relação nominal dos inspectores de quarteirão que não cumprirem fielmente seus deveres e bem assim daquellas pessoas que se furtarem a prestar os esclarecimentos precisos, afim de serem impostas as penas que no caso couber.

— Ao gerente da companhia Pernambucana, para que transporte para Fernando, por conta do ministerio da guerra, 21 praças do 2º batalhão de infantaria, 15 do 9º da mesma arma, que vão alli destacar, e 1 praça de cavallaria que vai aguardar naquelle presidio sentença definitiva.—Communicou-se ao commandante das armas.

— A' camara municipal do Rio Formoso, declarando, em resposta a seu officio relativamente aos 2 licitantes que appareceram á arrematação do impostos municipaes, que estes devem ser arrecadados por administração, por ser este alvitre mais conveniente aos interesses da municipalidade.

— A' de Gamelleira, approvando o procedimento que teve, resolvendo que os impostos municipaes fossem arrecadados por administração.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— A' companhia brasileira de navegação a vapor, declarando que o Exm. Sr. presidente da provincia fica inteirado da sahida do vapor *Espirito Santo*, hoje, para os portos do norte, chegado hoje mesmo dos do sul.

— A' companhia Pernambucana, declarando ficar o mesmo Exm. Sr. inteirado da sahida dos vapores *Jaguaribe* e *Conde d'Eu*, para os portos do norte e sul, no dia 15 do corrente.

— A' camara do Rio [illegible] ordem do mesmo Exm. Sr., uma collecção de leis desta provincia, promulgadas no corrente anno.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 1875.

Antonio Gonçalves Ferreira.—Sim.

Bellarmino Francisco de Salles.—Deferido com officio desta data ao Sr. juiz de direito da comarca de Igarassú.

Eduardo Frederico Banks.—Sim, pagos os direitos fiscaes e procedidas as demais diligencias do estylo.

Felix de Albuquerque Mello e outros.—Sejam relevados.

Felix de Albuquerque Mello e outros.—Sejam relevados.

José Antonio da Silva Costa.—Selle e volte, querendo.

Laura Emilia de Almeida Seve.—Junte a planta do terreno a que allude.

Padre Miguel Vieira de Barros Marreca.—Passe portaria jubilando o supplicante com os vencimentos que ora percebe.

Bacharel Marciano Gonçalves da Rocha.—Passe portaria na forma requerida.

Maria Augusta da Silveira.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Manoel da Cunha Ayres Velloso.—Indeferido por não haver vaga na colonia Isabel.

Virgilio Joaquim de Miranda Seve e Horacio Joaquim de Miranda Seve.—Sim, pagos os direitos fiscaes.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 24 DE NOVEMBRO DE 1875.

Ordem do dia n. 913.

O brigadeiro commandante das armas, convida em nome do Exm. Sr. presidente da provincia, aos Srs. officiaes do exercito effectivos, honorarios e reformados, á comparecerem em palacio no dia 2 de dezembro proximo vindouro, anniversario natalicio de S. M. o Imperador, afim de assistirem, á 1 hora da tarde, ao cortejo que se tem de fazer a effigie do mesmo augusto senhor; e determina que as musicas dos corpos de linha toquem em frente ao referido palacio o recolher no dia 1º, a alvorada e recolher no dia immediato e no acto do cortejo.

(Assignado).—*Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

(Está conforme) — O alferes José Eliziario dos Santos, ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

Repartição da policia.

2.ª secção—Secretaria da policia de Pernambuco, 24 de novembro de 1875.

N. 1,313.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Victorino, escravo de Marcolino Pedro de Souza Braga, a requerimento do senhor, e José Marinho de Farias, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José, João Rodrigues Nepomuceno, preso em flagrante, por crime de tentativa de morte.

Foi recolhido á cadeia do termo de Olinda, Antão Francisco dos Santos, complice na morte de Antonio Grande, que teve lugar no dia 1º do corrente, no sitio denominado—Jangada, do districto de Beberibe, conforme communiquei a V. Exc. na parte diaria de 2 deste mez, sob n. 1,233.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

INTERIOR.

A IGREJA E O ESTADO

O CATHOLICO E O CIDADÃO

POR MONSENHOR PINTO DE CAMPOS.

(Continuação).

V

O PROGRESSO E A CIVILISAÇÃO MODERNA.

Oh! que empalmação de palavras! como dizia outr'ora Montaigne—oh! precipitação e leviandade do espirito francez! Oh! logica da paixão!

Aqui conjuro igualmente o bom senso e a boa fé dos homens sérios e sinceros a prestar um momento, pelo menos de attenção, para comprehenderem as enormidades flagrantes, que lhes vou assignalar na interpretação dada aos actos pontificios pelos jornaes irreligiosos.

Dizeis que a Encyclica estabelece francamente o antagonismo, de um lado, entre a igreja e progresso, de outro, entre a igreja e a civilisação moderna.

E li, e até em letra redonda, nos jornaes piemontezes, que o papa acaba de condemnar de um jacto todas as invenções das sciencias, da industria moderna, e as vias ferreas, os telegraphos electricos, a photographia, etc. E vai provavelmente supprimir tudo isso nos estados que lhe restam, e bem assim os barcos, as machinas a vapor e a illuminação a gaz.

Eis ahi o que se escreveu em Turim e o que a gente boa repete em Paris, e os assignantes do *Siécle* o acreditam nas provincias!

Deixemos essas ninharias, e fallemos ao publico sensato, que pede ser esclarecido e não enganado.

Qual é, pois, a condemnação de que os jornalistas theologos da França e da Italia julgaram poder deduzir essa declaração de antagonismo?

Ei-la:—«O pontifice romano póde e deve *reconciliar-se e transigir* com o progresso, com o liberalismo e a civilisação moderna.»

Concluio-se: «Por conseguinte o papa se declara irreconciliavel com o progresso, com o liberalismo e a civilisação moderna.»

Mas se antes de attribuirdes gratuitamente ao papa tal enormidade, tivesseis consultado sobre esta condemnação, não direi a um bispo, nem a um vigario, mas ao mais fraco alumno de philosophia dos nossos seminarios, ter-vos-hia ajudado a tirar da proposição condemnada a *contradictoria* e terieis visto que entre esta contradictoria e a doutrina que attribuis ao papa, ha um abysmo!

Que! Imaginais que elle condemna o que póde haver verdadeiramente bom no progresso? verdadeiramente util na civilisação moderna? verdadeiramente liberal e christão no liberalismo?!

Mas é isso uma supposição estulta; e, sobretudo, tratando se de Pio IX, é uma injustiça e uma ingratidão suprema!

Esquecestes-vos do que Pio IX quiz fazer, e de tudo o que fez em 1847, desde a inauguração do seu reinado? Não tem sido o mais resoluto, o mais generoso dos soberanos? Não fez subir comsigo ao throno todas as legitimas esperanças da Italia?

E não tendes trahido todos esses beneficios?

Mas se vos esquecestes do que fez Pio IX, poderemos votar ao esquecimento o que vós mesmos tendes feito?

Quem quer que sejais,—politicos, sabios, historiadores, eruditos,—depois de haverdes accusado a religião de [illegible] estranha a tudo na terra, nem pretendeis excluil-a [illegible] las, e das hypotheses? Falsos liberaes da França, da Inglaterra, da Allemanha, da Belgica, e principalmente vós, agitadores da Italia, não tendes abusado destas bellas palavras, nobre ornamento da linguagem dos homens: *liberdade, progresso, civilisação?* Não se tornaram ellas o signal, a *senha* dos vossos bandos revolucionarios, e o eterno estribilho de todos os vossos discursos mais aggressivos e impios? Olhai para a data das allocuções de que o santo padre extrahio os vossos erros, para condemnal-os de novo; vêde a caridade com que deixou de citar nomes proprios, nem mesmo de Victor Emmanuel, ou de Garibaldi, e reconhecereis que cada uma de suas palavras, longe de ser uma pretenção inaudita, é apenas uma allusão aos vossos actos, um obstaculo ás vossas emprezas, uma resposta ás vossas temeridades. Não inventa, cita; não invade, resiste; não se impõe, defende-se.

Não; o papa não se deve reconciliar com o progresso, o liberalismo e a civilisação moderna, taes como vos apraz comprehender. Devem estas cousas, pelo contrario, aproximar-se delle, harmonisando-se com a justiça.

«A igreja deve ser para a sociedade moderna, dizia com o seu senso tão justo, e tão elevado, o principe de Broglie,—o que é a lei para a razão, não o inimigo que a combate, *mas a autoridade que a regula*. Os principios constitutivos da sociedade moderna devem achar nas verdades da religião, não a contradição que os condemna, mas o complemento que os termina, e o freio que os contém.»

Foi por isso que o papa fallou.

Era tanto mais facil fazer aqui a distincção tão simples que acabamos de indicar, quanto o proprio papa a tinha feito, com bastante clareza, no acto pontifical a que se refere o *syllabus*.

Esta condemnação data de 1861; é tirada da allocução *Jamdudum cernimus*. Ora, Mr. de Montalembert, defendendo nesse mesmo tempo, contra Mr. de Cavour, e explicando a sua formula: *A igreja livre no estado livre*, armava-se precisamente das proprias palavras do pontifice, para estabelecer a distincção, que deve fazer cessar aqui todos os clamores:

«O papa respondeu-vos antecipadamente,—dizia Mr. de Montalembert, nessa allocução miseravelmente traduzida no numero do *Moniteur*, que publica vosso discurso; a *certos homens* que lhe pedem que se concilie com o progresso, com o liberalismo, e a civilisação moderna responde: «A uma *tal civilisação, hujusmodi civilitatis*, que tem por systema premeditado enfraquecer, e, talvez, aniquilar a igreja, como quereis que o papado, *mãi e nutriz de toda a verdadeira civilisação*, estenda a mão?» Lembra depois o papa as instituições liberaes que tem concedido: *liberiorem administrationem... liberiores institutiones*, e accrescenta, em magnifica linguagem, que nunca foi a vossa: «Como o pontifice romano, que aufere toda sua força dos principios da eterna justiça, poderá trahil-a etc.?» Bellas palavras, que lembram as de Mr. Barthe no senado francez. «O papa é o principal representante da força moral no mundo.»

E sabeis quem deu ordem para se traduzir em italiano o escripto de Mr. Montalembert! Foi o proprio papa!

Mas não; vós quereis impor vossas formulas ao papa e á igreja. Pois bem! Pede-vos o papa que as definais. Emquanto o não fizerdes, tem o direito, tem o dever de desconfiar dellas.

Fallai-nos de progresso, de liberalismo e de civilisação, como se fossemos barbaros e não soubessemos sequer palavra de tudo isso. Esses vocabulos sublimes, que desnaturais fomos nós que vol-os ensinámos que vos explicámos o seu verdadeiro sentido, e, melhor ainda, sua sincera realidade. Cada uma dessas palavras, mão grado vosso, conserva ainda, e sempre conservará, um sentido perfeitamente christão; e no dia em que perecer este sentido, perecerá tambem todo o progresso real, todo o liberalismo sincero, todo a civilisação verdadeira.

Acreditais que estas palavras, porque recusamos de as aceitar de vós, nos envergonham, e que hesitamos em adoptal-as na nossa lingua? Não; o christianismo honrou-se sempre em denominar-se *progresso* aos olhos dos pagãos e dos barbaros; chamou-se *liberdade* quando abolio a escravidão, quando rehabilitou a mulher, os filhos, os velhos, os pobres, e todas as fraquezas humanas, espezinhadas pela tyrannia dos fortes durante vinte seculos; lutando successivamente contra todos os despotismos imaginaveis; defendendo alternativamente os povos contra a tyrannia dos principes, e os principes contra a anarchia dos

ILEGÍVEL

povos. Chamou-se, e ainda se chama e se chamará até o fim *civilisação européa*, se Deus não amaldiçoar a Europa.

No meio de tudo isso, qual a verdade indisputavel? E' que a grande lei do progresso, da liberdade e da civilisação é o evangelho; foi Nosso Senhor quem implantou no mundo o ideal mais elevado, mais puro, mais vasto destas tres cousas, nas mais nobres accepções, quando poz na base da sua doutrina estas palavras: « *Sêde perfeitos como o vosso Pai Celeste é perfeito?* »

Antes de refazerdes em vós o homem, e a sociedade á imagem de Deus, tendes muito que andar. Porém, mãos á obra, obreiros do porvir! A igreja, longe de empecer o vosso arrojo, bradavos, pelo contrario: avante! A igreja faz muito mais do que aceitar a lei do progresso: proclama-a como norma sua, e nós com ella.

Mas, quanto a essas formulas perigosas, que encobrem, e deixam tudo passar no mundo, o bem e o mal, a verdade e o erro, a luz e as trevas, o progresso e a decadencia, nós as rejeitamos.

Por nossa vez, não queremos ser ludibrios nem complices de ninguem. Se finalmente for preciso fallar claro; se for necessario ser menos caritativo que o papa, e nomear as pessoas que aliás não hesitam em declarar seus nomes, não será evidente, como o demonstrei na minha *Advertencia á mocidade e aos pais de familia*, que, para os principaes escriptores da *Revista dos Dous Mundos*, e de outras folhas, o progresso, o progresso supremo, é a negação do sobrenatural, a negação de Deus; é a fé em Jesus Christo arrancada aos povos?

O progresso! Para outros é a igreja catholica mudando emfim o seu symbolo, e sacrificando seus dogmas, um por um; hoje a inspiração dos livros santos, amanhã sua autoridade doutrinal; depois d'amanhã a Divindade do seu fundador a que tudo chamam as idéas novas—emancipação da intelligencia humana!

Ou a igreja modificará seus dogmas, ou perecerá: eis ahi o progresso, como elles o entendem! E pedem-no ingenuamente que o aceitemos!

Para tal outra escola, o progresso é simplesmente o bem estar na terra e o *altruismo*, (1) como elles dizem, com exclusão das *preoccupações egoistas* da *salvação* eterna, que nada mais fazem do que aviltar as almas: o paraizo, dizem elles, não está atraz de nós está adiante.

E eis o progresso, com o qual intimais aos bispos, e ao papa que hajam de se reconciliar, e transigir. Nunca! A nossa resolução inabalavel e nossa eterna honra, será de não nos reconciliarmos jamais com tudo isso.

E quanto aquelles que, fallando-nos do progresso, do liberalismo, e da civilisação moderna, se referem ao que ha ahi realmente bom, util, aceitavel, christão, o papa responde não ser preciso que se lhe intime a se reconciliar com essas cousas: neste sentido, a vossa intimação é um ultraje.

Eis ahi tudo.

E se fôr preciso exhibir um exemplo que vos impressione, venha algum desses jornalistas, que se arremessam como raio contra o papa, intimar amanhã ao governo imperial que haja de se reconciliar com a liberdade ou com a justiça; acreditareis que o governo imperial não condemnará a sua proposição?

O ferirá logo com uma advertencia, uma suspensão, talvez mesmo com uma suppressão. A censura de um papa « não tem consequencias materiaes tão rigorosas, o papa não dispõe, como dizia com graça um desses jornaes, nem do mais pequeno *communicado*, nem da menor *advertencia*: » é talvez por isso que tantos homens, que medem a sua equidade pelo seu interesse e pela sua coragem, ousam tudo contra elle!

Como quer que seja, eis ahi como se esvaece essa phantasmagoria miseravel, esse pueril espantalho de uma declaração de irreconciliavel antagonismo apresentado pelo papa á sociedade moderna.

(*Continuar-se-ha.*)

(1) Este termo, usado pelo douto bispo, anda muito no gyro dos idiomas, comquanto nelles mereça lugar de honra, por isso que exprime um nobre sentimento, que apezar de congenito com o do *egoismo*, isto é, com o mais dissolvente e deshonroso sentimento, é delle antipoda: este só considera a humanidade pelo prisma torpe do *eu*: aquelle sob o formoso aspecto da fraternidade.

Desde que Augusto Comte empregou este *sympathico termo*, a philosophia promptamente o abraçou para o fim de significar o complexo das inclinações ou instinctos amoraveis, taes como: a affeição, a compaixão, a veneração, a bondade, etc.

Se a palavra é nova, novo não é sem duvida o sentimento que exprime, visto como quasi a poderiamos considerar uma das bases fundamentaes da nossa religião santa, pois que das supremas virtudes humanas a caridade é a maxima.

E tão natural e expontaneo é nos corações o principio do altruismo, que o eternal dispensador do bem se dignou semeal-o não só no coração dos homens, mas até mesmo em muitas especies de animaes, que assim sabem prender se voluntariamente ao homem pelos vinculos a domesticidade e da sociabilidade.

N. do traductor.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Promotoria publica.—Por portaria da presidencia da provincia, de 22 do corrente, foi removido o promotor publico da comarca de Cabrobó, bacharel Francisco Izidoro Rodrigues da Costa, para igual cargo na de Tacaratú.

Autoridade policial.—Por acto da presidencia da provincia, de 22 do corrente, foram nomeados, subdelegado Apollonio Cavalcante de Albuquerque; e commissario de policia da villa de Gameileira, o capitão Bartholomeu do Rego Barros.

Matriz da Boa-Vista.—A irmandade do Santissimo Sacramento dessa matriz, em virtude de disposição do seu compromisso, a começar de hoje, continuará a fazer celebrar, por seu capellão, a missa cantada das quintas-feiras, ás 7 horas da manhã, á qual deve assistir a respectiva mesa regedora.

Club 31 de Outubro.—A directoria do Club 31 de Outubro tenciona effectuar a sua reunião dansante, na noite de 27 do corrente, e nos salões da camara municipal de Olinda.

Haverá trem depois do divertimento.

Captura de criminoso.—Foi recolhido á cadeia do termo de Olinda, Antão Francisco dos Santos, cumplice no assassinato de Antonio Grande, que teve lugar no dia 1º do corrente, no sitio Jangada, do districto de Beberibe.

Junta revisora.—Sob a presidencia interina do Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara, Pedro Camello Pessoa, ficou hontem installada em uma das salas do paço da camara municipal do Recife, aquella junta, que trabalhará em dias successivos, salvo o domingo, em sessões publicas, e por tempo nunca menor de 30 dias, no apuramento dos alistamentos effectuados nas parochias de S. Frei Pedro Gonçalves, Santo Antonio, Boa-Vista, Nossa Senhora da Graça, Poço da Panella, S. Lourenço da Matta, Varzea e Afogados.

Instrucção publica. — Com o praso de 40 dias para inscripção e processo de habilitação dos candidatos, vão a concurso as seguintes cadeiras de instrucção primaria da 1ª entrancia: Ribeirão (ou Santa Clara), comarca da Escada; Serubim, comarca do Bom Jardim; Paiva, termo do Cabo; Cavalleiro, comarca do Bom Conselho; Santa Clara, comarca de Buique; Alagôa dos Cavallos, comarca de Ouricury; Sitios Novos, comarca de Villa Bella.

Garantia Nacional.— No presente numero publicamos o *boletim* n. 1 dessa importante associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil, e á favor de ingenuos, autorisada pelo decreto de 8 de setembro ultimo, e garantida por apolices da divida publica, depositadas no Banco do Brasil.

D'esse *boletim* se vê que, no mez de outubro, feram realisados 2,903 contratos no valor de.... 870:900$000, o que põe bem patente o credito e a aceitação que tem merecido na côrte e provincias do Rio de Janeiro, S. Paulo e Minas, essa associação.

Consta-nos que entre nós já avultado numero de pessoas tem realisado contratos, e que outras muitas preparam os papeis necessarios.

A' respeito da referida associação lê-se no *Jornal do Commercio*, de 7 do corrente mez:

« A GARANTIA NACIONAL, associação recentemente formada nesta côrte, especialmente com o fim de liquidar o capital empregado no elemento servil e a favor de ingenuos, installada em outubro do corrente anno, apresenta hoje o seu primeiro boletim dos contratos inscriptos e realisados até o dia 31 do referido mez.

« O modo lisongeiro e espontaneo com que esta util e humanitaria associação foi saudada pelas illustradas redacções da imprensa da capital do imperio e a aceitação rapida e vantajosa que em tão pouco tempo tem tido da parte dos interessados, faz presagiar o mais auspicioso e brilhante futuro, como é facil de prever pela idéa economico-politico-social que em si encerra.

« No boletim que hoje publicamos são notaveis os contratos feitos pelo Exm. Sr. barão do Rio-Bonito, distincto e importante fazendeiro do municipio de Valença, no valor de 60:000$000; o do Illm. Sr. José Moutinho de França, importante fazendeiro do municipio de Rezende, no valor de 34:200$000, e o do Sr. capitão Joaquim Gomes de Souza Netto, importante fazendeiro do municipio de Piraby, no valor de 30:000$000.

« Entre as associações de interesses mutuos que a civilisação do Brasil tem creado nos ultimos tempos, a GARANTIA NACIONAL occupa, por certo, eminente lugar, pelos predicados que a constituem.

« A feliz idéa de deixar unica e exclusivamente ao bom senso e criterio do proprietario o julgar da opportunidade e conveniencia de resolver o magno problema da emancipação, acautelando previamente seus interesses, e appellando para os sentimentos philantropicos e humanitarios que germinam em todos os corações, não podia ter mais racional meio, nem mais judicioso processo. Garantir a propriedade territorial e escrava, augmentando o valor real daquella, e substituindo o inevitavel desapparecimento desta; empregar para esse fim um capital insignificante, mesmo ao alcance de qualquer bastardo da fortuna; descançar esse favor na protecção de agentes habeis, de garantia plena e de operação simples, que dom maior poderia conseguir o proprietario dos bens agricolas no paiz? Fazer desapparecer a condição servil, sem sacrificio dos cofres publicos, sem prejuizo dos proprietarios, sem paralysação da agricultura, sem esforço do escravo, sem revolução social, que mais poderia ambicionar o estado?

« E' por isso que a economica, previdente e humanitaria GARANTIA NACIONAL foi, sem igual, jubilosa e espontaneamente saudada pela illustrada imprensa do Rio de Janeiro, e tem sido com enthusiasmo abraçada pela população agricola.

« Ha um mez seu prospecto foi entregue á apreciação do publico, seus trabalhos datam poucos dias, e folgamos de registrar hoje o pensamento das illustradas redacções da imprensa diaria a respeito. »

Para informações será encontrado, á rua do Barão da Victoria n. 18, 2º andar, o Sr. Dr. Bemvindo Gurgel do Amaral, escriptorio de advogacia.

Provincia das Alagoas. — Recebemos hontem, pelo vapor *Conde d'Eu* jornaes de Maceió até 22 do corrente, nos quaes apenas encontramos a seguinte noticia:

« Reconhecendo se que o candidato engenheiro Jacintho Paes de Mendonça Jaraguá, recommendado pelo partido conservador á deputação provincial, acha se como director, que é, das obras publicas da provincia, incompativel, á vista do § 3º do art. 3º da lei da reforma eleitoral de 20 de outubro ultimo, resolveu o mesmo partido que fosse apresentado em seu lugar o Sr. capitão José Lopes Ferreira, proprietario residente no Muricy. »

Navalha.—Sahio á luz o n 10 desse semanario critico, chistoso e litterario.

Encouraçado.—Tambem sahio a luz o n. 44 desse periodico critico e chistoso.

Miscelanea.—São da folhinha de Ayer para o anno vindouro as seguintes noticias:

— O melhor salva guarda da liberdade é a educação. Exercitos e armadas fortes só servem para crear complicações.

— O amor faz céo da terra e torna o céo mais celeste.

— Desde que se tomou o primeiro recenseamento dos Estados Unidos, a população tem crescido de 30 a 36 por cento de dez em dez annos, até 1860. Entre esse anno e 1870 o augmento foi só de 22 por cento.

— Não é nas muitas formalidades que consiste a civilidade. Quanto mais polido, o homem exclue maior numero de formalidades desnecessarias.

— Um pé cubico de ar pésa 523 grãos,—pouco mais de uma onça. Um pé cubico d'agua pesa 1,000 onças.

— Perdoar sem esquecer—tal é a misericordia de Satanaz.

— Molestias heroicas precisam de remedios heroicos. « Tal é a razão, diz um sujeito—por que casei-me quando amava. »

— A superficie de nossos corpos é coberta de escamas como as dos peixes. Um só grão de aréa cobriria 150 dessas escamas e, todavia, uma só escama cobre 500 póros. Por esses buraquinhos tão invisiveis a agua se força como se fosse por uma peneira.

— O caminho por que ... é muito apertado para a amizade, muito tortuoso para o amor, muito escabroso para a honestidade e muito escuro para a sociedade.

— O melhor meio de curar males provenientes de máos negocios é lograr o doutor, tendo habitos regulares e temperados, e o advogado não fazendo dividas.

— Empresta-me cinco mil réis, Sr. Bernado? Só tenho dous.—Não importa; dê-me os dous e fica-me devendo tres.

— Napoleão foi para Santa. Helena por que um de seus marechaes chegou tarde. Sê pontual!

— Quanto mais cedemos ás nossas paixões, mais violentas se tornam.

— Se um sujeito tivesse posto 1$000 a juro ha 400 annos teria agora 80:000$000.

— Tres quartas partes das difficuldades e miserias da vida provém do facto que a maior parte da gente quer saúde sem ganhal-a, fama sem merecel-a, popularidade sem temperança, respeito sem virtude e felicidade sem santidade.

— Se quizeres saber o valor do dinheiro, trata de tomar algum emprestado.

— Quando uma pessoa toma banho, abrem-se nove milhões de boccas (póros) agradecidas por verem desembaraçados seus edificios.

— Os habitantes do planeta Marte não são tão felizes como nós: não habita alli a mulher.

— Um negro apresentou á outro este problema: « Aqui tem uma garrafa de caxaça arrolhada: como beber a caxaça sem quebrar a garrafa e sem tirar-lhe a rolha? » —Não sei— Nada mais facil; empurrar a rolha para dentro da garrafa. »

— Um jovem extravagante dirigio-se á certo sujeito e pedio-lhe uma das raparigas de sua casa em casamento. « Qual, perguntou este: a criada ou a cozinheira? »

— Uma senhora do Amazonas perguntou á certo capitão de navio, se o jacaré que estavam vendo em tal occasião era amphibio. « Amphibio! Não senhora: pode comer um porco n'um minuto. »

— Um dos caixeiros-viajantes do Dr. Ayer pregou um cartaz n'um póste telegraphico. Passando dous roceiros por alli, e vendo-o, disse um delles ao companheiro: « Que invenção que é o telegrapho! Ora aqui esta um despacho que cahio do fio! »

— Um moço de 16 annos inda furioso com o barbeiro, por que raspou-lhe o bigode. O barbeiro defendeu se dizendo que não vira nada.

— Que bellas pinturas, que mobilia luxuosa, Sr. Pancracio! O que mais falta para sua casa? Uma hypotheca.

— Em 1790 os Estados Unidos tinham 3,929,827 habitantes, e em 1800, 5,305,932. Em 1830 tinha o seu numero subido a 12,866,020 e em 1870 era de 38 555 983 habitantes.

— O lisongeiro é um dos mais nojosos inimigos que ha.

— Uma senhora perguntou á seu menino se tomára as pilulas de Ayer, como lhe mandara. « Tomei, mamãi: mas não engoli a *semente*. » Eram as pilulas cobertas de assucar.

— Qual é o senhorio que tem muitas herdades que não lhe trazem rendimento ou se o trazem é muito pouco? O senhor.

— Viajar n'um paquete á helice, disse certo sujeito, é como andar montado n'um camello com molestia do coração, e de que a gente não perde nem uma só pancada.

— Sirius, a estrella fixa, é 2 668 vezes maior do que o nosso sol e delle dista 82,000,000,000,000 de milhas. A estrella polar dista 292,000,000,000,000 de milhas e a Capella, 425,000,000,000,000 de milhas. A luz que agora vemos nesta ultima sahio della em 1860. Estas são as estrellas mais proximas da terra. Estrellas ha cuja luz não nos chega em menos de 100,1,000 ou 16,000 annos, apezar de que a luz viaja á razão de 175,000 milhas por segundo! Para atravessar o via lactea a luz gasta 15,000 annos. Para chegar até nas de certas nebulas, deve ter caminhado 300 vezes aquelle periodo ou 5,000,000 annos.

— O tumulo é a camara solemne de iniciação nos grandes mysterios da eternidade.

— Segredo para os que querem ser feliz no jogo:—Não joguem.

— E' facto curioso que conserva-se um homem morto em aguardente e com aguardente mata-se um homem vivo.

— E' uma felicidade que não tenha encontrado D. Henriqueta quando casei-me comtigo, Emilia.— Sim, é uma felicidade—para ella.

— Não ha lei nem juiz para o homem a quem uma mulher arruinou.

— Katakana, o rei das ilhas Sandwich, que ultimamente visitou os Estados-Unidos, foi á Lowell, e percorreu as fabricas do DR AYER. Chegando á salla em que se estava engarrafando o VIGOR DO CABELLO, disse-lhe o socio da casa, que o acompanhava, que aquella preparação servia para fazer crescer o cabello, etc. Ora, o socio alludido é muito calvo, e o rei, depois de ouvir todas as explicações que este lhe fez, perguntou-lhe concisamente: « E o Sr. já usou da preparação? « Todos romperam em gargalhada: mas o socio ainda retrucou: « O VIGOR *cura*, mas não faz milagres. »

— E' sabio o homem que é bem proficiente n'um assumpto; muito sabio o que entende bem de dous.

— Diz um advogado cynico que os homens casam-se porque não é possivel a posse sem o casamento, e que as mulheres casam-se porque não é possivel o casamento sem a posse.

— Que idade tem? perguntou uma rapariga á um moço de vinte. « A idade das senhoras, respondeu, é um grande xiz; mas a minha é actualmente de dous XX. »

— Para que é preciso mais philosophia do que para acceitar as cousas como nos vêm? E' para deixal-as ir como se vão.

— O volume do Mississipe é maior do que o de todos os principaes rios da Europa, postos juntos. No seu valle cahem annualmente 90,000,000,000,000 de pés cubicos de chuva, e esta agua seria sufficiente para formar um lago de 750 milhas de comprimento, mil milhas de largura e cincoenta pés de profundidade.

— Em toda e qualquer disputa o bem creado é o que primeiro dá de mão.

— O centro da lua, quando cheia, é mais quente do que agua fervendo.

— Um jurado pedio ao juiz que fizesse o réo fallar mais alto, pois que era surdo de um ouvido. « Surdo de um ouvido! Levante-se do conselho. Está dispensado. O jurado deve ouvir de ambos os lados. »

— As folhas do livro da gloria são de pergaminho humano, impressas com sangue humano, paginadas nas pilhagens e illuminadas com lagrimas e corações quebrados

— A lua *pallida* e *macilenta* dos poetas não é tal uma cousa nem outra; mas quasi negra. A neve da terra reflecte tres quartas partes da claridade que a fere, e a lua só póde reflectir a setima parte, que é o que os poetas chamam *pranto de luz*.

— Uma mulher bella é o purgatorio do bolso, e o paraiso da vista.

— Nos infortunios de nossos conhecidos ha não sei quê, que não nos desagrada inteiramente.

— O homem anda tres milhas por hora. O cavallo trota sete e galopa vinte. O vapor anda dezoito no mar e o bom navio de vela cerca de dez. O vento moderado corre sete milhas; a ventania trinta e seis, e o furacão setenta. Mas a bala de artilharia vôa com a velocidade de mil milhas por hora.

— No dia 13 de março de 1872 um furacão varreu o noroeste dos Estados-Unidos entre o Mississipe e as montanhas Rochosas. No dia 14 atravessou o espaço entre o mesmo rio e as montanhas Alleghany. No dia 15 chegou a Nova-York e outros portos do Atlantico, e continuou a sua marcha no oceano. Esta onda de vento teve de frente pelo menos trezentas e cincoenta leguas e viajou com a velocidade de cento e sessenta leguas por dia, e fez abaixar-se á vinte grãos Fahr, a temperatura da região que açoutou.

— Ha duzentos e cincoenta annos os invernos do hemispherio americano eram mais longos por trinta e dous dias, e o sol estava 14 milhões de milhas mais longe do que agora. Os invernos dos Estados-Unidos eram 28 grão Far., mais frios do que são actualmente.

— E' aqui que mora um senhor com um só olho, chamado Carvalho? « Sinto não conhecel-o. Se quizer dizer-me o nome do outro ôlho talvez possa informal-o. »

— Doutor, disse um sujeito ao DR. AYER, o Sr. deve ter começado a vida muito cedo para agglomerar a fortuna que tem. — « Sim, respondeu, comecei a vida desde que nasci. »

— O tribunal superior de Nova-York, decidio em favor do queixoso, o celebre chimico, DR. J. C. AYER, o longo pleito de Ayer *contra* Rushton. Este boticario vendia umas pastilhas á que denominára *Pastilhas de peitoral de cereja*, infringindo assim o direito de propriedade daquelle Dr., inventor do genuino *Peitoral de cereja*. O réo allegou que essa expressão não era marca de fabrica, mas o tribunal decidio que era e condemnou ás custas.

— Cousas essenciaes á felicidade: trabalho, esperança, e amor.

— ... industria da terra.—ser industrioso.

Passageiros.—Vindos do sul no vapor nacional *Conde d'Eu*:

Laura Elvira Pessoa de Mello, Antonio de Souto, Honorio Mauricio de Oliveira Maciel, alferes Joaquim C. de Oliveira Marques, 16 praças de linha, 5 mulheres e 1 criado, soldado José Ferreira de Mello, Manoel Joaquim da Silva Ramos, Leopoldino Torres Pedigal e 2 criados, José Maria Pereira, José Antonio, Antonio Plutarcho R. Lima, Frei José Domingues da Conceição e 2 praças de policia.

— Sahidos para o sul no vapor nacional *Penedo*: Antonio José da Silva, José Florentino F. Bittencourt, Manoel de Carvalho Pedroza, Antonio José da Silva Gato e José Alves Penant.

Leilão.— Hoje, 25 do corrente, effectua o agente Pinto o leilão de miudezas, no armazem do Sr. Penna Junior & C, cito na travessa do Corpo Santo n. 25.

— Amanhã, 26, effectuará o mesmo agente e no mesmo armazem o leilão de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães; tudo de conformidade com os annuncios incerido no lugar competente deste *Diario*.

— Hoje, na Feira Semanal, á rua do Imperador, haverá leilão de 1 mobilia estufada, muitos moveis avulsos, 1 piano de 3 cordas, relogios, quinquilharias e infinidade de artigos do uso domestico que serão vendidos por conta de diversos.

Cemeterio publico. — Obituario do dia 23 de novembro de 1875:

Olympia de Azeredo Coutinho, branca, Pernambuco, 30 annos, casada, S. José; infecção puerperal.

José, preto, Pernambuco, 10 mezes, S. José; dentição.

Maria, branca, Pernambuco, 5 mezes S. José; bexigas.

Maria, branca, Pernambuco, 5 mezes, S. José; convulsões.

José Marques da Silva, branco, Portugal, 18 annos, solteiro, Santo Antonio; febre amarella.

Salustiano, preto, Pernambuco, 2 annos, S. José; variolas.

Manoel, recemnascido, branco, Pernambuco, Boa-Vista; congestão cerebral.

Bento, branco, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; convulsões.

João, branco, Pernambuco, 4 horas, Boa-Vista; fraqueza congenita.

PARTE POLITICA

Partido conservador.

RECIFE, 25 DE NOVEMBRO DE 1875.

Na lista dos candidatos á deputação provincial, publicada no *Diario* de hontem, houve uma modificação para o 1º districto; e tendo sido trocados alguns nomes, a publicamos novamente com as precisas correcções.

1º districto.

Os Srs.:
Visconde de Camaragibe.
Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior.
Dr. Manoel do Rego Barros Souza Leão
Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães
Dr. Virgilio de Gusmão Coelho.
Dr. Graciliano de Paula Baptista.

2º districto.

Os Srs.:
Conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira.
Conselheiro João José Ferreira de Aguiar.
João Francisco do Amaral.
Dr. Herculano Cavalcante Bandeira de Mello.
Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon.
Dr. Fabio Alexandrino dos Reis e Silva.
Dr. Francisco Pinto Pessoa.
Dr. Francisco José de Medeiros.
Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessôa.

3º districto.

Os Srs.:
Vigario João Baptista Soares.
Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond.
Dr. José Francisco de Góes Cavalcantè.
Dr. Alvaro Uchôa Cavalcante.
Dr. Pedro Affonso Ferreira.
Padre Antonio da Cunha e Figueiredo.
Dr. Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.
Dr. Olympio Marques da Silva.
Dr. Alipio José da Costa.

4º districto.

Dr. Joaquim Correia de Araujo.
Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego.
Vigario Tito de Barros Correia.
Vigario Joaquim da Cunha Cavalcante.
Dr. José Maria de Albuquerque Lacerda.
Dr. Manoel Menelio Pinto.

5º districto.

Dr. Henrique Marques de Hollanda Cavalcante.
Antonio Attico de Souza Leite.
José Moreira Alves da Silva.
Dr. Manoel de Siqueira Campos.
Major Joaquim Leonel de Alencar.
Vigario Antonio José Firmino de Novaes.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao publico.

Sorprehendido com a inclusão de meu nome na chapa organisada pelo partido conservador, para deputado provincial, pelo primeiro districto e publicada na parte politica do *Diario de Pernambuco* de hoje, julgo de meu dever communicar ao publico que com quanto considere grandemente elevada, e muito além dos meus merecimentos, a honra que se me quiz fazer; com tudo declarei em tempo que a não podia aceitar e permaneço firme na resolução que meus deveres me ditaram.

Em nome do commercio desta praça procurei obter de accordo com os meus collegas da directoria da Associação Commercial, tres lugares na representação provincial, e apresentei tres nomes, entre os quaes não figurava o meu.

Sendo, porém, informado de que só fôra admittido na chapa um candidato por parte do commercio, e que a escôlha recahira em meu humilde nome, declarei em data de 22 deste por uma carta dirigida ao Exm. Sr. visconde de Camaragibe, que não aceitava o mandato honroso de que me queriam incumbir; não só porque o corpo commercial, na impossibilidade de apresentar ao menos dous candidatos, preferia desistir da honra de se fazer representar, como porque, quando as circumstancias aconselhassem a aceitação de um só nome, não deveria ser nunca o meu.

Declarei sempre que nada pretendia para mim e que não aceitaria um lugar na assembléa provincial a menos que os meus collegas não fizessem questão da inclusão da minha obscura individualidade em numero dos representantes por elles indigitados; mas como se pretenda dar á respeitavel classe commercial desta provincia um unico representante, e tendo eu sido o iniciador da idéa de que o commercio devia ser representado, a minha propria dignidade me aconselha a recusa.

Recife, 24 de novembro de 1875.

Joaquim Lopes Machado.

Motte

O Mascarenhas quebrou
Em guarda-livros ficou.

GLOSA

Venda na rua Direita
Muito arrojada botou;
Em dous mezes coitadinho,
O Mascarenhas quebrou.
Com a sua presumpção,
Já queria ser barão,
E já agora por fim
De pernas p'r'o ar virou,
E suas escriptas fazendo
Em guarda-livros ficou.

O phantasma branco.

Companhia Pernambucana e Bahiana.

Chama-se a attenção dos interessados para os seguintes avisos:

Nada mais claro e positivo.

N. 74.—Agricultura, commercio e obras publicas, em 21 de março de 1864.

Declara como deve ser entendido o privilegio exclusivo concedido á companhia Bahiana.

Directoria do correio.—N 258.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, em 21 de março de 1864.—Illm e Exm. Sr.—Havendo o contrato approvado pelo decreto n. 1,038 de 30 de agosto de 1852 concedido privilegio exclusivo aos vapores da companhia Bahiana para navegar até Maceió com escala pelos portos do Aracajú e Penedo; e, por outra parte, permittindo o contrato approvado pelo decreto n. 2,793 de 25 de setembro de 1862 que a companhia Pernambucana faça chegar os seus paquetes até Aracajú, tocando no porto de Penedo; cumpre-me declarar a V. Exc. que esta ultima concessão não póde modificar o privilegio de que goza a companhia Bahiana, ficando portanto estabelecido, a exemplo do que determinou o aviso de 6 de março de 1860, junto por cópia, com relação ás companhias de navegação do Maranhão e Pernambuco, que os vapores desta companhia não podem transportar cargas nem passageiros entre os portos referidos.

Deus guarde a V. Exc.—*Domiciano Leite Ribeiro.*—Sr. presidente da provincia de Sergipe.

« Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios do imperio, em 6 de março de 1860.—Illm. e Exm. Sr.—Tendo sido ouvida a secção dos negocios do imperio do conselho de estado, ácerca da reclamação da companhia de navegação a vapor do Maranhão, de que V. Exc. trata em seu officio n. 135 de 27 de dezembro ultimo, para que se obste que a companhia Pernambucana faça seguir os seus vapores aos portos que ficam ao norte da capital dessa provincia, á vista do que dispõem as condições do contrato approvado pelo decreto n. 2.197 de 26 de junho de 1858, que lhe concedeu privilegio exclusivo por espaço de 10 annos para estabelecer a navegação regular por vapor, entre o porto de S. Luiz do Maranhão, e o da cidade da Fortaleza, com escala pelos portos da Parahyba, Acaracu e Granja, ou quaesquer outros que se prestem á mesma navegação, foi a referida secção de parecer que o sobredito privilegio não foi concedido senão para a navegação entre os portos privilegiados, e não para a navegação entre esses portos e outros quaesquer, e que por conseguinte a companhia Pernambucana, como qualquer outra, póde levar suas barcas de vapor aos ditos portos privilegiados, com tanto que as faça seguir para algum que não esteja comprehendido entre esses, ou que para elles não conduzam passageiros e cargas.

« E tendo-se Sua Magestade o Imperador conformado com o mencionado parecer por sua immediata resolução de 3 do corrente, assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento, e para fazer constar a quem convier.

« Deus guarde a V. Exc.—*João de Almeida Pereira Filho.*—Sr. presidente da provincia do Ceará. »

Companhia Edificadora da provincia de Pernambuco.

O incorporador desta utilitaria e morigeradora companhia tem a satisfação de levar ao conhecimento dos Srs. subscriptores de acções actuaes e futuras, e ao publico em geral, a cópia da carta imperial seguinte, remettida do ministerio da agricultura á presidencia desta provincia, em 27 de outubro findo, e chegada neste porto pelo vapor *Espirito-Santo* em 9 de novembro corrente.

Cópia.—« D. Pedro, por graça de Deus e unanime acclamação dos povos, imperador constitucional e defensor perpetuo do Brasil. Faço saber aos que esta minha carta virem que, attendendo ao que me requereu F. M. Duprat, e de conformidade com o parecer do conselho de estado, exarado em consulta de 3 de outubro de 1873, hei por bem conceder á companhia edificadora organisada em Pernambuco, autorisação para funccionar, e approvo os estatutos com as modificações que baixaram com o decreto n. 6,000, de 2 de outubro do corrente anno. E para firmeza de tudo, mandei passar a presente carta, por mim assignada e sellada com o sello das armas imperiaes. Dada em palacio do Rio de Janeiro, em 2 de outubro de 1875, 54.º da independencia e do imperio.

« Assignado: O Imperador *Pedro II.*

« Assignado: O ministro *Thomaz José Coelho de Almeida.*

« Carta pela qual V. M. I. ha por bem conceder á companhia edificadora de Pernambuco autorisação para funccionar e approvar com modificações seus estatutos.

« Para V. M. I. ver. Por decreto n. 6,000, de 2 de outubro de 1875.

« Assignado: *Carlos Eugenio Figueiroa Contreiras Nabuco Araujo*, a fez. »

A bem de todos os interessados e para lhes ser agradavel transcrevo aqui a cópia do officio do secretario da presidencia:

Cópia.—« 5ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 10 de novembro de 1875.—Illm. Sr.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que nesta data se remetteu para a thesouraria de fazenda a carta imperial, pela qual se concede á companhia edificadora autorisação para funccionar, e approva os respectivos estatutos com as modificações constantes do decreto n. 6,000, de 2 de outubro de 1875.

« Deus guarde a V. S.

« Illm. Sr. F. M. Duprat.

« Assignado: O secretario, *J. Diniz Ribeiro da Cunha.* »

Não obstante a autorisação concedida pela carta imperial de 2 de outubro findo, não se póde preencher as formalidades do estylo sem que venham publicados no diario official a carta imperial, as modificações a que se refere o decreto n. 6,000, de 2 de outubro de 1875, e os estatutos da companhia edificadora da provincia de Pernambuco. Logo que receber os ditos papeis ou documentos, o incorporador da companhia e requerente por ella se apressará em preencher perante o meritissimo tribunal do commercio desta provincia as formalidades determinadas pelas leis vigentes.

Recife, 19 de novembro de 1875.

O incorporador da companhia,
F. M. Duprat.

Garantia de capital.

Para remissão do serviço militar.

CUNHA PINTO & C.

Capital 100:000$000.

RIO DE JANEIRO.

Esta sociedade segura por modica quantia a quem quizer isentar do serviço militar quando seja sorteado.

Para as informações precisas encontrarão o Sr João Pereira Rego, á rua do Marquez de Olinda n. 54, que se presta por obsequio.

Aos Illms. Srs. pais e correspondentes dos alumnos da Escola Central.

Ha um anno que por este mesmo tempo, tivemos a honra de convidar-vos para assistirdes a uma pequena exhibição do ensaio que do methodo de ensino americano haviamos feito durante o anno;

Hoje voltamos a fazer-vos igual convite; porém com mais animação e jubilo, em vista do resultado sempre progressivo, que de tão racional systema vamos obtendo;

Mas, não se obtem grandes effeitos sem o emprego de meios especiaes e pesados sacrificios:

O systema de ensino americano, nascido de um pensamento previdente e patriotico, porque, enlaçando o estudo secundario com o primario, desde o seu começo, vai insensivelmente obrigando e diffundindo a instrucção superior pelo povo, não attingirá o seu sublime fim, se não fôr exercitado por professores habeis e bem intencionados e se houver hesitação diante do immenso trabalho e despendio que elle exige.

Entretanto, na expansão do progresso, que a instrucção em nossa provincia vai tomando, nós, o mais mediocre dos seus lidadores, não desanimaremos em proseguir na empreza que encetamos.

Só vos pedimos, illustres senhores, que não julgueis do que dizemos pelas apparencias ou por simples informações, boas ou más, de quem quer que seja; porem, que o façais por vós mesmos, visitando e assistindo, sempre que poderdes, aos trabalhos desta escola: só assim podereis formar uma opinião segura.

Um melhoramento, acompanhado pelo bom desejo, pela pratica, fizemos no programma de estudo, publicado no começo deste anno, para servir do proximo anno vindouro em diante, como vereis pelo que vai publicado: o qual offerecemos á vossa judiciosa apreciação.

Escola Central, 24 de novembro de 1875.

De Vv. Ss. menor criado e respeitador,
Manoel Alves Vianna.

Algumas palavras sobre o systema de ensino americano

O fim principal deste systema é:

1.º Suavisar, tanto quanto fôr possivel, a transição porque passam os meninos de uma vida de liberdade e affagos entre os seus a outra inteiramente nova, de sujeição e trabalho entre estranhos.

2.º Substituir o retrogrado costume de trazel-os n'aula intimidados, tristes, chorosos e esmorecidos, com a aterradora idéa das palmatoadas pela contemporisação do mestre paciente e delicado, que consola e anima com bondade, preferindo augmentar o seu já fatigante trabalho para ajudal-os a comprehender, a exigir tudo de suas intelligencia e memoria, ainda não cultivadas e bem escassas ás vezes; resultando d'ahi quasi sempre o aborrecimento ao estudo e aversão á escola, a ponto de muitos delles a evitarem com horor, como se fosse ella o lugar do seu suppplicio diario—muitas vezes alguns perdem até o appetite para almoçar ao aproximar-se a hora fatal de ir para a escola.

3.º Aproveitar methodicamente o tempo da aula entretendo os sempre com lições praticas e variadas sobre diversas materias interessantes, de modo que possam estudar e aproveitar sem grande esforço de memoria e constrangimento de castigos, ao contrario com satisfação, melhor e mais do que aproveitariam pelo outro methodo.

Esta reforma, pois, além de enriquecer e facilitar o ensino primario, é humana e previdente, porque ao mesmo tempo que livra os meninos do carrancismo e rigor dos tempos passados, antecipa lhes conhecimentos que só mais tarde adquiririam aquelles que podessem continuar a estudar nas aulas superiores.

E' assim que utilisando habilmente o tempo da escola, o professor americano consegue que os seus discipulos não só aprendam a fallar, lêr e escrever a lingua patria, como tambem a franceza, cujo conhecimento é hoje indispensavel, a geometria, o desenho linear, a geographia, a historia natural, a physica, as invenções importantes, a musica, etc.

ESCOLA CENTRAL

ENSINO PELO METHODO AMERICANO

72---Rua de S, Francisco--- 72

Estabelecimento de instrucção primaria e secundaria

DIRECÇÃO E FISCALISAÇÃO DA ESCOLA, REGENCIA DAS AULAS

Director
Manoel Alves Vianna
Fiscal
Guilherme Aristarco Genova.
Professores de linguas e sciencias
Dr. José Soares de Azevedo—Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa—Ezequiel Franco de Sá—Francisco de Paula Penna—Manoel F. Pacheco—Charles Cighera e tres adjunctos
Professores de Bellas-Artes
Candido P. da Silva—Dinegro—C. Magalhães

Programma dos estudos

DISCIPLINAS

Instrucção primaria—Portuguez—Francez pratico e theorico—Arithmetica pratica e theorica—Geographia physica, politica e astronomica—Elementos de historia natural, de physica, de instrucção civica, moral, civil e religiosa, de musica e desenho linear—Dança—Inglez—Latim—Escripturação mercantil—Geometria—Historia universal—Philosophia—Rhethorica—Algebra e Trignometria.

PRIMEIRO GRÁO

TRES ANNOS DE ESTUDO

INSTRUCÇÃO PRIMARIA

1.º ANNO.—Principios de leitura, de calligraphia moderna e gothica, de arithmetica, de doutrina christã e de francez; historia sagrada; dança: Ensino pratico.

2.º ANNO.—Continuação do estudo do primeiro anno e mais prinos de grammatica portugueza; historia e geographia de Pernambuco; noções de musica, de instrucção moral, religiosa e civil: Ensino pratico.

3.º ANNO.—Continuação do estudo do segundo anno e mais geometria pratica; geographia elementar e descriptiva em geral, historia do Brasil: exercicios dictados de orthographia, analyse grammatical e logica de phrases portuguezas faceis, leitura e recitação—primeira parte do estudo da lingua portugueza; conversação, leitura e traducção de francez facil—primeira parte do estudo da lingua franceza; noções de historia natural de physica e de instrucção civica: Ensino pratico e ligeiramente theorico.

SEGUNDO GRÁO

DOUS ANNOS DE ESTUDO

INSTRUCÇÃO SECUNDARIA

4.º ANNO.—Leitura, declamação, recitação, analyse grammatical e logica de prosa e verso, de classicos portuguezes faceis, exercicios praticos de orthographia e redacção—primeira parte do estudo da lingua portugueza; conversação, leitura, traducção, orthographia e regencia de classicos francezes faceis — segunda parte do estudo da lingua franceza; arithmetica theorica; geographia pratica, politica e astronomica; continuação das lições de noções diversas de physica, historia natural, etc., começados no 3.º anno: Ensino pratico e theorico.

5.º ANNO.—Leitura, recitação, declamação, exercicios de analyses, de redacção e composição — terceira parte do estudo da lingua portugueza; leitura, traducção e regencia de classicos faceis inglezes—1.ª parte do estudo da lingua ingleza; Geometria plana; Historia Universal; escripturação mercantil; grammatica, leitura, traducção e regencia de classico latino facil—primeira parte do estudo da lingua latina: Ensino theorico.

TERCEIRO GRÁO

6.º ANNO.—Leitura, traducção e regencia de classicos latinos—segunda parte do estudo da lingua Latina; Philosophia, composições e prelecções sobre a historia e indole da lingua Portugueza; Rhetorica—ultima parte do estudo da lingua Portugueza; exercicios semanaes de versão e composição da lingua Ingleza e da Franceza, da Historia Universal e das noções diversas, estudadas nos annos anteriores.

7.º ANNO.—Composição, traducção e regencia de classicos latinos—ultima parte do estudo da lingua Latina; Philosophia, Algebra e Trignometria; exercicios como nos annos anteriores.

Observações.

Se bem que o ensino das linguas, sciencias e artes mencionadas no primeiro grão do curso d'esta Escola seja todo elementar, com tudo não deixa de constituir um principio de illustração aproveitavel, principalmente para os que não poderem continuar a estudar nos grãos superiores.

O estudo da lingua Latina se á sómente para os que se destinarem á carreira das lettras; o da escripturação mercantil para os que pretenderem seguir a do commercio ou a de emprego publico.

A instrucção religiosa é dada em conferencias, livres de superstições, uma vez por semana; e está confiada a um sacerdote instruido, o Revm. Sr. padre Felix Barreto de Vasconcellos, que já a exerce nesta Escola com louvavel zelo.

As disciplinas estão tão bem distribuidas no horario da Escola, que não pode haver receio de accumulação de lições nem de tarefa de estudo superior ás forças dos pequenos estudantes; o methodo, o numero e a habilitação dos professores devem tranquillisar a quem, á primeira vista, se impressionar com a quantidade das disciplinas mencionadas.

Este programma de estudos está combinado com o do Imperial Collegio de Pedro II no Rio de Janeiro; de modo que possa matricular-se logo no 2.º anno daquelle collegio o menino que tiver completado o estudo do primeiro grão desta Escola; no 3.º o que tiver frequentado o 1.º anno do segundo grão; no 4.º o que tiver completado-o.

Ainda mais, e é que, tanto os discipulos do primeiro grão como os do segundo d'esta Escola, recebem mais instrucções que os do 1.º ao 3.º anno daquelle Collegio.

No fim de cada anno lectivo os alumnos desta Escola provarão por meio de exame publico o aproveitamento que tiverem obtido. Haverá tambem exame parcial no fim do mez de junho.

Depois dos exames geraes, que terão lugar invariavelmente na ultima semana do mez de novembro, haverá no dia 30 do mesmo mez uma solemnidade para a premiação dos alumnos que mais se tiverem distinguido pela sua applicação e porte, e para a distribuição dos attestados de habilitação, dos que tiverem completado algum dos tres grãos do curso da Escola Central.

Recebe-se alumnos nas condições de pensionistas e externos.

Doenças do estomago.

GASTRALGIA—CASTRO ENTERALGIA—PYROSIS, AZIAS, ETC.

Poucos são os orgãos que estejam o tão sujeitos a doenças como é o estomago. Por isso elogiam-se um grande numero de remedios para a cura das molestias do estomago. Muitos cahiram n'um esquecimento merecido, um grande numero terá a mesma sorte, outros tem o bom exito ás vezes mais ou menos completo. E' prestar um verdadeiro serviço aos doentes, fazendo-lhes conhecer um medicamento serio que, na maior parte dos casos é empregado com succeso completo. A academia de medicina, na sua sessão de 27 de dezembro de 1849, depois de numerosas experiencias feitas por uma commissão que ella tinha nomeado para este fim, approvou e recommendou o uso do *carvão de Belloc* para curar estas molestias que diz ella, « fazem muitas vezes o desespero dos doentes e dos medicos. »

Desde essa época, o *carvão de Belloc*, sob forma de pó ou de pastilhas, tornou-se um remedio popular para curar as molestias do estomago, debaixo de qualquer forma que se apresentem.

Geralmente, é conveniente tomar uma colher de sopa de carvão ou duas pastilhas, antes e depois de cada comida. Ordinariamente as melhoras começam-se a sentir logo depois das primeiras dóses.

Vio-se muitas vezes pessoas que tinham peso no estomago, caimbras dolorosas depois de cada comida, serem curadas em alguns dias com o uso do *carvão de Belloc*.

Para prova do que affirmamos, citaremos algumas observações tiradas do relatorio approvado pela academia de medicina de Paris, em sessão de 27 de dezembro de 1849.

« O Sr. D..., major n'um regimento de couraceiros, era atacado havia mais de 10 annos por um gastro-entreralgia. Elle era obrigado de privar-se de fumar e de tomar café, o que sympathisava muito pouco com os seus gostos militares. Fiz-lhe tomar quatro colheres por dia do *carvão de Belloc*, uma pela - uaamnãm depois de cada comida e a ultima uma hora antes de se deitar. Havia apenas oito dias que estava em tratamento e já o estomago funccionava perfeitamente. Vinte e cinco dias depois, o major D... fumava, tomava o seu café, não seguia dieta alguma e gozava da mais perfeita saude. »

« O Sr. cavalheiro de P. H..., ancião de 80 annos, soffria do estomago havia mais de trinta annos; tinha empregado sem exito diversos meios empiricos. Aconselhamos-he de tomar todos os dias, depois de cada comida, uma colher de sopa de *carvão de Belloc*, e ha dez annos que delle faz uso constante sem nunca ter visto apparecer seus antigos soffrimentos

Descoberta.

Desde mais de 10 annos que o Dr. DUCOUX tinha introduuzido na pratica da arte de curar uma substancia (oleo de figado de bacalhão balsamico odorifero), que apenas offerecia ao consummidor só uma parte das vantagens do seu novo producto. *Phuile de foie de morue iodo ferrugineuse au quinquina et a l'écorce d'orange amère.*

O seu primeiro preparado tornava os oleos das differentes especies de bacalhão (gadus) agradaveis ao cheiro e menos desagradaveis ao gosto. O Dr. preparava mesmo este oleo ao iodureto de ferro (5 centigr. por colher), e tinha chegado a obtel-o perfeitamente crystalino e sem depositar. Tinha comtudo comprehendido já que um preparado contendo principios mais tonicoja taes como os de quina e casca de larans, amarga, seria um grande melhoramento; mas encontrava-se nisto uma difficuldade de laboratorio pharmaceutico; difficuldade que lhe não era possivel vencer senão pela multiplicidade dos ensaios e pela persistencia nas pesquizas.

Hoje o eminente chimico offerece o producto complexo á analyse chimica e ao ensaio therapeutico, e deposito nas mãos dos seus collegas um medicamento podendo assegurar-lhes successos de curas nos casos em que são obrigados a recorrer a muitas formulas, para obter o resultado que produz a sua composição empregada só, sem outro suidado preliminar senão á indicação das sódes proporcionadas á tolerancia, a constuicção o a idade dos doentes.

N. 410. —Feliz e innocente Ignorancia.

Segundo a opinião do finado Sir Astley Cooper, nenhuma pessoa deverá saber, por qualquer sensação physica que seja, que possue um estomago. Com tudo aquelles que diariamente são admoestados da existencia desse orgão, por meio de dores e todos os mais concommittantes da dyspepsia—cujos estomagos digerem imperfeitamente, seguido de certas sensações indescriptiveis, e cujo systema inteiro soffre e vê-se flagellado por esse membro rebelde; á esses diremos que experimentem e usem ao menos uma vez as pilulas assucaradas de Bristol.

Tão certo como elles assim o façam, suas martyrisadas existencias encontrarão em breve as melhoras desejadas. Elles então por sua vez, esquecer-se-hão que teem estomagos salvo quando o appetite, criado por este genial cathartico estomacal, lhes lembra que o regenerado e robustecido orgão, requer um certo supprimento de alimento.

Não se sentirá mais oppressão ou vexame depois da comida, dores do lado direito, pesadelos ou constipação do ventre. As curas produzidas por este puro e incomparavel alterativo vegetal, são completas e permanentes. Ellas acham-se mettidas dentro de vidrinhos e por isso a sua conservação é duravel em todo os climas. Em todas as molestias aggravadas ou provenientes de impureza do sangue, a salsaparrilha de Bristol, deve de ser tomada conjunctamente com as pilulas.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 24 de novembro de 1875.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Assucar do Rio Grande do Norte — 1$730 por 15 kilos posto a bordo a frete de 37|6 e 5 0|0.

Cambio sobre Londres — a 90 d|v. 27 7|8 d., e do banco 27 1|2 d. por 1$000,

Dito sobre dito — a 3 d|v. 27 1|4 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Lisboa — (pagavel em Londres) a 90 d|v. 27 3|4 d. por 1$.

Cambio sobre Paris — a 3 d|v. 353 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Hamburgo — a 3 d|v. 436 rs. por R. M., do banco.

Desconto de letras — a 12 0|0 ao anno, hontem e hoje.

Candido Acolforado, Presidente.
Oliveira Rodrigues, Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 23........	732:472$476
Idem do dia 24	31:402$846
	763:875$322

Descarregam hoje 25 de novembro.

Vapor inglez — *Lalande* — (atracado) varios generos para alfandega.

Vapor inglez — *Elbe* — (esperado) varios generos, bagagens para alfandega e trapiche Conceição.

Vapor nacional — *Conde d'Eu* — generos nacionaes para o trapiche da Companhia Pernambucana.

Barca allemã — *Sophie* — (atracado) varios generos para alfandega.

Patacho inglez — *Solario* — kerosene para deposito no trapiche do Barão do Livramento, no caes do Brum.

Patacho inglez — *Spring Bird* — kerosene para deposito no trapiche do Barão do Livramento, no caes do Brum.

Barca ingleza — *Hermione* — kerosene para deposito no trapiche do Barão do Livramento, no caes do Brum.

Brigue allemão — *Meeden* — (atracado) varios generos para alfandega.

Barca portugueza — *Arabella* — sal despachado para terra.

Barca ingleza — *Voluna* — varios generos para alfandega, machinismo e feno para o trapiche Conceição, para despachar.

Importação.

Barca allemã *Sophie*, entrada de Hamburgo em 23 do corrente e consignada a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Amostras 8 volumes á diversos. Alcatrão 40 barris e 40 ditos meios a Beltrão & Filho. Agua medicinal 1 caixa a Augusto Frederico de Oliveira & C.

Bonecas 1 caixa a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Barbante 1 caixa a Parente Vianna & C. Bitter 25 caixas a H. Nuesch, 5 a Ramos & Carvalho.

Cordas para sapateiro 1 caixa a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Corda para viola 1 caixa ao mesmo. Cerveja 50 caixas a Keller & C., 60 a Remos & Carvalho. Cevada grelada 12 barricas a Jorge Tasso. Cevadinha 20 garrafões a Araujo, Leão & C. Capsulas 1 caixa a Manoel da Silva Faria & C. Carimbo e pertenças 1 a Adolpho Burmester.

Drogas 3 caixas a Manoel da Silva Faria & C.

Escovas 1 caixa a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Espoleta 1 caixa á ordem.

Facões 10 caixas a Moreira Halliday & C, 2 a Parente Vianna & C. Fazendas de algodão 1 caixa a Antonio D. Carneiro Vianna. Frascos vazios 8 caixas a Manoel da Silva Faria & C. Fructas 1 caixa a F. H. Carls.

Genebra 200 frasqueiras e 100 caixas á Viuva Leitão, Guerreiro & C., 500 e 150 caixas a Fernandes da Costa & C., 200 e 200 caixas a Eduardo Moreira & C. Garrafões vazios 1,000 a Antonio Ferreira de Carvalho, 500 a Fernandes da Costa & C., 900 a José Maria Palmeira, 395 a Araujo, Leão & C.

Impresso 1 pacote a H. Nuesch.

Jarros para flores 2 caixas a Joaquim Antonio Pereira & C.

Livros 1 caixa a Parente Vianna & C. Louça 5 caixas a Domingos T. Bastos & Filho, 1 a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Lã para bordar 1 caixa ao mesmo.

Mindeza 1 caixa ao mesmo, 1 a Parente Vianna & C., 4 a Samuel Power Johnston & C. Mobilia 4 caixas a Jorge Tasso, 1 a Pacheco & Azevedo. Meias 2 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Machinas 1 caixa a Otto Bohres & Successores. Machinas de costura 2 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Manteiga 44 caixas a Soares de Amaral & C.

Objectos de porcelana 1 caixa a Soares Castro & C.

Pedras 10 barricas a Parente Vianna & C. Pedra marmore 2 caixas a Jorge Tasso. Papelão 10 fardos á ordem, 1 caixa a F. H. Carls. Papel 8 caixas á ordem, 10 a Joaquim José de Azevedo. Papel de embrulho 100 fardos a Joaquim Maria Pelmeira, 200 a Soares d'Amaral & C., 150 á ordem, 300 a Fernandes Irmão & C., 100 a José Duarte Simões & C., 250 a Araujo, Leão & C., 6 a Ramos & Carvalho. Phosphoros 10 caixas a José Marcelino da Rosa & Filho, 5 a B. Thomson & C., 70 a Parente Vianna & C., 2 a Ferreira & Velloso, 10 a Antonio Francisco Corga, 5 a Araujo, Leão & C., 35 á ordem, 34 a Magalhães & Irmão, 6 a Francisco Gonçalves Bastos e Sá, 10 a Moreira, Pereira & C., 20 a Joaquim José Alves & C., 10 á Viuva Leitão & C., 20 a Soares d'Amaral & C., 30 a Fernandes da Costa & C., 10 a Fernandes & Irmão, 5 a José Duarte Simões & C., 5 a Ferreira da Rocha & Pinto, 20 a Lebre & Reis.

Sagú 20 garrafões a Araujo, Leão & C. Sabonete 1 caixa a Otto Bohres & Successores. Sola 1 fardo com 6 meios a Estevão da Cunha Medeiros.

Tinta 1 caixa a F. H. Carls. Tecidos de seda 1 caixa a Otto Bohres & Successores, dito de algodão 2 caixas a H. Ledebour, ditos de madeira 1 caixa a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Velas stearinas 20 caixas a José Marcelino da Rosa & Filhos. Vidros 6 caixas a Ferreira & Monteiro, 6 a Manoel da Silva Faria & C. Vidros para vidraça 48 caixas a Samuel Power Johnston & C.

Papor nacional *Conde d'Eu*, entrado do Aracajú em 24 do corrente e consignado a companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Aguardente 16 pipas e 2 ditas meias a Amorim Irmãos & C. Arroz de casca 125 saccos a J. Gonçalves Torres, 125 a Francisco Gonçalves Torres, 50 a João Pereira Moutinho.

Barricas vazias 292 a Miguel José Alves, 150 a Manoel Duarte de Figueiredo.

Couros seccos salgados 100 a José Gonçalves Torres.

Oleo 1 caixa a Antonio D. C. Vianna. Oleo de ricino 100 latas á ordem.

Brigue hollandez *Meeden*, entrado de Hamburgo na mesma data e consignado a Jorge Tasso, manifestou:

Arenque 1 caixa a F. H. Carls. Assucar candi 1 caixa a Manoel da Silva Faria & C. Azul ultramar 1 caixa aos mesmos. Alpiste 10 barricas aos consignatarios. Amostras 6 volumes á diversos.

Barras de ferro 500 a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Brinquedos 1 caixa a Satyro Seraphim da Silva, 1 a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Cartas de jogar 1 caixa ao mesmo. Carveja 240 caixas a Keller & C., 50 ao consignatario. Cevada germinada 12 barricas ao mesmo. Comestiveis 2 caixas a Victor Neesen.

Drogas 4 caixas a Manoel da Silva Faria & C.

Espoletas 2 caixas a Menhard Mettler & C., 1 a Moreira Halliday & C., 1 a Mendes Azevedo & C. Estanho 5 caixas ao consignatario.

Feijão 10 barricas a F. H. Carls. Ferragens 40 caixas a Von Schesten & C.

Garrafões vazios 1.000 a Johnston Pater & C. Genebra 254 caixas a Kelles & C., 200 ao consignatario, 25 a Francisco Guedes de Araujo. Gomma laca 1 caixa ao consignatario.

Lã de bordar uma caixa a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Lapis de pedra 1 caixa ao mesmo. Louça 10 barricas a Ferreira Monteiro & C. Lona 5 caixas a Otto Bohres Successores.

Mercadorias diversas 9 caixas aos mesmos. Mobilia 20 caixas ão consignatario, 2 a Satyro Seraphim da Silva.

Objectos de madeira 1 caixa a Antonio D. C. Vianna. Ditos de vime 1 caixa ao mesmo. Ditos de barro 3 caixas a Ferreira Monteiro & C. Ditos para lithographia 2 caixas a F. H. Carls. Ditos de vidro 1 caixa a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Papel 17 fardos ao consignatario. Dito de embrulho 200 fardos a Ferreira & Velloso, 1,000 ao consignatario, 100 a Antonio Francisco Corga, 38 a Souza Bastos & C. Phosphoros 15 caixas a Antonio Francisco Corga, 20 a José Marcellino da Rosa & Filhos, 25 ao consignatario, 10 a Moreira Halliday & C., 10 a Leal & Irmão, 5 a Bourgard & C, 9 a Ferreira & Vellozo, 5 a B. Thompson & C., 5 a Mills Latham & C., 5 a José Correia Braga, 4 a Johnston Pater & C., 5 a Souza Bastos & C. Pinceis 2 caixas a Manoel da Silva Faria & C. Porcellana 1 caixa a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Potassa 20 barricas ao consignatario, 20 a Corbiniane de Aquino Fonceca. Pregos 30 barricas a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Presuntos 1 caixa a F. H. Carls.

Repolho em conserva 5 barris a F. H. Carls.

Sardinha 1 caixa ao mesmo. Sandalo em pó 1 caixa a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Spermacete 7 caixas a Corbiniano de Aquino Fonceca.

Tinta 1 barrica a Otto Bohres Successores.

Velas stearinas 200 caixas a B. Thompson & C., 100 a Manoel Duarte Rodrigues, 20 a José Marcellino da Roza & Filhos. Vidros 1 caixa a Ferreira Monteiro & C., 3 caixas ao consignatario.

Patacho americano *F. H. Jemengs*, entrado de Pecton na mesma data e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Carvão de pedra 499 toneladas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 23 DE NOVEMBRO DE 1875.

Para os portos do exterior.

— No patacho hespanhol *Indio*, carregaram: para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 55 saccas com 2,927 kilos de algodão.

— Na sumaca hespanhola *Maristany*, carregaram: para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 16 saccas com 1,069 kilos de algodão.

— No brigue inglez *Rio*, para o Canal, carregaram: F. Cascão & Filho 1,050 saccos com 78,750 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Pereira Borges*, carregaram: para Lisboa, P. C. Maia & C. 232 couros espichados com 1,624 kilos.

Para os portos do interior.

— No patacho nacional *Maria Angela*, carregaram: para Corumbá, B. Oliveira & C. 170 barricas com 16,730 kilos de assucar branco e 150 ditas com 17,976 ditos de dito mascavado.

— No patacho hespanhol *Prim*, carregaram: para Santos, Amorim Irmãos & C. 9 pipas com 4,320 litros de alcool, e 1,500 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Shepherdess*, carregaram: para Santos, Amorim Irmãos & C. 1,200 saccos com 72,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho nacional *Moreira*, carregou para o Rio Grande do Sul, J. R. Ferreira 500 barricas com 45,125 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional *S. Benedicto*, carregaram: para Porto-Alegre, Oliveira Filhos & C 850 saccos com 63 750 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Penedo*, carregou: para a Bahia, L. J. Silva Guimarães 70 barricas com 7,961 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Nina*, carregaram: para o Natal, Rego Barros & C. 5 barricas com 300 kilo de assucar refinado, J. J. G. Beltrão & Filho 4 ditas com 300 ditos de dito.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 23........	31:129$087
Idem do dia 24............	2:010$407
	33:139$494

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 a 23... ...	98:795$441
Idem do dia 24..	6:922$425
	105:717$866

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 24.

Aracajú e portos intermedios—3 dias, vapor brasileiro *Conde d'Eu*, de 272 toneladas, commandante Pinto, equipagem 38, carga differentes generos; á companhia pernambucana.

Hamburgo—60 dias, brigue hollandez *Meeden*, de 193 toneladas, capitão H. J. Mantjés, equipagem 7, carga varios generos; a Jorge Jacome Tasso.

Villa Real de Santo Antonio—40 dias, barca portugueza *Ouvense*, de 256 toneladas, capitão Manoel de Oliveira Lima, equipagem 11, carga sal; a E. R. Rabello & C. Veio receber ordens e seguio para Santa Catharina.

Picton (na Nova Scotia)—49 dias, patacho americano *F. H. Jennings*, de 361 toneladas, capitão P. H. Young, equipagem 9, carga carvão; a Sawnders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Brigue nacional *Galgo*, capitão Antonio Albino de Barros, carga assucar.

Canal—Brigue inglez *Agilis*, capitão D. Mahy, carga assucar.

Parahyba—Barca ingleza *Jane Ure*, capitão W. Clark, em lastro de areia.

Liverpool—Barca ingleza *Clefton*, capitão James Jacob, carga assucar e algodão.

EDITAES.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, em cumprimento do aviso de 30 de setembro ultimo, faço publico que está novamente posta a concurso com o prazo de quatro mezes, a contar da data deste, a substituição das cadeiras de grammatica e lingoa nacional, latim, francez e inglez, do curso de preparatorios annexo a esta faculdade, vaga por ter sido nomeado lente desta faculdade o respectivo substituto Dr. Francisco Pinto Pessoa, pelo que os que se quizerem inscrever, deverão apresentar-se desde já com documentos que provem: 1º sua qualidade de cidadão brasileiro; 2º maioridade legal; 3º moralidade attestada pelos respectivos parochos e folha corrida nos lugares onde houverem residido nos cinco ultimos annos; 4º capacidade professional, a qual prova-se exhibindo o candidato algum dos seguintes documentos: titulo de capacidade na materia em concurso, conferido pelo conselho director da instrucção primaria e secundaria do municipio da côrte, titulo de professor tambem na materia em concurso, concedido pelo governo imperial, diploma de bacharel ou de doutor nas faculdades do imperio ou academias estrangeiras ou de bacharel em letras.

As pessoas notaveis por seu talento e reconhecidamente habilitadas, poderão ser dispensadas da prova de capacidade pelo governo; e as que não poderem provar ou obtiverem dispensa, passarão por um exame antes de serem admittidas á inscripção, tudo de conformidade com o cap. 4º do regulamento de 5 de maio de 1856.

E para constar, mandou o mesmo Exm. Sr. conselheiro director affixar este edital, que será publicado nesta provincia, na côrte e nas provincias mais proximas.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 20 de novembro de 1875.

O secretario
José Honorio Bezerra de Menezes.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 16 de dezembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, um sitio no lugar da Capunga, freguezia de Nossa Senhora da Graça, n. 21, com grande extensão de terreno proprio e todo arborisado, com 4 cacimbas, 5 casas, 2 meia aguas, e ao lado destas uma latrina, tudo de tijolo e cal, avaliado por 30.000$000, penhorado por execução do Barão do Livramento e José Antonio de Brito Bastos, contra os herdeiros de Luiz Amavel Dubourq e sua mulher.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 23 de novembro de 1875.

Eu, Secundino Heliodoro da Cunha, escrivão interino, o subscrevi.

Recife, 23 de novembro de 1875.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Edital n. 65.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro provincial de Pernambuco, se faz publico aos proprietarios dos predios sitos ás ruas abaixo indicadas e que ainda não satisfizeram no consulado provincial os seus debitos precedentes do custo dos apparelhos, differença dos mesmos, encanamento, concertos e annuidades, com relação aos semestres de julho de 1872 a junho de 1874, que a contar desta data, fica aberto no mesmo thesouro o prazo para ditos pagamentos.

Freguezias de S José e Santo Antonio.

Rua do Imperador, praça de Pedro II, rua do Primeiro de Março, do Duque de Caxias, do Barão da Victoria, das Trincheiras, das Larangeiras, travessa das Cruzes, largo do Paraiso, travessa do Marquez do Recife, rua Larga do Rosario, Estreita do Rosario, de S. Francisco, da Ilha do Carvalho, da Roda, travessa dos Quarteis, rua de Santo Amaro, travessa dos Expostos, rua de Mathias de Albuquerque, da Palma, 1º becco da Cambôa do Carmo, largo do Carmo, travessa do Carmo, da Bomba, rua do Fogo, do Livramento, da Penha, do Marsilio Dias, do Visconde de Inhaúma, travessa do Carcereiro, de S. Pedro, largo de S. Pedro, rua de Lomas Valentinas, do Coronel Suassuna, de Santa Thereza, de Vinte e Quatro de Maio, de Dias Cardoso, travessa da Concordia, rua do Marquez do Herval, 1º becco da Cadeia Nova, rua de S. João, travessa do Gaz, rua de Vidal de Negreiros, do Dique, travessa do Prata, rua da Assumpção, de Domingos Theotonio, do Padre Floriano, do Jardim, do Forte, do Nogueira, de Santa Cecilia, de Santa Rita, Nova de Santa Rita, travessa de S. José, rua dos Pescadores, largo do Forte, travessa do Peixoto, caes Vinte e Dous de Novembro, Campo das Princezas, rua do Cabugá, travessa do Queimado, rua de João do Rego, travessa da rua Bella, rua dos Patos, do Calabouce Velho, travessa do Calabouce, becco do Calabouce, da Matriz, rua da Paz, travessa das Flores, rua de Paulino Camara, travessa do Livramento, largo da Penha, de Pedro Affonso, travessa do Arsenal, 1ª travessa da Praia, rua Nova da Praia, da Viração, travessa da Viração, do Lobato, becco do Falcão, do Poucinho, largo da Pracêta, rua da Cadeia Nova, 1º becco da rua da Cadeia Nova, travessa dos Martyrios, rua do Passo da Patria, do Padre Nobrega, becco do Caldeireiro, travessa do Caldeireiro, rua de Fr. Henrique, travessa do Forte, da Matriz, do Serigado, rua de Christovão Colombo, travessa dos Copiares rua de Antonio Henriques, de S. José, travessa de S. João, da Praia, do Forte, largo do Mercado, rua Imperial, travessa do Lima, rua de Luiz de Mendonça, 2º becco da rua Nova de Santa Rita, rua da Praia de Santa Rita e rua da Victoria.

Freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves.

Largo da Assembléa, rua do Amorim, de Alves Cabral, travessa do Antigo Porto, do Areal, rua do Areal, travessa do Apollo, caes do Apello, do Brum, rua do Barão do Triumpho, becco da Pindoba, Tapado, rua dos Burgos, de Barreto de Menezes, becco do Abreu, rua do Bispo Sardinha, do Bom Jesus, becco do Paschoal, becco Largo, rua do Commercio, travessa do Campello (para o Corpo Santo), largo do Corpo Santo, rua da Companhia Pernambucana, de Domingos José Martins, de Maria de Souza, travessa de Domingos José Martins, da Fundição, rua do Pharol, dos Guararapes, travessa dos Guararapes, rua da Moeda, do Marquez de Olinda, de D. Maria Cesar, de Marriz e Barros, travessa da Madre de Deus, rua da Madre de Deus, dos Mascates, praça do Chaco, de Pedro I, travessa da praça de Pedro I, rua da Restauração, de S. Jorge, de Thomé de Souza, do Torres, travessa do Occidente, rua do Tuyuty, do Vigario Tenorio, do Visconde de Itaparica, de Vital de Oliveira e travessa do Vigario.

Freguezia da Boa-Vista.

Rua da Aurora, do Atalho, da Alegria, do Barão de S. Borja, dos Coêlhos, da Conceição, do Conde da Boa-Vista, do Coronel Lamenna, de Gervasio Pires, do General Seara, do Hospicio, da Imperatriz, travessa de João Francisco, largo da Campina, rua do Leão Coroado, travessa da Mangueira, rua da Ponte Velha, praça do Conde d'Eu, travessa do Palacio do Bispo, rua do Principe, travessa do Quiabo, rua de Riachuelo, do Rosario, de S. Gonçalo, de Santa Cruz, da Saudade, de Sete de Setembro, da Seledade, do Socego, do Tambiá, da União, do Visconde de Albuquerque, do Visconde de Pelotas, do Visconde de Goyanna, travessa do Veras e rua do Camarão.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 23 de novembro de 1875.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

O Dr. Pedro Camello Pessoa, juiz de direito da 2ª vara civel nesta cidade do Recife e seu termo, provincia de Pernambuco, por S. M. Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que findos que sejam os dias da lei, no dia 18 de dezembro do corrente anno, teem de ser arrematados em praça publica, a quem mais der e maior lance, offerecer, os bens seguintes: casa terrea sob n. 31, á rua Duque de Caxias, dita á rua das Larangeiras sob n. 28, freguezia de Santo Antonio, e uma dita na rua da Imperatriz sob n. 70, freguezia da Boa-Vista, cujos bens foram penhorados á Francisco Maia Côrtes, por execução que lhe move Luiz José da Silva, servindo de base para a arrematação o preço da avaliação que é, casa terrea á rua Duque de Caxias, e dita da rua das Larangeiras, da quantia de 2:000$ cada uma, e da rua da Imperatriz sob n. 70 (metade) 1:250$. E assim serão ditos bens arrematados a quem mais der, e maior lanço offerecer.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume pelo porteiro dos auditorios, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 24 dias do mez de novembro de 1875. — Escrevo e assigno, eu, escrivão, Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.

Pedro Camello Pessoa.

O Dr. Pedro Camello Pessoa, juiz de direito da segunda vara e presidente interino da junta revisora que tem de apurar os alistamentos parochiaes.

Faz saber aos que o presente edital lerem, que nesta data foi definitivamente installada em uma das salas da camara municipal a junta revisora, a qual trabalhará em dias consecutivos, salvo o domingo em sessões publicas e por tempo nunca menor de 30 dias; que ella tem de apurar os alistamentos das parochias de S. Frei Pedro Gonçalves, Santo Antonio, Boa-Vista, Nossa Senhora da Graça, Pôço da Panella, S. Lourenço da Matta, Varzea e Afogados dos cidadãos aptos para o serviço do exercito e da armada, sendo que dita apuração tem em tempo de servir de base ao sorteio; que decidirá todas as reclamações dos interessados, que forem apresentadas dentro dos primeiros quinze dias a contar desta data.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandou lavrar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado na porta da camara.

Eu, Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro, escrivão do civel e secretario da junta revisora, o escrevi.

Reecife, 24 de novembro de 1875.

Pedro Camello Pessoa,
Presidente.

DECLARAÇÕES.

Thesouraria de fazenda.

De ordem do Illm. Sr. inspector são pelo presente convidados os proprietarios de engenhos da comarca de Santo Amaro de Jaboatão, abaixo declarados, para, no prazo de 15 dias, contados desta data, recolherem aos cofres desta thesouraria a quantia de 50$ pela multa que a presidencia da provincia impôz a cada um, por se terem recusado a dar os esclarecimentos que pela autoridade policial do respectivo districto lhes foram exigidos para o alistamento dos moradores de seus engenhos; sob pena de se proceder a cobrança judicial.

Relação dos proprietarios de engenhos a que se refere o annuncio supra.

Engenho Cavaco, José de Souza Leão.

Dito Cumarú, tenente-coronel Jeronymo de Souza Leão.

Dito Buscahu, Antonio Carneiro Rodrigues Campello.

Dito Pereiras, tenente coronel Joaquim Maximiano Pereira Vianna.

Dito Camarão, Pedro Augusto Carneiro Leão.

Dito Turnos, Dr. Virgino Carneiro da Cunha Albuquerque.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 23 de novembro de 1875.

O secretario da junta,
José Gomes da Silva.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE MARINHA.

O conselho promove no dia 26 do corrente mez, sob as condições do estylo, e á vista de propostas recebidas até ás 11 horas da manhã, a compra dos seguintes objectos do material da armada.

18 duzias de taboas de cedro de 4,m84 a 6m de comprimento com 0,35 a 0,m4 de largo e 0,m19 de grossura, 200 kilos de pregos de cobre, ripares, 40 toros de genipapo de 2,m5 a 3,m50 de comprimento com 0,m15 a 0,m25 de diametro, 108 botões de metal para arridas de toldo, 24 garrafas de tinta preta de escrever, 60 kilos de linha alcatroada, 40 metros de tapete e 100 tijolos inglezes.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de marinha, 23 de novembro de 1875.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Confraria de N. S. da Soledade da freguezia da Boa-Vista.

De ordem da mesa regedora faço publico, que haverá missa na respectiva igreja, ás quartas-feiras e sabbados de cada semana ás 7 horas da manhão, e aos domingos e dias santificados ás 8.

O secretario,
Joaquim Leocadio Viegas.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE GUERRA

De ordem do Exm. Sr. general presidente, faço publico que este conselho precisa comprar o seguinte:

1,547|80 metros de panno azul para sobrecasacas e blusas.

58|40 ditos de baêta verde.

290 gorros de panno azul avivados de amarello.

45 bonets de panno azul singelos.

40 ditos ditos redondos.

11 ditos ditos com listras de carmezim.

24|50 metros de fita de lã acolchoada de côr verde.

24|50 ditos de dita dita dita encarnada.

1,020 capas de brim para gorros.

68 ditas de dito para bonets.

200 gravatas de sola de lustre.

3 bandas de lã.

46|40 metros de casemira amarella.

3|52 ditos de dita carmezim.

417|60 ditos de cordão de lã amarello para vivos.

12 pares de meias de lã.

353 metros de aniagem.

35 kilos de algodão em rama.

500 folhas impressas para receituario.

500 ditas ditas para papeletas.

1 bandeira imperial de filelle com 5 pannos.

1 sino de bronze com 35 centimetros de altura

Os pretendentes, depois de satisfazerem a disposição do § 1º do art. 62 do regulamento em vigor, deverão apresentar nesta secretaria, no dia 29 do corrente, ás 10 horas da manhã, suas propostas em duplicata e em carta fechada, acompanhadas das amostras dos objectos que propozerem vender; devendo declarar naquellas que se sujeitam ás multas do citado regulamento, e marcar o prazo necessario para a entrada dos mesmos objectos.

Secretaria do conselho de compras do arsenal de guerra, 22 de novembro de 1875.

O secretario interino,
J. de Albuquerque Barros Guimarães.

José Texeira Bastos.

De ordem da directoria da Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria em Pernambuco, convido a todos os associados a comparecerem na igreja do Carmo, ás 8 horas da manhã do dia 26 do corrente, trigesimo do fallecimento do nosso consocio José Texeira Bastos para assistirem a uma missa que por sua alma deverá ser rezada.

Igual pedido encarece em nome da directoria a todos os parentes e amigos do finado.

Recife, 23 de novembro de 1875.

O secretario,
Dionisio da Silva Guimarães.

Consulado provincial.

De conformidade com o art. 6º do regulamento de 7 de outubro de 1873, irá á praça pela segunda vez, perante esta repartição, no dia 30 do corrente, ao meio dia, uma caixa de mercadorias apprehendidas ao mascate Francisco Galhanono, que exercia tal profissão sem haver pago o respectivo imposto. A quantia de 108$050 dada por base á primeira arrematação, em virtude da avaliação feita sobre os valores dos diversos artigos, acha-se, por outra, reduzida a de 65$830, base da actual.

Consulado provincial de Pernambuco, 22 de novembro de 1875.

O administrador,
Eduardo A. de Olivera.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 25 do corrente novembro, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

Prosegue a 2ª discussão do projecto de reforma dos estatutos.

Disposições e providencias para a sessão funebre em honra do monsenhor Francisco Muniz Tavares.

Secretaria do instituto, 22 de novembro de 1875.

J. SOARES D'AZEVEDO,
Secretario perpetuo.

Faculdade de direito.

De ordem do Exm. Sr. director, faço publico que no dia 22 do corrente, as 11 horas da manhã será conferido nesta faculdade o respectivo grão aos doutorandos Democrito Cavalcante, Vieira Barcellos e Vaz de Oliveira.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 19 de novembro de 1875.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illma. junta administrativa desta Santa Casa, vai á praça por venda, em virtude de autorisação do Exm. presidente da provincia, a fazenda denominada Carnaúba, sita no termo de Flores, pertencente aos estabelecimentos de caridade, com muitas terras para plantação e criação, e com algum gado vaccum e cavallar.

Os proponentes deverão comparecer na sala das sessões da mesma junta, pelas 3 horas da tarde do dia 30 de dezembro do corrente anno; devendo ser preferido aquelle que melhores vantagens offerecer sobre a quantia de 800$, tomada por base.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de novembro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— De ordem do inspector geral se faz constar que, tendo de ser providas por concurso as cadeiras mixtas do ensino primario, ultimamente creadas nos lugares Ribeirão (ou Santa Clara), comarca da Escada, Serubim (comarca de Bom Jardim), Paiva (termo do Cabo), Cavalleiro (comarca de Bom Conselho) Santa Clara (comarca de Buique), Alagoa dos Cavallos (comarca de Ouricury) e Sitios Novos (comarca de Villa-Bella), bem assim ás de ambos os sexos da povoação de Timbaúba, actualmente vagas, todas de primeira entrancia, fica marcado, nos termos do art. 75 do regulamento de 27 de novembro de 1874, o prazo de 40 dias para inscripção e processo de habilitação dos candidatos que pretenderem concorrer ao provimento.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 24 de novembro de 1875.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria.

Assembléa geral.

Não tendo concorrido a sessão do dia 23 do corrente, numero legal de socios, como determina o § 2.º do art. 31 dos estatutos, são de novo convidados todos os socieos, a reunirem-se no proximo domingo 28 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sede da sociedade.

Pernambuco, 24 de novembro de 1875.

O 1.º secretario,
Leonardo Antonio da Silva.

Tribunal do commercio de Pernambuco.

Por esta secretaria se faz publico que foi admittida á matricula a firma social de Duarte Irmãos, estabelecida nesta praça com casa de commercio de fazendas em grosso, composta de João Duarte Coelho da Gama, Pedro Americo da Gama Duarte e um commanditario.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 23 de novembro de 1875.

O official-maior interino,
João Telesphoro da Silva Fragoso.

INSPECÇÃO DO ARSENAL DE MARINHA.

Faz-se publico que em data de 23 do corrente mez, foi vistoriado o vapor *Ipojuca*, da companhia pernambucana de navegação costeira, e a commissão achou-o que podia continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 23 de novembro de 1875.

O inspector,
Francisco José Coelho Netto.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura.

São convidados os Srs. socios effectivos a comparecerem a 2 de dezembro futuro na sala das reuniões da sociedade, rua da União, esquina da rua Princeza Isabel, por traz da estação dos trilhos urbanos de Olinda, para nos termos dos estatutos, procederem ás eleições dos membros do conselho e dos funccionarios da sociedade, tendo-se em vista a seguinte disposição do art. 54 dos mesmos estatutos:

« Se no dia marcado, e no que de novo se marcar com as solemnidades do art. 49, não se reunir pelo menos a terça parte dos socios effectivos, ficará subentendido que a sociedade quer que não expirem os poderes dos membros electivos do conselho, e continuarão estes a funccionar, até que possa reunir-se a assembléa geral com o numero sufficiente para as eleições.

O gerente—I. de Barros Barreto.

CONSULADO PROVINCIAL

De conformidade com o art. 6º do regulamento de 7 de outubro de 1873, irá á praça no dia 27 do corrente, ao meio dia, perante esta repartição, 22 machinas de amolar facas, 38 pedras para igual fim, e diversos artigos de ferragem, apprehendidos em poder de F. Walcot, que as mascateava sem haver pago o respectivo imposto; o que tudo se acha avaliado em 58$000.

Consulado provincial de Pernambuco, 20 de novembro de 1875.—O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

O Sr. Corbiniano de Aquino Fonceca, caixa desta companhia, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio á rua do Vigario Thenorio n. 8, das 10 horas ás 3 da tarde, o 55º dividendo deste companhia, na proporção de 3$000 por apolice: previne-se aos Srs accionistas que o pagamento será feito em moeda de cobre, especie esta que o mesmo Sr. caixa recebe dos arrematantes dos chafarizes.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 15 de novembro de 1875.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Garantia Naciona

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil, autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875, e garantida por apolices da divida publica, depositadas no Banco do Brasil, inalienaveis até a época das liquidações.

CONSELHO FISCAL.

Membros effectivos.

O Exm. Sr. Visconde da Silva.
O Exm. Sr. Barão de S. Francisco Filho.
O Exm. Sr. Barão do Rio Bonito.

SUPPLENTES.

O Exm. Sr. Barão de Mesquita.
O Exm. Sr. Francisco de Figueiredo.
O Exm. Sr. desembargador Izidro Borges Monteiro.

A directoria dessa importantissima associação funcciona na côrte, em seu escriptorio á rua de S. Pedro n. 14, 1º andar.

BANQUEIRO NA CÔRTE.

Banco do Brasil.

BANQUEIRO NESTA PROVINCIA,

English Bank of Rio de Janeiro Limited Pernambuco.

Representante o Dr. Bemvindo Gurgel do Amaral, em seu escriptorio de advogacia á rua do Barão da Victoria n. 18, 2º andar.

Mediante uma contribuição minima esta associação, se por um lado assegura a permanencia do capital representado no escravo, pelo outro o faz accrescer acima das previsões daquelles mesmos espiritos, que não se acham submettidos ás antigas praticas de ruinosos e imprevidentes habitos de desattenção para as incertezas do futuro.

Tão insignificante é a contribuição de 12$ annualmente, por cada escravo, que este poderá realisal-a por si, com a intervenção do senhor, sem considerar grande sacrificio essa sua resolução, determinada pelo interesse de obter a liberdade, que aliás não será da parte do proprietario uma concessão obrigatoria, mas facultativa.

Preoccupado dessa nobre esperança, verificar-se-ha com certeza uma transformação moral muito benefica na conducta do escravo á favor do interesse do senhor.

Vê-se, portanto, que os fins da Garantia Nacional são de elevado alcance humanitario e economico, e que em tal caso, essa instituição, nas circumstancias especiaes em que nos achamos, vem constituir-se um elemento poderoso de progresso social, de civilisação e moralidade.

A' respeito da classe dos ingenuos não é menos vantajosa a creação de um capital, que é mais que sufficiente para compensação do senhor da escrava, visto que depois da lei de 28 de setembro nenhuma das providencias promettidas foi traduzida em facto.

Aos proprietarios de escravos não illudam esperanças infundadas de emancipação á custa do thesouro.

As garantias de juros em favor das vias ferreas, cujo desenvolvimento é uma necessidade palpitante, e os empenhos crescentes em outros differentes ramos de serviços, tendem a absorver todas as nossas rendas, ainda que de futuro ellas venham a ser praticamente mais avultadas.

Para que se produza prompta convicção no espirito dos proprietarios de escravos, basta saber-se que uma vez feita a inscripção do escravo, cujo valor é perecivel, além de muitos outros accidentes, desapparecem todas as contingencias dessa propriedade tão susceptivel de riscos.

Chama-se a attenção dos interessados para a leitura dos artigos editoriaes dos principaes orgãos da imprensa da côrte, para que se compenetrem da immensa utilidade da creação da Garantia Nacional.

Os referidos artigos foram transcriptos no *Diario de Pernambuco* de terça-feira, 2 do corrente e no *Jronal do Recife* do dia 3.

AVISOS MARITIMOS.

Para Lisboa.

Segue com toda brevidade o bem conhecido lugre portuguez *Julio*. Tem a maior parte da carga prompta, e para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

PORTOS DO NORTE

O PAQUETE A VAPOR

PERNAMBUCO

Commandante o capitão-tenente Pedro H. Duarte

Esperado dos portos do sul, até o dia 27 do corrente, e seguirá para os do norte, no mesmo dia da chegada.

PORTOS DO SUL

O paquete a vapor

ESPIRITO SANTO

Commandante Luiz Antonio Rodrigues.

E' sperado dos portos do norte, até o dia 26 do corrente, o qua seguirá para os do sul depois da demora de costume.

Para carga, valores, encommendas e passagens trata-se no escriptorio

7—Rua do Vigario—7

Pereira Vianna & C.

Rio-Grande do Sul.

Para o referido porto pretende sahir em pouco dias a veleira barca portugueza *Arminde*, capitão Silva, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

ILEGIVEL

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

Royal Mail Steam Paket Company.

ELBE

Espera-se da Europa até o dia 26 do corrente, o vapor inglez *ELBE*, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

DOURO

Espera-se dos portos do sul, até o dia 29 do corrente, o vapor inglez *Douro*, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisbôa.

Para passagens, fretes, etc., trata-se na AGENCIA
Adamson Howie & C.
40—Rua do Commercio—40

PARA LISBOA

A barca portugueza *Pereira Borges*, capitão Borges, vai sahir breve ; para carga e passageiros ra se com Silva Guimarães & C., Praça do Corpo anto n. 6, 2.° andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 1° de dezembro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para o Ceará

Para o porto acima, segue a barca allemã *Sophie*, e recebe alguma carga a frete modic : a tratar no escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 5.

LEILÕES.

leilão
DE
PREDIOS
Sendo :
Quatro casas de pedra e cal de ns. 29, 31, 33 e 35
Quatro ditas de madeira de ns. 43, 45, 47 e 49
edificadas em terreno foreiro, á rua 24 de Maio antiga travessa da Concordia.

pelo agente Martins.
HOJE
No armazem da rua do Imperador n. 48
ás 11 horas da manhã.

Na mesma occasião irá a leilão 2 terços da casa da rua de S. Bento n. 35, em Olinda.

Agente Pestana
LEILÃO
DA
armação, generos, gaz e mais utensilios da taverna sita á rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 53.
HOJE
A's 11 horas em ponto.

O agente **Pestana**, competentemente autorisado, fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da muito afreguezada taverna, sita a rua do Barão da Victoria n. 53, por serem os generos todos novos, armação de amarello, envidraçada, gaz e mais utensilios, os quaes serão vendidos em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores, conforme o inventario que se acha em suas mãos, para ser examinado.

Agente Remigio
LEILÃO
DO
hotel denominado Violêta, sito á rua das Larangeiras n. 4
A saber :

Dous importantes guarda-louça, de amarello, 1 mesa elastica de 6 taboas, 18 cadeiras de faia, 10 môchos com palhinha, 1 balcão com tampo de pedra seis mesas de amarello, com tampo de pedra, uma grade deamarello, quatro espelhos ovaes, com molduras douradas, 12 quadros com moldiuras douradas, 2 ditos com moldurada preta com ricas estampas, 8 cabides de amarello, para parede, 2 lindos candieiros, com o competente registro, 2 lavatorios de folha, 1 aparador, 1 grade de amarello, 1 banco, 2 mesas de pinho, 1 deposito de cobre, para agua quente, 1 caneco de folha, para carregar agua, 1 trem de cozinha, louça de porcelana para almoço e jantar, copos, calices, garrafas, quartinhas, fructeiras de crystal, 2 jarros para flores, 2 ditos com pingentes, para ditas, 3 cestas de metal, galheteiros de dito, assucareiros, bules, talheres e colheres de crystofle, 5 toalhas grandes, atoalhados para mesa, 5 duzias de guardanapos de linho e algodão, e muitos outros artigos que estarão patentes ao acto do leilão.

HOJE
A's 11 horas em ponto

O agente **Remigio**, competentemente autorisado, fará leilão do hotel acima declarado, por conta e risco de quem pertencer, em um só lote, á vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO
DE
MIUDEZAS
HOJE

Penna Junior & C., tendo de effetuar sua mudança do armazem da travessa do Corpo Santo n 25, para o armazem da rua do Marquez de Olinda n. 41, fazem leilão, por intervenção do agente Pinto, de um variado sortimento de miudezas existentes no armazem da travessa do Corpo Santo, as quaes serão vendidas para fechamento de contas.
Principiará ás 10 1/2 horas

Feira Semanal
DE

1 piano forte de 3 cordas, 4 cofres de ferro, 4 estantes para livros, 3 secertarias, quadros diversos, 3 aparadores, sendo 1 de mogno, 1 guarda vestido, de amarello, 1 guarda louça, relogios de parede e de cima de mesa, santuarios, 1 realejo com 30 peças de musica, jarros para flores, vidros, louça, objectos de ouro e prata, 1 toilette de mogno, 3 carteiras para escriptorio, tapetes, candieiros de gaz, collarinhos para homens, camas francezas, jarros para plantas, machinas de costura, rewolvers, berços, camas para crianças, infinidade de trastes avulsos, muitos artigos de phantasia e innumeros objectos do uso domestico, que serão vendidos a trôco do barato
HOJE
ás 11 horas da manhã
NA
FEIRA SEMANAL
16---Rua do Imperador---16
Armazem do Olympio

AGENTE PESTANA
LEILÃO
DE
moveis, louça, vidros e crystaes
SEXTA-FEIRA 26 DO CORRENTE
ás 11 horas
No terceiro andar do sobrado do largo do Corpo Santo n. 15.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de uma familia que retirou-se para fóra da provincia, dos moveis e louças como abaixo se declara, a saber :

Sala da frente.
Uma mobilia de mogno, com tampo de pedra, com as seguintes peças : 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 pares de jarros graudes, 1 par de serpentinas, com pingentes, 1 candieiro a gaz, 4 quadros, 4 tapetes pequenos.

1° quarto.
Uma cama franceza de amarello, 1 guarda vestidos, 1 cadeira para noite, meia commoda de amarello.

2° quarto.
Um marquezão para casal, 1 cabide, 1 secretaria e meia commoda.

3° quarto.
Uma cama de ferro, 1 par de consolos, 1 cadeiras e 1 bidet.

4° quarto.
Um marquezão, 1 berço de faia, 2 cadeiras de descanço e 1 banquinha.

5° quarto.
Uma marqueza, 1 mesa redonda, 1 consolo e 4 cadeiras.

6° quarto.
Uma cama para solteiro, 1 banquinha, 1 cabide de parede.

Sala de jantar.
Uma mobilia de amarello pintada de preto, 1 mesa de amarello, 1 par de aparadores, 1 machina de costura, meio apparelho de porcelana, para almoço, meio dito de dita, para jantar, copos para vinho, ditos para agua, calices, compoteiras e muitos outros artigos que estarão patentes ao exame dos Srs. compradores no dia do leilão.

Agente Pestana
LEILÃO
DE
moveis, louça e vidros
No terceiro andar do sobrado do largo do Corpo Santo n. 15.
SEXTA FEIRA 26 DO CORRENTE
A's 12 horas em ponto.

O agente Pestana fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. Juiz de direito especial do commercio dos moveis e mais artigos abaixo mencionados pertencentes á massa fallida de Antonio Annes Jacome, os quaes foram transportados para o largo do Corpo Santo n. 15, 3° andar, onde tem de effectuar-se o leilão de moveis

A saber :
Uma mobilia de raiz de angico, constando de 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço, 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 1 lustre, 1 lavatorio de ferro, 1 redoma, 1 jarro para flores, 2 pares de lanternas, 2 candieiros, 1 toucador, 11 cadeiras avulsal, 3 carteiras e môchos, 1 mesa elastica, 1 guarda louça, 1 aparador. 1 par de escarradeiras, 1 apparelho para almoço, 1 dito para jantar, e muitos outros objectos que se venderá em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO
DE
FAZENDAS
SEXTA-FEIRA 26 DO CORRENTE

Penna Junior & C. farão leilão, por intervenção do agente Pinto, de differentes fazendas francezas, inglezas e allemãs, existentes em seu antigo armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, visto ter de effectuar sua mudança para o armazem da rua do Marquez de Olinda n. 41.

O leilão principiará ás 11 horas.

AGENTE REMIGIO
LEILAÕ
DE

1,200 peças de fita de lã, para debrum, 20 grozas de botões de madreperola, 28 peças de trança de linho, 100 peças de galão de cor, 9 grozas de botões de linho, 50 coques, diversos gostos, diversos carros para crianças, 40 duzias de collarinhos de linho e algodão, 1 grande sortimento de chapéos de palha e roupa para homens e senhoras
SEXTA FEIRA 26 DE NOVEMBRO
A'S 11 HORAS EM PONTO
No seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1° andar.

O agente **Remigio**, competentemente autorisado, fará leilão dos artigos acima declarados, por conta e risco de quem pertencer, para fechamento de contas, sem reserva de preços.

LEILÃO
DE
um variado sortimento de fazendas de lei, em lotes, á vontade dos compradores
CONSTANDO DE :
madapolões, chitas, algodões, brins brancos e de côres, hamburgos, cassas, atoalhados, toalhas, meias, chales, flanellas, lãs, lenços, gravatas, chapéos, bolsas para viagem, saias bordadas, camisas, alpacasc, obertores e muitas outras fazendas existentes na loja da
Rua Primeiro Março n. 14.
(Antiga rua do Crespo.)
SABBADO 27 DO CORRENTE

Gusmão & Leal fazem leilão, por intervenção do agente Pinto, em lotes á vontade dos compradores, de todas as fazendas existentes em seu estabelecimento, á rua Primeiro de Março n. 14, as quaes fazendas serão vendidas para liquidação no dia 37 de novembro.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto, visto serem muitos e differentes os lotes.

AGENTE REMIGIO
LEILÃO
DE
um terreno na rua da Regeneração, de Beberibe de Baixo, com 240 palmos de frente, 700 ditos de fundo, com algumas fructeiras novas, sendo a maior parte larangeiras e limoeiros, 1 pequena casa de madeira e telha de zinco, com pantano no fundo, acha se parte plantada de mandiocas, abacaxis e canna, tendo a frente cercada de madeira e dos lados cerca nativa

Sabbado 27 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO
Em seu escriptorio, á rua do Marquez de Olinda n. 53, primeiro andar.

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão do terreno acima mencionado, por conta e risco de quem pertencer.

Casa de penhores
leilão
DE
JOIAS

Julio Isaac, estabelecido com casa de penhores á travessa da rua Duque de Caxias n. 2, 1° andar, fará leilão no dia 1° de dezembro proximo, de todos os penhores vencidos e que suas respectivas cautelas não foram reformadas, e estão a dever premio, sendo previamente annunciados os numeros das respectivas cautelas.

Ultimo leilaõ
DAS
dividas na importancia de 33:400$211
pertencentes aos herdeiros de Christovão Starr & C.
QUARTA-FEIRA 24 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS
No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente **Dias**, devidamente autorisado, levará pela ultima vez a leilão, as dividas na importancia de 33:400$211, pertencentes aos herdeiros de C. Starr.

Uma relação com os nomes dos devedores e quantias acha-se em poder do referido agente, onde pode desde já ser examinada pelos Srs. pretendentes.

AVISOS DIVERSOS

— A Sra D. Leopoldina Amavel de Oliveira Torres, tem uma carta nesta typographia.

— O Sr. Angelo Affonso Villaça queira voltar a duzia de lenços que levou para amostra no dia 12 de outubro proximo, da loja 1° de Março n. 7 A.

--- Madame Chantin, modista de Paris, novamente chegada da Europa : rua da Imperatriz n. 40, 1.° andar.

INTERESSE GERAL

O CAMPOS—notem bem—o verdadeiro Campos, proprietario do muito afamado e procurado—armazem do Campos — a rua do Imperador n 28, acaba de reunir em seu indicado armazem, uma importantissima collecção de vinhos finos e dos melhores fabricantes, sendo especialidade vinho de pasto, cousa deliciosa, e que vende-se em pipas, barris, ancoras, garrafões e garrafas. Venham ver e provar. Dão se amostras.

O CAMPOS—apressa-se em notificar aos seus freguezes e amigos, a virem ao seu armazem munirem se do necessario para passarem a festa com todos os ff e rr, pois só em seu mencionado armazem é—absolutamente—onde se encontra os melhores generos e os mais saborosos acipipes, não fazendo menção do privilegio das novidades que constantemente recebe do estrangeiro, e que, alem da sorpreza que causa ao comprador, regala o estomago do consumidor.

O CAMPOS—recommenda aos amantes da pinga deliciosa a virem ao seu armazem verem o que é um gole substancial, que alem do mais, tem a vantagem de estar de accordo com a estação que atravessamos, isto é, são vinhos de uvas puras, e que só levaram o alcool precioso á sua conservação aqui no paiz.

O CAMPOS—pede instantemente aos pais de familias, que venham ao seu armazem, onde com certeza, acharão objectos delicados e saborosos, dignos de fazerem um presente ás suas esposas, filhos, parentes e amigos, sem que despendam muito dinheiro.

O CAMPOS—fica de atalaia : sortimento variadissimo e importante, novidades e raridades como não ha no mercado, pessoal activo e agradavel, trocos miudos e..... disposto a vender todo o seu armazem em um dia, o que na verdade, devia ser uma peça bem feita e que lhe devia ficar bem justa.

O CAMPOS—n. 28, rua do Imperador.

Consultorio medico-cirurgico.

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque, mudou o seu consultorio da rua do Marquez de Olinda n. 52 para a rua do Bom Jesus (entr'ora da Cruz) n. 20, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis, das 11 horas da manhã ás duas da tarde.

— PRECISA-SE de um caixeiro de 12 a 14 annos, com pratica de taverna, e dé fiador á sua conducta : na rua Imperial n. 167.

— Francisco Quintino Rodrigues Esteves está retalhando o seu terreno na estação da Boa viagem, sendo o palmo a 1$000, com 500 ditos de fundo : os pretendentes podem dirigir se ao mesmo lugar, nos domingos, e nos dias uteis nos Afogados, rua do Motocolombó, casa n 25. Previne-se a quaesquer compradores que não deem dinheiro nem mesmo ao agrimensor quando dividir os lotes de terra de qualquer comprador, porque a paga é feita pelo vendedor. Tambem avisa aos senhores que separaram seus terrenos, que venham liquidar até o fim do corrente mez de novembro, do contrario não terão direito a reclamação alguma, nem mesmo á porcentagem que deram ao agrimensor.

— Continúa fugido do engenho Massauassú, desde o dia 4 de maio proximo passado, o escravo pardo, de nome Zacarias, com os signaes seguintes : moço, com cerca de 26 a 28 annos, estatura regular, uma fistula já cicatrisada no rosto, marcas de feridas nas pernas, tendo quando fugio uma ainda aberta, cicatrizes de chicote nas costas, pernas um tanto arqueadas : roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo se dignem apprehende-lo, conduzindo-o ao mesmo engenho Massauassú ou Sapucagy, ambos da cidade da Escada, onde serão gratificados.

— PRECISA-SE de um bom cozinheiro ou cozinheira : a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira, na Ponte de Uchôa, sitio em frente a estação.

— O Sr. José Martins Monteiro, que morou no caes Vinte e Dous de Novembro, tem uma carta vinda do norte, no escriptorio deste *Diario*.

— PRECISA SE de um feitor que entenda de jardim e seja bom hortaleiro, dirija-se á rua do Crespo, primeiro andar, casa n. 23, das 9 horas ás 2 da tarde ; assim como, precisa-se de uma negra ou moleque para vender fructas e hortalice, pagando-se mensalmente 25$: quem quizer alugar, dirija-se ao sobrado acima.

— OFFERECE-SE um rapaz para feitor de engento ou administrador, o qual tem muita habilitação por exercer esta profissão ha mais de 12 annos q em precisar, annuncie para ser procurado

— PRECISA-SE alugar uma escrava para comprar e cozinhar, e mais serviço de casa de familia : a tratar na rua 1° de Março n. 23, loja.

— PRECISA-SE de uma ama para engommar, livre ou escrava : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 41, outr'ora rua da Cadeia do Recife.

Aos Srs. capitães de campo.

Fugiram do engenho Santa Maria, na freguezia de Ipojuca, de 21 para 22 do corrente (novembro, seduzidos por um molato baixo, grosso, de pésapalhetados, que se diz forro, e sabe ler, os tres seguintes escravos, todos de procedencia dos sertões do Ceará :

Gabriel, cabra, de 30 e poucos annos de idade, de altura regular, secco do corpo, pouca barba, ten bigode, marcas de bexigas na cara, belide no olho esquerdo, e é do Catolé, no Ceará.

Baldino, preto, de igual idade (30 e poucos anno), corpolento, espadaúdo, altura regular, sem dentes na frente, tem bigode e pouca barba.

Martiniano, preto, de cerca de 30 annos, alto, grossura regular, pouca barba, torto de um dos dedos da mão direita, tendo grossa a junta de um do pés.

Aos Srs. capitães de campo e pessoas particulare que se incumbirem da captura, entregando os esravos naquelle engenho, garante boa paga o pproprietario annunciante Luiz Francisco P. Barreto Lins.

Das autoridades constituidas espera o mesmo anunciante toda a cooperação, e lhes recommenda cuidadosamente o seductor !

Convém saber-se.

O novo proprietario da loja de fazendas do pateo do Livramento n. 32, havendo mudado para esta o estabelecimento que tinha na rua do Barão da Victoria, dispõe de um optimo sortimento de fazendas modernissimas e roupas feitas dos melhores gostos e qualidades, que vendem por preços muito commodos.

Resolvido a liquidar em breve tempo grande parte das fazendas que mudou do antigo para o novo estabelecimento, offerece ao publico optima occasião de prover-se de artigos indispensaveis a preços muito reduzidos.

32 - Pateo do Livramento—32

— Antonio José Maia & Irmão e José Duarte Simões, declaram que por escriptura lavradas nas notas do tabelião Almeida, compraram a Gusmão & Leal, a armação e respectivos utensilios da loja n. 14, sita na rua Primeiro de Março, out'rora Crespo; bem assim contrataram no mesmo acto a sublocação do arrendamento de todo o predio, sendo a compra livre e desembaraçada de quaesquer onus, os quaes correrão por conta dos vendedores.
Recife, 23 de novembro de 1875.

— Eu abaixo assignado declaro que comprei ao Sr. Juvenal de Mattos Freire, a taverna sita á rua Velha n. 82, livre e desembaraçada de qualquer debito, que possa aparecer; quem se julgar credor, apresente suas contas no prazo de 3 dias.
Recife, 23 da novembro de 1875,
José Joaquim Pereira Maia.

— Um rapaz bastantemente habilitado offerece-se para leccionar tanto primeiras lettras, como a fallar, escrever e traduzir a lingua franceza, em casas particulares e em sua casa á rua do Marquez de Herval n. 139. O ensino é pago por trimestre adiantado.

— Um mulatinho de 15 annos, bastante entendido em serviço domestico e de rua : quem precisar por aluguel, dirija-se a rua do Atalho n. 9, oitão da caixa d'agua na Boa-Vista.

— PRECISA-SE alugar um moleque para serviço de casa de uma familia estrangeira : a tratar á rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Precisa-se de uma preta para vender bolos : na rua dos Prazeres n. 5.

— Precisa-se de uma pessoa para vender na rua : a tratar na rua do Fogo n. 26.

— QUEM quizer prover se de uma excellente machina para costura, obra muito bem acabada, mandada vir de encommenda, com 2 annos de jacarandá, e contendo ferros para toda a qualidade de costura, dirija-se á rua Augusta n. 210.

— Roubaram do sitio do abaixo assignado, na Estrada Nova de Caxangá, depois de terem arrombado a estribaria, na madrugada de 22 do corrente, um cavallo com os signaes seguintes : de 6 a 7 annos de idade, russo, com diversas manchas rôzas que tornam uma côr especial, andador de baixo a esquipar, bem feito, inteiro e enxuto : roga se á quem possa apprehende-lo ou der noticias delle, dirija se ao abaixo assignado, que recompensará generosamente.
Jeronymo de Hollanda C. de Albuquerque.

— PRECISA-SE de um feitor que entenda de horta e jardim para um sitio na estrada de João de Barros : a tratar em Olinda, rua de S. Bento n. 52.

— O Sr. Antonio P. da Silva Marques, que morou ou mora na Praça do Conde d'Eu n. 2, tem uma carta no escriptorio do *Diario*.

— O Sr. João Brindley Fox tem uma carta no escriptorio do *Diario*.

— ALUGA SE o armazem da rua estreita do Rosario n 45, por 25$ mensaes ; a tratar com José Henriques da Silva Guimarães, na cidade de Olinda, rua de S. Bento n. 52, a qualquer hora do dia, e no sitio da Estrada de João de Barros n. 24, nas segundas, quintas e sabbados, das 9 da manhã ás 3 da tarde, bem como o primeiro e segundo andar da praça do Conde d'Eu. n. 21.

— ALUGA-SE a casa n. 49, na rua de S. João, a fallar na casa contigua, n. 47.

— ALUGA-SE uma casa de dous andares e sotão, na praça do Conde d'Eu n. 21, tendo o 1.° andar 2 salas, 5 quartos e cozinha fóra, e o 2° andar e sotão, tem 3 salas e 9 quartos, toda ella tem gaz encanado, cacimba e bom quintal : a tratar com José Henriques da Silva Guimarães ou com José Nogueira de Souza, na rua Primeiro de Março n. 2, livraria : ou na cidade de Olinda, rua de S. Bento n. 52 ; bem como, se aluga o armazem da rua estreita do Rosario n. 45, o qual é proprio para taverna ou marcineiro, toda ladrilhado a pedra e com cambrone, e a tratar com os mesmos.

— ALUGA SE na rua da Capunga n. 29 A, nos quatro cantos, por preço commodo : para ver, acha-se a chave na taverna ao pé n. 31, e para tratar, com João José da Cunha Lages, rua do Vigario n. 33.

— ALUGA-SE o primeiro andar da rua do Duque de Caxias n. 32, com commodos para pouca familia, sendo 2 salas, 2 quartos e cozinha : a tratar na loja do mesmo predio.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 77 á rua de S. João, e o 1° andar da de n. 3 á rua da Penha, o pavimento terreo da de n. 27 á rua de Lomas Valentinas e a de n. 19, em Apipucos : a tratar no 2° andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se o sobrado de um andar n. 1 da rua Imperial, canto do becco do Lima, optimo para moradia e ter taverna nas lojas, lugar muito proprio, tendo o chafariz defronte : quem o pretender vá á rua do Hospicio tratar com o proprietario conselheiro Caetano José da Silva Santiago.

— ALUGA SE a 20$000 mensaes, o segundo andar do sobrado da rua da Senzalla Velha n. 132 : para ver-se, a chave existe na loja do mesmo sobrado, e para tratar-se, na thesouraria das loterias, das 10 horas do dia ás 3 da tarde.

— ALUGA-SE o 1° e 2° andares do sobrado da rua da Moeda, no Forte do Matto : quem precisar falle na rua do Marquez de Olinda, antiga Cadeia-velha, loja n. 66.

— ALUGA-SE a 16$000 mensaes a loja do sobradinho da rua de Lomas Valentiseu n. 55 ; para ver, achave existem no 1.° andar por cima, e para tratar, na thesouraria das loterias.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e engommar : a tratar no Pateo de S. Pedro n. 4, 1° andar.

AMA Precisa-se alugar uma ama para comprar e cozinhar, e mais serviço de casa de pouca familia : na rua do Queimado n. 56 segundo andar.

— PRECISA-SE de um feitor portuguez para um sitio, que saiba tirar leite : na Estrada Nova, sitio de D. Maria Villa-Secca.

Casa na Capunga.

Aluga-se a casa n. 15, á travessa da Baixa-Verde ; acha-se perfeitamente conservada e limpa ; tem bons commodos, grande quintal murado todo arborisado de fruteira, duas cacimbas, uma dellas com bomba, excellente agua, dous portões, etc. : quem pretender dirija-se a mesma casa para tratar com o actual inquilino que está prestes a mudar de residencia.

Thereza Jesus Ferreira Soares.

Maria Francisca da Silva, Rodolpho Affonso Ferreira Soares e João Baptista Soares, pedem aos seus amigos e parentes o caridoso obsequio de assistirem ás missas que por alma de sua filha e irmã, mandam celebrar na matriz do Corpo Santo, no dia 26 ás 7 1/2 horas da manha, setimo dia de seu passamento, pelo que lhes ficarão eternamente gratos.

Barão de Goyanna.

O major Bellarmino do Rego Barros, convida aos seus amigos e aos de seu fallecido pai, o Barão de Goyanna, para ouvirem as missas que, no convento de S. Francisco desta cidade, manda rezar no dia 29 do corrente mez, pelas 8 horas da manhã, primeiro anniversario de seu passamento, pelo que lhes ficará summamente agradecido.

Antonio José Alves Franco

Manoel Antonio Alves Franco tendo recebido a infausta noticia da morte de seu presadissimo pai, o Sr. Antonio José Alves Franco, fallecido a 28 de setembro proximo passado, convida aos seus amigos e aos do finado de assistirem ás missas que por sua alma manda celebrar sabbado 27 do corrente, na igreja de N. S. da Penha, as quaes serão rezadas das 5 ás 7 horas da manhã e as 8 horas entrará a missa de requiem com liberere cantado. Desde já se confessa grato aquellas pessoas que se dignarem fazer-lhe este caridoso obsequio.

José Feliciano Portella

A viuva do finado Manoel Antonio da Silva Rios, e seus filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por alma de seu prezado filho José Feliciano Portella, no convento de Nossa Senhora do Carmo, pelas 7 1/2 horas da manhãa do dia 26 do corrente mez, trigesimo dia do seu fallecimento, e desde já se confessam summamente gratos.

D. Antonia Candida Rodrigues.

Manoel José Machado e Margarida Julia Ferreira Machado, mandam rezar missa e memento por alma de sua cunhada e irmã D. Antonia Candida Rodrigues, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 26 do corrente, no convento de S. Francisco. Convidam os seus parentes e amigos e os da finada.

Attenção.

Convida se aos Srs. sacerdotes que quizerem celebrar missas na Ordem Terceira de S. Francisco, na manhã de 1 de dezembro proximo, a se inscreverem na rua larga do Rosario n. 34, ou no convento da mesma Ordem, entender-se com o Revd guardião.

OLINDA.

Desappareceu da casa de seu senhor a preta Rosa, crioula, de idade de 20 a 22 annos, estatura regular, cheia do corpo, tendo uma das maçães do rosto mais alta do que a outra, e o olho correspondente um tanto apertado, semblante carrancudo, levou vestido de cambraia branca, chale branco e estampado, bem usado : pede se, pois, á todas as autoridades policiaes e a qualquer outra pessoa, que a capturar, a façam conduzir á cidade de Olinda rua de S. João, sobrado de dous andares n. 1, denominado Pooto, onde reside o capitão Francisco das Chagas Salgueiro, que recompensará.

Carta

O Sr. Dr. José Vicente Duarte Brandão tem uma carta na companhia pernambucana.

Brigue.

Vende-se o brigue nacional *Feliz Sociedade*, fundeado neste porto, de muito boa construcção : a tratar com Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deus n. 34.

Escravo fugido

No dia 11 de outubro do corrente anno fugio do engenho Cotunguba, comarca de Nazareth, o escravo João de Oliveira, cabra, de idade de 43 annos, altura regular, secco do corpo, e alguma cousa fallador ; foi preso no dia 14, no engenho d'Agua, porém neste mesmo dia para o amanhecer do dia 15 evadio se da prisão : quem o pegar, póde leva-lo ao abaixo assignado, seu proprietario, no engenho Cotunguba, ou no Recife, ao Sr. Dr. Laurino de Moraes Pinheiro, na rua do Crespo n. 17, que será generosamente recompensado.
José Hygino Gonçalves Guerra.

Aluga-se

o andar terreo do sobrado da rua do Visconde de Albuquerque n. 24, com duas salas, tres quartos, cozinha fóra e quintal murado, etc. : a tratar na rua do Cabugá n. 11, loja de joias.

Attençaõ

No dia 15 do corrente mez, fugio da casa de seu senhor, a escrava Leonora, tendo os signaes seguintes : cabra, corpolenta, nariz chato, labios grossos, e falta de um dedo na mão direita. Essa escrava é natural das Alagôas, donde veio ha um anno. Suppõe se estar em Beberibe, onde continuava ir afim de lavar roupa. Pede se, portanto, ao mui digno e zeloso subdelegado de Beberibe, a todas ás autoridades policiaes, e aos Srs. capitães de campo, que apprehendam a dita escrava e levem na á casa de seu senhor, na rua do Cabugá n. 3, segundo andar, onde serão gratificados.

Aluga-se

a casa n. 7 á rua da Penha : a tratar com J. el.p M. Rego.

Aluga-se

uma casa terrea com um pequeno sitio, na Casa Forte : a tratar na rua da Ponte-velha n. 84.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma ama que seja boa cozinheira : na rua do Livramento n. 37.

Attenção.

Arruda Irmãos fazem sciente ao publico e especialmente ao commercio, que o Sr. José Luiz dos Santos deixou de ser caixeiro de cobrança de sua casa commercial. Recife, 25 de novembro de 1875.

Aluga-se

uma casa com um pequeno sitio, na Casa Forte : a tratar na rua da Ponte-velha n. 84.

ALUGA-SE

um sitio no principio da estrada de João de Barros, perto da estação, com boa casa, accommodações para criados, arvores de fructo, cacimba com bomba e tanque : quem o pretender, dirija-se a esquina da rua do Cabugá, loja de joias—Annel de Ouro.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIS, 22, BOULEVART MONTMARTRE.

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extraidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a Azia e as digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todas as productos a marca do
CONTRASTE DO ESTADO FRANCEZ

Os productos de acima achão-se :
Em *Pernambuco*, **HARISMENDY & LABILLE**, 9, rua do Commercio.

CARNE—QUINA

VINHO E XAROPE AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, tal é a composição d'esses poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de : *thysica, anemia, chlorosis, convalescença, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas*; para triumphar das *Febres intermittentes, endemicas*, das *epidemias*, do *typho* da *Febre typhoide*, em summa de *todas as debilidades*, e de *todas as molestias dos orgãos digestivos*... Eis as provas :

• Este Vinho é o tonico analeptico mais *agradavel*, mais *reparador*, mais *prompto* e mais *certo* de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina. —*Doutor Deroy*.

• Para **restituir** o apetite, *reparar* as forças dos *febrosos*, das *crianças debeis*, das *mulheres delicadas*, dos *velhos emfraquecidos* e para curar a *thysica*, o *diabetes*, a *chlorosis* e a *anemia profunda*, nada se pode achar de mais heroico do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente : **E'o fortificante e o antiperiodico por excellencia.**—*Doutor Bertulus*.

Seria *prestar serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina *nas colonias*, *nos paizes quentes*, onde lavrão as febres e especialmente *a febre paludea*, para os maritimos e as pessoas que trafição n'estas regiões onde a chloro-anemia é permanente. *Puro* ou com *agua*, é uma bebida *hygienica e fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para **resistir-se** a *insalubridade dos climas*, para **impedir** as *dysenterias, as febres paludeas* e *outros accidentes* de que *são frequentemente victimas os Europeus*, etc. —*Doutor Yves*.

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

De posito em Pernambnco Ferreira Maia& C

Deposito em Pernambuco

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
em 27 dezembro de 1819

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialemente contra as affecções seguintes ;

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informaçao entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

BOLETIM N. 1
DA
GARANTIA NACIONAL

ASSOCIAÇÃO DE INTERESSES MUTUOS PARA A LIQUIDAÇÃO DO CAPITAL EMPREGADO NO ELEMENTO SERVIL E A FAVOR DE INGENUOS

AUTORISADA POR DECRETO DO GOVERNO IMPERIAL DE 8 DE SETEMBRO DE 1875

E GARANTIDA POR

APOLICES DA DIVIDA PUBLICA DEPOSITADAS NO BANCO DO BRASIL E INALIENAVEIS ATÉ A ÉPOCHA DAS LIQUIDAÇÕES

FISCALISADA POR UM CONSELHO FISCAL COMPOSTO DOS

EFFECTIVOS

Os Exms. Srs. Visconde da Silva, Barão de S. Francisco Filho e Barão do Rio Bonito.

SUPPLENTES

Os Exms. Srs. Barão de Mesquita, commendador Francisco de Figueiredo e desembargador Izidro Borges Monteiro.

Capital de responsabilidade da actual directoria para garantir as liquidações futuras, constituindo fundo de reserva especial, e convertido em apolices da divida publica

60:000$000

Banco de depositos e banqueiro da associação — banco do Brasil

DIRECTORIA

Presidente, commendador Dr. P. Franklin do Amaral.—Secretario, commendador Dr. Lopo Diniz Cordeiro.—Thesoureiro, Dr. M. J. da Rocha Frota

Representante nesta provincia o Dr. Bemvindo Gurgel do Amaral, em seu escriptorio de advogado, á rua do Barão da Victoria n. 18, segundo andar.

CAPITAL INSCRIPTO ATÉ 31 DE OUTUBRO DE 1875

870:900$000

RELAÇÃO DOS CONTRATOS CELEBRADOS NO MEZ DE OUTUBRO DE 1875

N. DOS CONTRATOS	NOMES DOS CONTRIBUINTES	RESIDENCIA MUNICIPIO	RESIDENCIA FREGUEZIA	CAPITAL
	Illms. e Exms. Srs.:			
1 a 12	Commendador Dr. Paulino Franklin do Amaral	Côrte	Espirito Santo	3:600$000
13 a 23	Dr. Manoel Joaquim da Rocha Frota	Idem	Santo Antonio	3:300$000
24 a 25	Commendador Lopo Diniz Cordeiro.	Idem	Gloria	600$000
26	Guilherme Barros da Rocha Frota.	Idem	Santo Antonio	300$000
27	Antonio Joaquim de Barros Tinoco.	Idem	Candelaria	300$000
28 a 29	Thomaz Bacellar Ferreira de Souza.	Idem	Idem	600$000
30	D. Candida Maria Pimentel	Idem	Santa Rita	300$000
31 a 42	João Amancio Lobato.	Rezende	Vargem Grande	3:600$000
43 a 48	Padre Francisco Joaquim Alvares de Souza.	Idem	Idem	1:800$000
49	Jacintho Ernesto da Silva Chaves.	Idem	Idem	300$000
50 a 51	Antonio de Souza Lobato	Idem	Idem	600$000
52 a 53	Salustiano Antonio de Sá	Idem	Idem	6:000$000
54	Luiz Octavio de Oliveira Rôxo.	Côrte	S. Christovão	300$000
55 a 58	Dr. Gustavo Xavier da Silva Capanema.	Juiz de Fóra	S. A. da Parahybuna	1:200$000
59 a 78	João Luiz Fernandes	Rezende	S. Vicente Ferrer	6:000$000
79	Antonio José da Silva Guimarães	Côrte	Candelaria	300$000
80 a 119	Domingos Nery Ribeiro.	Juiz de Fóra	S. José do Rio Preto	12:000$000
120	Francisco José Corrêa Quintella	Côrte	Gloria	300$000
121	D. Isabel Norton Murat.	Idem	Idem	300$000
122 a 124	Astolpho Candido Barbosa Freire.	Rezende	Rezende	900$000
125 a 134	João Baptista Freire	Idem	Idem	3:000$000
135 a 144	Alferes João Pereira Ramos.	Idem	S. Vicente Ferrer	3:000$000
145 a 154	José Marques da Motta Guimarães.	Idem	Idem	3:000$000
155 a 158	Antonio de Azevedo e Souza.	Idem	Vargem Grande	1:200$000
159 a 163	José do Rego Barros	Idem	Rezende	1:500$000
164 a 174	Manoel Alves da Silva.	Idem	Vargem Grande	3:300$000
175 a 198	Tenente Mariano Soares da Rocha	Idem	S. Vicente Ferrer	7:200$000
199 a 233	Antonio Manoel do Nascimento	Idem	Idem	10:500$000
234 a 283	Capitão João Soares da Rocha	Idem	Idem	15:000$000
284 a 309	Antonio Manoel Dias	Idem	Rezende	7:300$000
310 a 314	D. Maria Carolina da Piedade.	Idem	Idem	1:500$000
315 a 319	Custodio José Lopes	Idem	Idem	1:500$000
320	Hermenegildo Magalhães	Idem	Idem	300$000
321 a 322	José Martins de Pinho.	Idem	Idem	600$000
323 a 324	José Martins de Arantes.	Idem	S. Vicente Ferrer	600$000
325	João Baptista de Souza Maia.	Idem	Idem	300$000
326 a 328	Augusto Malingren	Idem	Idem	900$000
329 a 331	João Lourenço Dias	Idem	Rezende	900$000
332 a 334	Alfredo Martins de Carvalho.	Idem	Idem	900$000
335 a 381	Bernardo da Costa Rodrigues.	Idem	Idem	14:000$000
382 a 431	Antonio Cornelio dos Santos.	Sapucaia	Apparecida	15:000$000
432	Augusto Corrêa de Azevedo.	Côrte	Gloria	300$000
433	Dr. Luiz Corrêa de Azevedo.	Limeira	Idem	300$000
434 a 437	Narciso Barbosa e Silva.	Rezende	S. Vicente Ferrer	1:200$000
438 a 439	João Jeremias Ferreira da Silva	Idem	Vargem Grande	600$000
440 a 459	Antonio da Silva e Sá.	Idem	Idem	6:000$000
460 a 464	Capitão Manoel Jacintho Dias.	Idem	Rezende	1:500$000
465 a 479	José Alves da Cunha	Idem	Vargem Grande	4:500$000
480 a 519	Augusto Cesar Pereira Barreto	Idem	Idem	12:000$000
520 a 525	Dr. Candido Pereira Barreto.	Idem	Rezende	1:800$000
526 a 527	Mathias José Coelho	Rio-Preto	N. S. dos Passos	600$000
528	D. Rita de Cassia	Idem	Idem	300$000
529	Dr. Joaquim de Almeida Marques Simões.	Idem	Idem	300$000
530 a 531	Dr. Mariano Pereira da Silva Gomes	Idem	Idem	600$000
532	Manoel Ignacio Fazenda.	Idem	Idem	300$000
533 a 535	Antonio Amalio Alfed.	Juiz de Fóra	S. A. da Parahybuna	900$000
536 a 649	**José Moutinho de França**	Rezende	Rezende	34:200$000
650 a 669	Major Laurindo José de Carvalho Penna.	Aréas	Aréas	6:000$000
670 a 671	João José Barbosa.	Pirahy	N. S. das Dôres	600$000
672 a 673	Dr. José Corrêa e Castro	Juiz de Fóra	S. A. da Parahybuna	600$000
674	Franklin de Souza Bomfim	Côrte	Gloria	300$000
675 a 704	Guilherme Antonio de Carvalho	Parahyba do Sul	Cebolas	9:000$000
705 a 714	Pedro Celestino Gomes da Cunha.	Pirahy	Dôres	3:000$000
715 a 721	Emilio Gomes de Souza.	Idem	Idem	2:100$000
722 a 731	Manoel Luiz da Rosa Barreto.	Aréas	Aréas	3:000$000
732 a 736	Alferes Salvador Barbosa da Silva.	Rezende	Rezende	1:500$000
737	Elkin Hime.	Côrte	Gloria	300$000
738 a 740	Joaquim José Dias de Almeida	Rezende	St. Anna dos Tocos	900$000
741 a 742	Euticiano Gomes Guimarães.	S. J. de Barreiros	S. José de Barreiros	600$000
743 a 748	Tenente Joaquim Gomes Ferreira Guimarães	Idem	Idem	1:800$000
749	Antonio Manoel Fernandes da Silva.	Côrte	Candelaria	300$000
750	Tenente Domingos Alvares de Azevedo.	Maricá	N. S. do Amparo	300$000
751	José Machado Nunes	Idem	Idem	300$000
752	D. Ignez Luiza da Conceição.	Idem	Idem	300$000
753 a 754	D. Emilia Ignacia da C. Pereira	Idem	Idem	600$000
755 a 758	Antonio Luiz da Cunha.	Idem	Idem	1:200$000
759 a 763	D. Claudina Maria da Conceição	Idem	Idem	1:500$000
764 a 768	Rodrigo José da Silva.	Idem	Idem	1:500$000
769 a 778	Dr. Jacintho Pereira Machado.	Idem	Idem	3:000$000
779 a 788	Domingos Affonso Forneiro.	Idem	Idem	3:000$000
789 a 798	João Climaco Pereira	Idem	Idem	3:000$000
799 a 800	Coronel Christiano da Rocha.	Valença	Piedade de Ipiabas	600$000
801 a 803	José Joaquim da Rocha.	Idem	Idem	900$000
804 a 805	José Maria de Oliveira.	Idem	Idem	600$000
806 a 815	Barão de Cananéa.	Vassouras	Vassouras	3:000$000
816 a 882	Major Francisco Pereira Ramos	Rezende	Sant'Anna	20:000$000
883 a 930	Antonio Pereira Leite.	Idem	Sant'Anna dos Tocos	14:000$000
931 a 970	Dr. Joaquim Celidonio Gomes dos Reis	Aréas	Aréas	12:000$000
971 a 994	Capitão Antonio Celidonio Gomes dos Reis	S. J. de Barreiros	S. José de Barreiros	7:200$000
995 a 1017	Augusto Christiano Gomes	Idem	Idem	6:900$000
1018 a 1057	Antonio Vicente de Carvalho	Parahyba do Sul	S. A. da Encruzilhada	12:000$000
1058 a 1061	Ignacio Bofonio Gurald.	Rio-Preto	Rio-Preto	1:200$000
1062	José Joaquim do Almeida	Valença	Piedade de Ipiabas	300$000
1063 a 1077	Marcolino Teixeira de Abreu.	Parahyba do Sul	Cebolas	4:500$000
1078 a 1084	Aureliano Arthur de Andrade Braga	Idem	Idem	2:100$000
1085 a 1091	Joaquim Lopes de Babo Junior	Idem	St. Anna de Cebolas	2:100$000
1092 a 1100	Porfirio Martins da Carvalho.	Pirahy	S. José do Turvo	2:700$000
1101 a 1102	Antonio Caetano Ferreira de Mello.	Rezende	Sant'Anna dos Tocos	600$000
1103 a 1109	Antonio Jacintho Pereira Souto	Idem	Rezende	2:100$000
1110 a 1118	Herculano Hennecto Gomes.	S. J. de Barreiros	S. José de Barreiros	2:700$000
1119 a 1136	Luiz Fernandes Guimarães	Rezende	Rezende	5:400$000
1137 a 1191	Capitão José Fernandes Guimarães.	Idem	Idem	16.500$000
1192 a 1193	Joaquim Carlos Bernardino da Silva.	Idem	Idem	600$000
1194 a 1213	Joaquim Silverio Gomes dos Reis.	S. J. de Barreiros	S. José de Barreiros	6:000$000
1214 a 1283	Major Constantino Alves da Cruz.	Idem	Idem	21:000$000
1284 a 1375	D. Maria do Carmo G. de Magalhães	Idem	Idem	27:600$000
1376 a 1415	Major Antonio Pereira Barreto Pedroso Sobrinho.	Rezende	Sant'Anna dos Tocos	12:000$000
1416 a 1435	Franaisco Luiz Gomes de Souza	S. J. de Barreiros	S. José de Barreiros	6:000$000
1436 a 1437	Luiz Bonifacio Lendenberg	Cabo-Frio	N. S. da Assumpção	600$000
1438	Henrique Martins de Oliveira.	Idem	Idem	300$000
	Illms. e Exms. Srs.:			
1439 a 1496	Dr. Jeronymo Macario Figueira de Mello	Parahyba do Sul	S. A. da Encruzilhada	17:400$000
1497 a 1524	Francisco Candido Gonçalves.	Idem	Cebolas	8:400$000
1525 a 1536	Christiano Joaquim da Rocha Junior	Idem	Idem	3:600$000
1537 a 1591	Leopoldino Candido Gonçalves	Idem	Idem	16:500$000
1592 a 1627	D. Anna Joaquina da Conceição	Idem	Idem	10:800$000
1628 a 1646	Sabino Lopes de Azevedo Babo	Idem	Sant'Anna de Cebolas	5:700$000
1647 a 1656	Commendador Bonifacio Thomaz da Silva.	Aréas	Aréas	3:000$000
1657 a 1666	Tenente Domingos Moreira da Silva.	Idem	Idem	3.000$000
1667	José Maximo de Carvalho	Idem	Idem	300$000
1668 a 1683	Tenente-coronel José Carvalho Lemos de Oliveira	Idem	Idem	4:800$000
1684 a 1693	Prudencio José da Silva Carvalho	Idem	Idem	3:000$000
1994 a 1702	Tenente coronel José Thomaz da Silva	Idem	Idem	2:700$000
1703 a 1732	Manoel José de Oliveira.	Valença	St. Ant. do R. Bonito	9:000$000
1733	Alvaro Antonio Alves.	Juiz de Fóra	S. A. do Parahybuna	300$000
1734	Justiniano de Castro Madureira	Côrte	S. José	300$000
1735 a 1744	João Joaquim da Costa Guerreiro.	Nitheroby	Itaipú	3.000$000
1745 a 1750	João Antonio Pereira Frazão.	Maricá	N. S. do Amparo	1:800$000
1751 a 1755	João Gomes de Mattos.	Idem	Idem	1:500$000
1756 a 1758	João José da Costa Sá.	Idem	Idem	900$000
1959 a 1761	D. Umbelina Nunes Pombo.	Idem	Idem	900$000
1762 a 1764	Bento José da Silva Lemos	Idem	Idem	900$000
1765 a 1766	D. Amelia Nunes Pombo.	Idem	Idem	600$000
1767 a 1768	D. Anna Nunes Pombo.	Idem	Idem	600$000
1769 a 1770	João Eliziario Nunes Pombo.	Idem	Idem	600$000
1771 a 1772	D. Luiza Candida de Lima	Idem	Idem	600$000
1773 a 1774	Joaquim Nunes da Cruz Pombo	Idem	Idem	600$000
1775	D. Carlota Candida de Lima.	Idem	Idem	300$000
1776	D. Maria Candida de Lima	Idem	Idem	300$000
1777	Agleberto Gomes Xavier.	Idem	Idem	300$000
1778	Francisco Luiz Ribeiro de Almeida Junior	Idem	Idem	300$000
1779	Manoel Nunes Ribeiro de Almeida.	Idem	Idem	300$000
1780	João Frederico Ribeiro de Almeida.	Idem	Idem	300$000
1781 a 1785	Major Joaquim Camillo Furtado	Rio Preto	Rio Preto	1:500$000
1786 a 1791	Tenente Francisco Theodoro da Cunha.	Idem	Santa Rita	1:800$000
1792	Dr. Urbano Alves de Souza Pereira.	Aréas	Aréas	300$000
1793 a 1794	Eliziario José Riodades.	Nitheroby	S. Lourenço	600$000
1795 a 1800	Dr. Fortunato Corrêa de Azevedo.	Nova Friburgo	S. João Baptista	1:800$000
1801 a 1803	Carlos Eboli.	Idem	Idem	900$000
1804 a 1805	Dr. Antonio Augusto Ribeiro de Almeida.	Idem	Idem	600$000
1806 a 1890	Dr. Manoel Pinto da Silva Torres.	Bananal	S. J. do Livramento	25:500$000
1891 a 1897	Francisco Teixeira de Azevedo	Rio Preto	Santa Rita	2:100$000
1808 a 1902	João José Gomes de Oliveira.	Idem	Idem	1:500$000
1903 a 1905	Roldão Maximo de Azevedo.	Idem	Idem	900$000
1906 a 1919	Tenente João Baptista Gonçalves da Costa Pires.	Idem	Rio Preto	4:200$000
1920 a 1923	Capitão Arcanjo Borges de Abrantes	Idem	Idem	1:200$000
1924 a 1926	João Manoel da Silva Pereira	Idem	Santa Rita	900$000
1927 a 1934	Alferes João Francisco da Costa Carvalho	Idem	Rio Preto	2:400$000
1935 a 1939	Augusto Givier.	S. Fidelis	St. Ant. de Padua	1:500$000
1940 a 1989	Olympio José Gomes da Costa	Vassouras	N. S. da Conceição	15:000$000
1990	Joaquim da Silva Mello Guimarães.	Côrte	Santa Rita	300$000
1991 a 2005	Luiz Barbosa dos Santos Werneck.	Parahyba do Sul	Bemposta	4:500$000
2006 a 2055	Zeferino Carlos da Silveira.	Rezende	Sant'Anna dos Tocos	15:000$000
2056 a 2065	Antonio José Moreira Quintas	Valença	N. S. da Gloria	3:000$000
2066 a 2125	Manoel Conrado Teixeira	Rezende	Rezende	18:000$000
2126 a 2220	Silvio dos Santos Paiva.	Valença	Santa Thereza	28:500$000
2221 a 2230	Guilherme Hesk.	Côrte	Gloria	3:000$000
2231 a 2250	Luiz Martins Esteves	Sapucaia	S. José do Rio Preto	6:000$000
2251 a 2300	José Maria de Souto Barcellos	S. Fidelis	S. Fidelis	15:000$000
2301 a 2340	D. Beatriz Ferreira Sobral de Barcellos.	Campos	S. Benedicto	12:000$000
2341 a 2343	João Pereira da Rosa Simas.	Barra Mansa	S. Sebastião	900$000
2344 a 2356	João Francisco de Mendonça.	Valença	Santa Thereza	3:900$000
2357 a 2365	Jacintho Ignacio de Mendonça	Idem	Idem	2:700$000
2366 a 2385	Tenente Marcelino Rodrigues de A. Barbosa	Idem	Idem	6:000$000
2386 a 2405	Horacio Gomes da Silva	Vassouras	N. S. da Conceição	6:000$000
2406 a 2429	Tenente Joaquim Ribeiro do Val	Valença	Santa Thereza	7:200$000
2430	D. Maria Carlota do Val	Idem	Idem	300$000
2431	D. Elvira Constancia do Val.	Idem	Idem	300$000
2432 a 2439	José Francisco da Rocha	Barra Mansa	S. Sebastião	2:400$000
2440 a 2449	Tenente Gabriel Ferraz de Araujo.	Pirahy	Sant'Anna do Pirahy	3:000$000
2450 a 2477	Antonio José Vieira de Souza	Rezende	Sant'Anna dos Tocos	8:400$000
3478 a 2487	Manoel Carneiro Leão.	Campos	S. Benedicto	3:000$000
2488 a 2507	José de Assis Alves	Juiz de Fóra	S. José do Rio Preto	6:000$000
2408 a 2515	José Gomes de Oliveira.	Campos	S. Benedicto	2:400$000
2516	Manoel Joaquim Gonçalves.	Idem	Idem	300$000
2517	Jesuino José Rodrigues	Idem	S. Salvador	300$000
2518	Tenente-coronel João Pinto Coelho.	Capivary	Capivary	300$000
2519 a 2529	Francisco Soares Machado	Valença	N. S. da Gloria	3:300$000
2530 a 2554	Tenente Luiz de Amarante Cesar.	Rezende	Vargem Grande	7:500$000
2555 a 2562	Ignacio Felix de Mendonça	Idem	S. Vicente Ferrer	2.400$000
2563 a 2567	Generoso Rodrigues Baropa.	Idem	Idem	1:500$000
2568 a 2571	Adriano Pereira Rodrigues	Idem	Vargem Grande	1:200$000
2572 a 2575	Joaquim José de Faria.	Idem	S. Vicente Ferrer	1:200$000
2576 a 2675	Capitão **Joaquim Gomes de Souza Netto**	Pirahy	N. S. das Dôres	30:000$000
2576 a 2677	Commendador Antonio José Victorino de Barros.	Côrte	Santa Rita	600$000
2678 a 2687	Visconde da Silva.	Idem	Gloria	3:000$000
2688 a 2691	Barão de S. Francisco Filho.	Idem	Idem	1:200$000
2692 a 2696	Commendador Francisco de Figueiredo.	Idem	Idem	1:500$000
2697 a 2896	**Barão do Rio Bonito.**	Valença	Piedade de Ipiabas	60:000$000
2897 a 2903	Dr. Izidro Borges Monteiro	Idem	Engenho Velho	2:100$000
				870:900$000

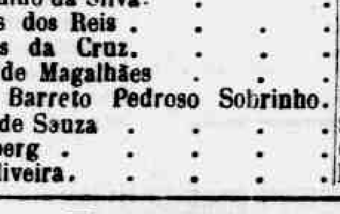
Por ordem da administração

Chefe de escripturação

J. F. DE MELLO GUIMARAES.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1875.

N. B.—No presente *Boletim* dos contratos realisados no mez de outubro findo, não está comprehendido grande numero, vindo de differentes municipios das provincias do Rio de Janeiro e S. Paulo, por não haver terminado o prazo da aceitação das respectivas cartas de ordens que acompanhavam taes contratos, e bem assim muitos que necessitaram de leves correcções, devidas á pouca pratica de alguns agentes da associação, porém que serão publicados no proximo *Boletim*.

Ao armazem do vapor francez.  **Ao armazem do vapor francez.**

N. 7—Rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova —N. 7

Acaba de chegar a este estabelecimento novas remessas dos seguintes artigos de utilidade, luxo e phantasia para o completo sortimento da festa.

Calçado francez Botinas frescas, para homens, senhoras, meninos e meninas. Abotinados differentes, para meninos; sapates de charlot, de casemira, trança, borracha, verniz, etc.

Botas e perneiras inglezas, de couro da Russia, para montaria, o melhor possivel.

Perfumarias finas dos melhores fabricantes, Coudray e de Piver.

Mobilias de vime e de faia, cadeiras avulsas, de balanço e de braço.

Pianos fortes de jacarandá, dos modelos novos e mais aperfeiçoados de Blondel.

Quinquilharias de differentes gostos, espelhos, luvas, leques, caixinhas de costura, com musica, brincos, pulseiras e trancelins d'ouro bom, bonitas correntes de plaqué para relogios, albuns, caixilhos e caixinhas para retratos, cofres, bolsinhas de seda, de velludo e de courinho para senhoras e meninas, venezianas trasparentes, para varandas, pince-nez de prata dourados, oculos, bengalas, chicotes, ponteiras para charutos e cigarros, carteirinha para notas, para cigarros e para dinheiro, pão de abrir luvas, tesourinhas, canivetes, pentes, escovas, esteriocopos e cosmoramas com lindas vistas, realejos de velo, acordeons harmanicos, machinas de fazer café, talheres especiaes para crianças e carrinhos de os conduzir a passeio, cestinhas de vimes para costura e para braços de meninas, tapetes para lonternas, abat jours para candieiros e para velas, globos e lanternas de papel de cores para illuminações, balões de subir ao ar, foguinhos de vista de salão, berços de vimes e madeiras de dar leite as crianças, molduras douradas para quadros, estampas avulsas, de santos, paysagens e figuras de phantasia, e quadros promptos, gaiolas de arame para passarinhos, jogos de damas, vispora, dominó, bagatella e da gloria, cordas de violão, campainhas de chamar criados, medidas de metro para algibeira, tijolinho francez, oitavados, para ladrilho, e outros muitos artigos semelhantes.

Brinquedos para meninos, a maior variedade que se póde desejar em artigos de brinquedos para entretimentos das crianças, segundo suas idades e gostos.

Presepios grande sortimento de figurinhas, animaes proprios, e ruas de casinhas, para armarse bonitas lapinhas, tudo a preços baratissimos.

NO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ
N. 7 — Rua do Barão da Victoria — N. 7

CASA DA FORTUNA.
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um de dous quintos n. 2531 com 200$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (169ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da igreja da Gloria do Recife (170ª), que se extrahira quando for annunciada.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
De tres quintos	3$000
De dous quintos	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	4$500
De tres quintos	2$700
De dous quintos	1$800

Manoel Martins Fiuza.

A Salsaparrilha de Bristol

O grande purificador do sangue

Garantida como o remedio infallivel contra a escrophula em todas suas formas, chagas perniciosas e inveteradas, syphilis, tumores, erupções cutaneas, rheumatismo chronico, debilidade geral do systema e todas as molestias que têm a sua gembor na impureza do sangue e dosnes.

Escravos.

Precisa-se de um copeiro e uma cozinheira, para casa de familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Escrava.

Precisa-se de uma escrava que saiba engommar e cozer para casa de pequena familia: á rua da Imperatriz n. 15, 1º andar.

Fugio

da rua Direita n. 81, sobrado, fugio no dia 18 do corrente, (quinta-feira passada) o moleque de nome José, com 20 annos de idade e os seguintes signaes: preto, alto, olhos grandes e acesos, nariz chato e curto, rosto redondo e sem barba, bocca regular e dentes claros e abertos na frente. Tem uma cicatriz em um braço junto ao punho e pés grandes e chatos. Traja camisa de madapolão, calça branca e chapéo côr de rapé e leva a chave da porta da rua do dito sobrado: quem o apprehender e levar ao mencionado sobrado, sera generosamente recompensado.

ALUGA-SE

a casa terrea da rua do Coronel Suassuna n. 215 com bastantes commodos: a tratar na rua da Florentina n. 4, taverna.

AVISO.

Francisco Rogerio dos Santos e Silva faz sciente ao respeitavel publico que deixou de ser caixeiro do Sr. Manoel dos Santos Villaça.

Recife, 20 de novembro de 1875.

Raymundo

preto, de 20 annos de idade, pouco mais ou menos, beiçudo, olhos grandes e vermelhos, andando mostra ser cambêta, tem dous dedos de cada pé uni, dos, foi encontrado na proximidade de Pao d'Alho, em direcção a esta cidade: quem encontra-lo, póde apprehende-lo e fazer entrega no engenho Cipó, da comarca de Nazareth, ou na rua larga do Rosario n. 26, 2º andar, que receberá uma gratificação.

A UNICA CASA

Onde se encontra sempre fructas é na

Confeitaria do Campos.

Alternadamente se encontrará uvas, figos, sapotis, melões, melancias, bananas, maçãs, péras, laranjas, abacates, pinhas, condessas, etc. etc.

24—Rua do Imperador—24.

Aluga-se

uma casa no largo dos Coelhos, á margem do rio, aonde se tomam os banhos salgados para todas as molestias, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, por 12$: a fallar com Antonio Carneiro da Cunha.

Ama secca

Precisa-se de uma ama para andar com menino: na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar

Banco Commercial de Pernambuco.

Os Srs. accionistas são convidados a receber a segunda e ultima distribuição de 20$000 por acção, correspondente a 10 % do capital reduzido, apresentando as respectivas cautelas.

Recife, 5 de novembro de 1875.

Os directores,
Antonio José Leal Reis.
Francisco Ferreira Bantar.
José da Silva Loyo.

Grande Hotel Central

Rua larga no Rosario n. 37.

Este estabelecimento, o mais antigo desta capital, inteiramente reformado, se acha em condições muito favoraveis para agradar áquelles que o honrarem com a sua presença. Tem para mais de 20 quartos bem aceiados e 6 salas, parte dellas alcatifadas; uma das melhores cosinhas sob a direcção de um habil cosinheiro francez, onde se prepara a contento dos freguezes, almoço, jantar e ceia; para lunch fiambre e salame; pela manhã ha chocolate e papas, nos domingos mão de vacca; encontra-se bilhares, pianos e jornaes nacionaes e estrangeiros para recreio, e banhos frios e mornos: tudo isto por preço mais razoavel que em outra qualquer parte.

A moralidade e a boa ordem é a norma do estabelecimento, por isso as familias podem hospedar se nelle sem receio de encontrar-se com pessoas de vida suspeita.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro habil para o mato: a tratar na rua do Rangel n. 37, taverna.

Salsaparrilha de Ayer

PARA PURIFICAR O SANGUE.

O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saúde. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, têm sido tam radical e tam geralmente curadas por elle, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.

O veneno escrofuloso e um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fatáes. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos orgams vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em abcesses, tumores, etc.

A inimigo tam perigoso e tam perfido nunca se deve dar guarida, e preveni-o é sempre melhor do que combattel-o. Assim, antes de apparecerem os proprios *symphomas activos*, o usa da *SALSAPARRILHA DE AYER* poderá evitar resultados funestos.

As pessôas que soffrem de ***Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras***, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c.; dôr nos ossos; ***Dyspepsia*** ou ***Indigestoes***; ***Hydropesia, Molestias do Coração e do Figado, Epylepsia, Nevralgia*** e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta ***SALSAPARRILHA DE AYER***.

A ***Syphilis*** ou ***Molestias Venereas*** são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A ***Leucorrhéa***, ou ***Flores Brancas***, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem alliviadas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O ***Rheumatismo*** e a ***Gotta***, quando causados por accumulações de materias extranhas no sangue, cedem-lhe facilmente, de mesmo modo o ***Mal de Figado, Congestão*** ou ***Inflammacao do Figado, Ictericia***, quando são oriundas de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha e um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem ***Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia*** e que são incommodados com ***Apprehensoes*** e ***Temores Nervosos*** ou qualquer outra affecção proveniente de ***Debilidade***, acharão do seu poder renovado o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR

J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U.

Chimicos Practicos e Analyticos.

VENDE SE POR

MACHINAS DE COSTURA DE SINGER

Preços reduzidos. Preços reduzidos.

65$000 75$000 110$000

AINDA NOVA REDUCÇÃO NOS PREÇOS 65$000

PARA CHEGAR AO Alcance de todos 65$000

UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO

Rua do Imperador n. 43, 1.° andar.

C. C. Ulmer, contramestre da fabrica de Singer, em New-York, mandado pela companhia para tomar conta da agencia nesta cidade, avisa ao respeitavel publico, que tem aberto seu estabelecimento (temporariamente) no primeiro andar da rua do Imperador n. 43, onde os compradores acharão um sortimento novo das

Afamadas machinas de Singer

E

Todas as p rtenças e acessorios para as mesmas, como: agulhas, linhas, retroz, etc., etc.

CONCERTA-SE GRATIS

Todas as machinas de Singer, verdadeiras.

CAUTELA

Existem no mercado muitas machinas de Singer falsificadas; as verdadeiras vendem-se só na rua do Imperador n. 43.

Unica agencia em Pernambuco.

FUNDIÇÃO DO BOWMNA

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO DE FERRO

Á rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao merdo

Caldeiras de sobresalente para vapores.

Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio

Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes

Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.

Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.

Relogios e apitos para evapors.

Bombas de ferro, de repucho.

Arados de diversas qualidades.

Formas para assucar, grandes e pequenas.

Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos

Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.

Ditos ditos para gaz.

Jarros de ferro fundido para jardim.

Pés de ferro para mesa e banco.

Machina para gelar agua.

Valvulas para bomba e banheiro.

Correias inglezas para machinismo.

Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.

Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.

Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

Olinda

Aluga-se duas casas terreas, com bastantes commodos, quintaes grandes e murados, com diversos arvoredos de fructo, na rua de S. Pedro Novo, ou Passo Castelhano: a tratar na mesma rua n. 29.

Caixeiro

Precisa-se de um de idade de 12 a 14 annos, com pratica de taverna e dê fiador á sua conducta na rua Imperial n. 115.

Sitios

Aluga-se um sitio á beira do rio, todo murado, com casa de sobrado, cocheira, bombas, e bem plantado, na Torre, fica muito perto da linha dos bonds que vai se estabelecer, o lugar torna-se recommendavel por ser muito saudavel e livre das cheias. Aluga-se no mesmo lugar uma casa propria para um ou dous rapazes solteiros ou pequena familia, tambem aluga-se tudo junto: a tratar na rua Nova n. 19, 1° andar.

200$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr preta fula, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural. Sahio daqui vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbos rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosar Maure.r, rua Nova

Pedido

Pede-se aos Srs. abaixo mencionados queiram vir ou mandar á rua do Imperador n. 24 a negocio.

A saber:

Alvaro Baptista Dias Ferreira.
Antonio Ribeiro Pontes.
Augusto Lobo de Siqueira Thedin.
Dr. José Felippe de Gusmão Uchôa.
Tenente José Maria Marques Cesar.
Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque.
Francisco Sergio do Rego Dantas.
José Paulo dos Santos Oliveira.
Quintino Moreira Dias.
Manoel José Ferreira Bentivi.
Felix de Cantalice Lobo da Silva.
João Antonio Portugal.
Tenente Fabriciano Napoleão do Rego Boarrs.
D. Clelia A. Leite.

ALUGAM-SE

as casas seguintes:

O sobrado de um andar e sotão da rua da Moeda n. 29, com bastantes commodos, tem agua.

O armazem do fundo do mesmo sobrado.

O sitio do segundo becco da Ventura n. 6, na Capunga, cuja casa tem bastantes commodos.

A casa terrea da rua do Amparo n. 77, em Olinda. A tratar no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28.

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, ôr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1° andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serrãoecompensados.

E' vantagem por 30$000 mensaes

A abaixo assignada, com aula no 2° andar da rua do Cabugá n. 3, faz sciente aos pais de familia daqui, e tambem aos que moram fóra da cidade, que por esse modico preço aceita qualquer menina como pensionista, para morar e aprender o seguinte ensino primario, inclusive a grammatica nacional, todos os trabalhos de agulha, e bordados de differentes qualidades, bem como o bordado a ouro, o de alto relevo, miçanga, e bordar sobre o vidro, e mais trabalhos de lã e crochet, e tambem flores de todas as qualidades, e por esse mesmo preço aprende as que quizerem, o francez, geographia, piano e canto, pois tem para isso escolhidos professores, affiança bom tratamento, e todo o adiantamento possivel para com as meninas, que lhe sejam confiadas.

Fortunata Fortes.

Com urgencia

Precisa-se fallar ao Sr. José Marques da Fonceca e Mello, senhor do engenho Humayta, ou ao seu respectivo correspondente, sobre negocios de summa importancia, e que não é novo: a tratar na rua dos Pires n. 38.

ESCRAVO

Precisa-se de umá ama pera o serviço de casa: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 26, loja.

Criado.

Precisa-se de um criado escravo: no Chora-menino n. 1.

Carros de aluguel.

Pateo do Paraizo n. 10.

Neste estabelecimento tem um rico copé para casamentos, baptisados, visitas.

Alugaga-se tambem caleches, carros abertos e victories, tendo bons cavallos, assim como carros para fora da cidade, tudo isto por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Aluga-se

um sobrado de um andar, sito na Ponte de Uchôa com agoa de Beberibe, gaz e cocheira, e uma casa terrea com sotão, cocheira e estribaria, sita na Capunga, rua da Ventura n. 21: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Para cozinhar.

Precisa-se de uma ama (forra ou escravo que saiba comprar e cozinhar: na rua do Capibaribe n. 40.

ATTENÇÃO

No dia dia 17 do corrente, dirigio-se um cidadão brasileiro, de cor branca, bem trajado, parece ter de 18 a 20 annos de idade, á cocheira da rua da Roda n. 45, alugou um cavallo para passeiar nesta praça, até ao presente não fez entrega do dito cavallo, sahindo ás 4 horas da tarde, dizendo que voltava ás 8 horas da noite do mesmo dia: quem deste der noticias, gratifica-se bem. O cavallo é de meio, cor russa, caudas e clinas curtas, caxiadas andador baixo e meio, é cambeta as pernas, ancas de porco, ralado nos dous joelhos, tem o defeito de cahir das mãos, tem tres pelladuras do rabicho em cima das ancas, não se sabe dos ferros, o sellim é inglez, iso, de meio uso, em muito bom estado; a manta é de quadros, a bride tem as pernas cortadas, é de aço, a cabeçada é de sola ingleza e de meio uso.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Agua molle em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é do novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

A BOTINA MARAVILHOSA

Rua do Imperador n. 46.

Recebeu pelo ultimo vapor da Europa os seguintes calçados:

Botinas de pellica dourada para menina.
Ditas de chagrin de côr com biqueira de verniz.
Ditas de dito de côr, enfeitadas.
Ditas de pellica preta para senhora.
Ditas de duraque, pretas e de côres, idem.
Ditas de cordovão e bezerro Suzer) para homem e meninos.
Ditas de dito dito (Milié) para homem.
Ditas de vaqueta, inglezas e francezas, para meninos e meninas.
Chiquitos de verniz, pretos e de côres, francezes e inglezes.
Botas para viagem, de vaqueta de lustre, (Melie)

ATTENÇÃO

Aluga-se o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho: a tratar com o Dr. Witruvio.

AVISO.

O abaixo assignado avisa ao moradores, rendeiros e outras pessoas, que se acham occupando terrenos de seus sitios do Salgadinho, que quanto antes venham satisfazer seus debitos, sob pena de serem executados. Recife, 5 de cutubro de 1875.

Antonio José Rodrigues de Souza.

Casass para alugar-se

O sobrado de um andar e sotão, na travessa da Concordia n. 13, com bastantes commodos e agua encanada, e a casa terrea á rua do Padre Floriano n. 25: a tratar com Beltrão & Quintal, á rua do Brum n. 56, refinação.

Aos Srs. bachareis.

A Corôa Brilhante recebeu fitas para as cartas dos Srs. bachareis, e vende por preços muito commodos, continúa a ter sortimento de joias modernas, condecorações e fitas de todas as ordens do imperio, e da campanha do Paraguay, e resolveu liquidar tudo por baratissimos preços: á rua do Cabugá n. 11, loja de joias.

Miscellaneas Juridicas.

Não tendo o distribuidor das *Miscellaneas Juridicas* dado conta exacta de sua commissão, nem se sabendo ao certo a quem foram entregues as respectivas brochuras, avisa-se aos Srs. assignantes que deixaram de recebel-as, que podem procural-as na rua da Imperatriz n. 7, loja, até o dia 25 do corrente mez.

As que não forem procuradas até essa data, serão encadernadas, e expostas á venda com outras que já estão sendo vendidas na livraria Academica, á rua do Imperador.

Engommadeira

— Na rua velha de Santa Rita n. 67, lava-se e engomma com muita perfeição e por menor preço do que em outra qualquer parte

Para cozinhra

Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba comprar e cozinhar: na rua da Imperatriz n. 40, 2° andar.

Tabacaria

O bazar academico, á rua da Imperatriz n. 13, chama a attenção de seus freguezes, e apreciadores da boa fumaça, para os seus cigarros.

Maços, academicos, independencia, imperiaes, americanos, baile, e muitas outras qualidades, tanto de papel como de palha, etc., etc.

Charutos de Havana e da Bahia, dos principaes fabricantes; e uma variadade de artigos para os fumantes, os quaes vende por preço razoavel.

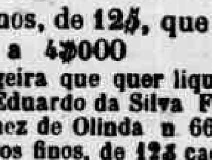
Apromptam-se com presteza e bem acondicionados qualquer encommenda de seus cigarros, fabricados com os seguintes fumos: Daniel, Goyaz, Pomba, Rio-Novo, Pecú e Virgem; e garante a especialidade dos mesmos.

Escrava.

Precisa-se de uma que saiba engommar e que entenda de cozinha e seja fiel: quem a tiver dirija-se á rua da Imperatriz n. 15, segundo andar.

SITIO

Para tratar de um pequeno sitio, precisa-se de um bom feitor e cuidadoso, e que saiba tratar de flores: na estrada do Manguinho, o primeiro n. 2, antes da igreja, ou caes do Apollo ns. 69 e 71.



Liquidação fçada

Chapéos pretos finos, de 12$, que se vendem a 4$000

Uma casa estrangeira que quer liquidar, acaba de entregar ao Sr. Eduardo da Silva Ferreira, loja á rua do Marquez de Olinda n. 66, uma porção de chapéos pretos finos, de 12$ cada um, que vendem se a 4$000 para acabar. As pessoas que quizerem aproveitar da pechincha, venham antes que se acabem.

AVISO

As acções entre amigos, do sitio em Beberibe e dos brilhantes, correm com a loteria n. 170, a primeira depois do dia 23 do corrente.

Escrava

Precisa-se de uma escrava que saiba engommar e cozer, para casa de pequena familia: na rua da Imperatriz n. 15, 1° andar.

Por 25$000.

aluga-se a casa com sotão, n. 6, da rua do Capitão Antonio de Lima, em Santo Amaro, junto á padaria, com commodos bastantes: a tratar na rua da Guia n. 54, com Maternus Lenz.

AVISO

O abaixo assignado tendo noticia da dissolução da sociedade que gyrava sob a firma Ribeiro Bastos & C., e tendo tomado algumas madeiras para pagamento de trabalhos que fez para os mesmos, vem declarar nullo o debito que venha a lhe ser apresentado, como provara em tempo opportuno.

Recife 18 de novembro de 1875.

Felix Rozes.

Aos bachareis e academicos

O CAMPOS DA CONFEITARIA vem respeitosamente lembrar aos Illms. Srs. bachareis e academicos que se retiram aos patrios lares, que é em seu estabelecimento que se devem munir de um ou mais presentes para offerecererem ás pessoas que lhes são mais charas alli, pois é aqui longe dellas, que se deve dar uma prova que não se esquecem daquellas pessoas que ausente delles, dellas tambem se lembram.

Para isso encontram naquella confeitaria o sempre apreciado DOCE DE CAJU' tão aceito em todas as provincias deste vasto imperio

Cujo doce se acondecionara em latas, caixas, bocetas, etc. etc.

Só e somente na

Confeitaria do Campos.

24—Imperador—24

Olinda.

Aluga-se o grande sobrado do pateo de S. Pedro Novo n. 6, com grandes commodos para qualquer familia, em muito bom estado, bastante fresco, com 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra e despensa, com o andar terreo, por se achar desoccupadado, com agua encanada e gaz, e grande quintal murado, com fructeiras e cacimba, perto dos banhos salgados e da estação do Carmo, sendo este predio no melhor local de Olinda, para o recreio da festa: a tratar na mesma cidade, na rua de S. Pedro Martyr n. 6.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Novo n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 700$000 em dous quintos de n. 1953, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (169ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da igreja da Gloria do Recife, que se extrahirá quando for annunciada.

Preços

Inteiros	5$000
Tres quintos	3$500
Dous quintos	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	4$500
Tres quintos	2$700
Dous quintos	1$800

João Joaquim da Costa Leite.

Aluga-se

os sobrados sitos á rua do Barão de S. Borja ns. 26 e 28, antiga rua do Sebo, com commodos para grande familia, contendo agua e gaz encanados e apparelho de limpeza, grande quintal com portão para a rua do Atalho, o de n. 26 é aonde esteve ultimamente o collegio Dous de Dezembro: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

CONSULTORIO-MEDICO

DO DR.

MURILLO

Praça do Corpo Santo n. 11.

2.° *andar*.

Consultas das 6 horas ás 8 horas da manhã, e do meio dia ás 2 horas da tarde.

ESPECIALIDADES:

Partos, molestias da pelle, de senhoras e crianças.

Chamados por escripto a qualquer hora do dia e da noite.

HOMEOPATHIA

VENDE-SE NA PHARMACIA

A. CAORS

Depositario dos productos homeopathicos da casa Catelan Irmãos de Paris.

Globulos puros de Catelan.

Globulos dynamisados e tinturas.

Tubos e frascos vasios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas.

Chá e chocolate homeopathico.

22 — Rua do Bom Jesus — 22

Pernambuco.

COMPRAS.

— COMPRA-SE uma negrinha e um moleque de 8 a 10 annos: no largo do Pelourinho n. 7.

— COMPRA-SE uma preta de meia idade, mas que seja sadia: á rua Augusta n. 210.

VENDAS.

— VENDE-SE uma taverna na rua do Quiabo, dos Afogados, propria para principiante: trata-se na mesma.

— VENDE-SE a casa e sitio da rua de João de Barros n. 32: a tratar no mesmo sitio.

Chales de merinó finos á 5$500

Isto é de graça, por serem muito grandes, de merinó trançado e de gostos muito lindos; aproveitem: na loja do Porto, á rua Nova n. 14.

Toalhas á 4$000 a duzia

São muito boas e de tamanho regular, não julguem que por ser barato, são alguns guardanapos, só vendo: na loja do Porto, rua Nova n. 14.

Colchas de quadros acolchoadas á 5$000

E' cousa nova e realmente é baratissimo, são muito grandes e fazenda superior: quem tiver gosto venha ver, na loja do Porto, rua Nova n. 14.

— Na fabrica do gaz precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar, preferindo-se uma estrangeira.

LOJA DO PASSO

A RUA 1. DE MARÇO N. 7 A

CORDEIRO SIMÕES & C., previnem ao respeitavel publico que neste importantissimo estabelecimento encontrarão sempre um variadissimo sortimento de fazendas e artigos de alta novidade; como sejam:

Riquissimos cortes de blond, o que de melhor se pode desejar neste genero.
Gorgorão de seda, branco.
Cortes de gorgorão de seda, lisos, cores novas, claras e escuras.
Grosdenaples de todas as cores.
Gorgorão e groz, pretos, para vestidos.
Variadissimo sortimento de setins, pretos, brancos e de cores.
Popelinas de seda, lisas e com listras, lindissimos padrões.
Cortes de vestidos lisos, enfeitados com bico da mesma côr.
Ditos de ditos, com enfeites da mesma fazenda.
Ditos de tarlatana prateada, proprios para baile.
Ditos de cambraia branca com lindos bordados.
Cambraia branca, bordada.
Filó de seda, liso e com salpicos brancos e pretos.
Filó de seda com vidrilho.
Tarlatana branca e de cores.
Cambraia de linho, de cores, para vestido, sortimento completo em preços e cores.
Lãs lisas e com listras, lindissimas cores e padrões.
Fustão branco e de cores, lisos e com listras, para vestidos.
Merinó de cores e preto, para vestidos.
Linho de cores, para vestidos.
Organdy pretos com listras.
Bounux e capas de cores para senhora.
Mantinhas brasileiras.
Mantas de blonde, com capellas para noivas.
Chales de touquim de cores.
Completo sortimento de chapéos de palha, e de seda, para senhora.
Punhos e collarinhos, lisos e bordados, para senhora.
Grande sortimento de gravatas para senhoras.
Leques de madreperola e seda, proprios para noivas.
Leques de cores e pretos com palmas de cores.
Lenços de labyrinto.
Meias de seda para noivas.
Camisas de linho, enfeitadas, para noivas.
Saias bordadas para senhoras.
Espartilhos lisos, bordados, para senhora.
Luvas de pellica, branca e de côres, para senhora e para homem.
Grande sortimento de entremeio e babados bordados.
Enxovaes e vestuarios para baptisados, os melhores que existem no mercado.
Vestuarios de fustão, brancos e de cores, para meninos e meninas.
Completo sortimento de chapéos de sol de seda para homem.
Camisas brancas e de côres, para ditos.
Cortes de casemira de lindissimos padrões.
Casemiras pretas de diversas qualidades.
Panno preto idem idem.
Peitos lisos e bordados, para camisas.
Punhos e collarinhos, para homem.
Completo sortimento de gravatas.
Lenços de linho, para rapé.
Colchas de damasco de seda, para cama.
Ditas de crochet, para camas.
Cortinados para camas e janellas.
Panno de crochet para cadeiras e sofás.
Ditos de dito para jardineira.
Ditos de quadros para cobrir mesas.
Toalhas de linho, obra de Porto, lisas, bordadas e de labyrinto.
Toalhas bordadas.
Toalhas de linho, obra do Porto, para mesa; todos os tamanhos.
Guardanapos de linho.
Cobertores de lã, brancos.
Ditos de algodão.
Tapetes para cama, sofá, porta e 4 cadeiras.
Bolças de tapete para viagem.
Verbutina preta e de cores.
Damasco de seda, azul e encarnado.
Dito de lã e algodão.
Flanella branca e de cores.
Cambraias lisas de diversas cores.
Baptistas, percales, chitas, madapolões, brins lisos e trançados, etc. etc.

Loja do Passo, á rua 1.° de Março n. 7 A (antiga do Crespo)

SO' ASSIM

Para acabar

Na rua do Crespo n. 20

antiga loja do Guilherme.

Grande reducção de preços

Como sejam:

Popelinas de linho, de listras e de quadros, gostos novos, a 300 rs. o covado.

Ditas com listras de seda, muito lindas, a 640 rs.; só se vendo, e o n. 20 queima.

Lindas camponezas, brancas e de cores, com listras arrendadas, a 400 rs. o covado; aproveitem

Granadine preto, com listras brancas, a 360 r o covado.

Grosdenaple preto de seda, muito boa fazenda, a diversos preços, como sejam: 1$600, 2$500 e 3$500; só o n. 20.

Cretones amarellos, com flores pretas, a 340 rs. o covado.

Crinoline branca, com listras bordadas, de gostos, a 400 rs. o covado; na rua do Crespo n. 20.

Peças de organdy banco, miudinhos e graúdos, com 28 covados, a 10$; só o n. 20 da rua do Crespo.

Linho liso de todas as cores, para vestidos, e amarello moderno, a 320 rs. o covado.

Chapéos de sol de seda, cabo moderno, a 6$.

Lãzinhas com listras abertas a 320 rs. o covado.

Cambraia transparente, fina, a 2$500 e 3$000 a peça.

Toalhas acolchoadas para rosto, a 4$ a duzia.

Lençoes de bramante, a 2$ um.

Cobertas de ganga a 3$ e 3$500 uma.

Chitas claras e escuras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Riscado escossez, para diversas applicações, a 320 rs. o covado.

Meias para senhoras, em caixinhas, muito boa qualidade, a 6$ a duzia.

Ditas para homem, cruas e fio de Escocia, a 5$ e 6$ a duzia.

Brim branco, muito fino, a 1$500 a vara.

Cortes de casemira de côres, a 3$500; na rua do Crespo n. 20.

Brim Angola, verdeiro, a 600 rs. o covado.

Dito pardo, a 360, 400 e 500 rs. o covado.

Cortes de cambraia, bordados, brancos, a 4$ o corte.

Chales modernos, de listras, a 2$.

Madapolão, grande sortimento, a saber: 3$500, 4$500, 5$ e 5$500 a peça, no n. 20.

Dito francez, muito bom, de 5$, 5$500 e 6$000 a peça.

Algodão, tambem grande sortimento, de 3$500, 4$ e 5$.

Chila para escravos, a 160 rs. o covado.

Lenços brancos, abainhados, a 2$000 a duzia.

Bramante de algodão, muito fino, com 10 palmos de largura, a 1$600 a vara, dito de linho, a 1$800 a vara.

E outras muitas fazendas que o n. 20 tem decididamente resolvido acabar e não engeitar dinheiro, seja qual for o preço, e dão se amostras: na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

As amostras dão se com penhor; não se enganem, passando a loja da esquina.

Polvora

marca Leão, a melhor que vem ao mercado: vende Corbeniano Fonceca, rua do Vigario n. 8.

— VENDE-SE a taverna sita no pateo de S. Pedro Novo, em Olinda n. 3, uma das melhores tavernas deste lugar, com grandes commodidades para familia, e com poucos fundos, tendo encanamento de gaz e agua, em toda casa, e por ser um dos melhores pontos tanto para negocio como para os passadores da festa, por ser perto dos banhos salgados; o motivo porque se vende dir-se-ha ao comprador: a tratar com João José da Silveira, no Varadouro.

IMPORTANTE LIQUIDAÇÃO
DE
UMA GRANDE VARIEDADE DE FAZENDAS
Na loja dos Arcos
DE
GURGEL DO AMARAL & C.
Rua 1° de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

GRANDE variedade de baptistas de cores, a 280 e 320 rs. o covado.
COMPLETO sortimento de popelinas de cores com listras de seda, a 640 e 700 rs. o covado.
ESPLENDIDO sortimento de popelinas de quadrinhos e com listras, a 320 e 400 rs. o covado.
BRAMANTE de linho, com 10 palmos de largura, a 2$000 a vara.
DITO superior a 2$500 a vara.
TOALHAS de algodão acolchoadas, a 4$ a duzia.
CHAPÉOS de sol de seda a 4$, 5$ e 6$.
MEIOS cruas para homem, a 6$ a duzia.
TAPETES avelludados para sofá ou cama a 6$500, 7$, 8$ e 9$.
DITAS maiores a 13$.
EXTRAORDINARIO sortimento de chitas escuras e claras a 240, 280, 320 e 360, o covado.
CRETONES de lindos padrões a 400 e 440 rs. o covado.
SUPERIORES madapolões a 5$, 5$500, 6$, 6$500 e 7$ a peça.
DITOS francezes com 20 varas a 5$500, 6$000, 6$500, 7$ e 8$.
RIQUISSIMOS vestidos de blond, para noivas.
SUPERIORES colchas de seda, com bonitas cores, para cama de noivados.
COMPLETO sortimento de luvas de pellica, tanto para homens como para senhoras.
CAMBRAIA de linho, parda, superior fazenda para vestidos e propria para a presente estação
E muitas outras fazendas de gosto que estão resolvidos a vender com grande differença de seus verdadeiros preços.

Rua 1.° de Março n. 20 A, esquina
Na loja denominada dos arcos, de
GURGEL DO AMARAL & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Miudezas, machinas e perfumarias
NA LOJA DE
Soares Leite Irmãos
28 — Rua do Barão da Victoria — 28

Libra de grampos com 20 maços, a	400	Gravatas pretas, estreitas, a	200
Peças de fita de cós, com 10 metros, a	320	Garrafa de tinta rôxa, a	800
Groza de botões de louça, brancos, a	120	Duzias de meias, para homem, a	2$800
Maço de fita chineza, a	500	Gravatinha para senhora, a 600 e	1$000
Duzia de botões de seda, para vestidos, pechincha, a	120	Lanternas de furta fogo, a	2$000
Setas de aço, para cabello, a	500	Maço de sabonetes inglezes, muito bons, a	600
Caixa de linha de marca com 16 novellos, a	140	Orizalina para tingir os cabellos, o melhor, a	3$000
Duzia de cartões de linha preta, lustrosa, a	120	Adereços de phantasia, a 400 e	500
Groza de botões de ôsso, pretos, para camisa de escravos, a	420	Coques pequenos, enfeitados, a	1$500
Cintos de couro, a 2$000 e	2$500	Coques grandes, modernos, a	4$000
Maço de trança de caracol de cores, a 240 e	320	Duzias de talheres, 2 botões, com toque, a	4$400
Maço de trança branca, lisa, a	160	Abotoaduras para collete, a	100
12 peças de cordão imperial, por	160	Idem para punhos, a	200
Caixa de linha do gaz, branca e encarnada, a	520	Duzia de agulhas para machinas, a	1$800
Borboletas com agulhas, a	540	Frasco com tonico de Kemp, a	900
Duzia de espelhos de zinco, redondos, a	600	Frasco de extracto fino, de oriza, a	1$000
Caixa de papel amisade, a	500	Frasco de extracto, de Lubin, fino, a	1$300
Caixa de envelopes, forrados, a	600	Gravatinhas modernas, para senhoras, pontas bordadas, a	1$500
Idem para cartas commerciaes, a	400	Caixa de obreias, a	60
Caixa de borracha para rapé, a	200	Maço de cordão com 25 peças, a	500
Par de luvas de retroz, com e sem dedos a	1$000	Par de sapatos de trança, do Porto, a	1$700
Frascos com oleo oriza, verdadeiro, a	800	Brincos de plaqué, muito finos.	
Duzia de meias cruas, para homens, a	3$200	Guarnições de plaqué, para homens.	
Duzia de baralhos, canto dourado, a	3$500	Espelhos com moldura dourada.	
Idem idem suissas, a	2$000	Fitas de velludo e sarja, pechincha,	
Resma de papel almaço pautado, a	2$600	Lã para bordar.	
Idem idem, a 3$600 e	5$600	Caixa de linha com 10 novellos grandes, a	400
Chaminés chatas para candieiro, a	200	Caixa de pennas, a 200, 320, 640 e	1$200

Machinas para costura

De trabalhar com os pés.	Com tampa.		Sem tampa.
Howe legitima, a	90$000	e	80$000
Grover & Baker, a	90$000	e	80$000
Singer, a	75$000	e	65$000
Waller & Wilson, a	80$000	e	70$000
Grover, 2 pospostos			90$000

De trabalhar com a mão.	
Howe, nova invenção, 2 pospontos, a	50$000
Wanzer, com caixa, dous pospontos, a	40$000
Gull & Hambeck, a	25$000
Princeza imperial, a	25$000
Brasileiras, dous pospontos, a	40$000

Agulhas, linhas, oleos e mais pertenças.
Soares Leite & Irmãos.
28—Rua Nova —28

Grande liquidação de fazendas
NO
BAZAR NACIONAL
N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.
DE
Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber :
Cortes de brim a 1$.
Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600. Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000
Brim de côr a 280.
Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.
Cambraia branca a 2$500
Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.
Croché a 1$.
Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.
Baptistas a 500.
Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.
Cassa de côres a 320.
Vende-se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.
Cobertores a 1$.
Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.
Chitas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Brim liso a 500 rs.
Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.
Läzinhas a 200 rs.
Vende-se läzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.
Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.
Popelinas de cores a 800 rs.
Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.
Organdys branco a 400 rs.
Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs. o metro.
Bramante a 1$600.
Vende-se bramante para lençóes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.
Algodão a 3$500.
Vende-se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.
Madapolão a 3$000.
Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500 Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.
Lenços brancos a 2$500.
Vende-se lenços brancos com barra de côres muito finos, a 2$500 a duzia.
Chales a 640.
Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um. Chales de metim estampados a 1$600. Ditos de merinó a 2$. Ditos de casemiras de côres a 2$000.
Granadinas a 500 rs.
Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.
Tapetes a 4$000.
Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.
Chapéos de sol a 1$500.
Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$, e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$. Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.
Bolsas a 1$000.
Vende-se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500, 3$ e 5$.
Palitots a 4$.
Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$, ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

Grande liquidação de fazendas
NA LOJA DO PAVÃO
Só com o fim de apurar dinheir
A' rua da Imperatriz n 60

Se vende neste estabelecimento fazendas por preços, que os mesmos freguezes não deixarão de se admirar, a saber :
Bareges a fustão.
O Pavão vende bonitas bareges de lã para vestidos, sendo fazenda com delicados padrões e de muita phantasia, pelo barato preço de cem réis o covado, assim como bonitas läzinhas de quadros, tendo de todas as côres, a 200 réis. Ditas com listras de seda, fazenda de muita phantasia, a 500 e 640 réis.
Mariposas.
O Pavão vende as mais lindas mariposas para vestidos, sendo fazenda mais delicada e mais moderna que tem vindo ao mercado, sendo brancas e de todas as mais cores, e vende pelo barato preço de 600 réis o covado, assim como fustão branco e de todas as cores a 560 réis.
Granadina a 440 réis.
O Pavão vende bonitas granadinas de côres para vestidos, com listras de seda, pelo barato preço de 440 réis o covado.
Cassas de côr a 240 rs. o covado.
O Pavão vende baratas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 240 réis o covado, assim como ditas francezas muito finas a 360 réis.
Cambraias brancas bordadas a 5$.
O Pavão vende peças de cambraias brancas bordadas para vestidos, tendo cada peça 10 jardas, pelo barato preço de 5$000. Ditas com lavrores miudinhos a 4$500. Ditas finissimas indianas, com finissimos bordados, a 1$200 o metro. Ditas abertas, com 10 jardas, a peça a 6$.
CAMBRAIAS VICTORIA a 3$, 3$500, 4$ e 4$500.
O Pavão vende peças de cambraias brancas Victoria para vestidos, tendo 8 e meia jardas cada peça, pelo barato preço de 3$ e 3$500 Ditas com 10 jardas a 4$ e 4$500, e desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.
CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 4$500 E 5$.
O Pavão vende peças de cambraias brancas transparentes, com 8 e meia jardas, a 4$. Ditas com 10 jardas a 4$500 e 5$, tendo desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.
ESPARTILHOS A 4$.
O Pavão vende espartilhos para senhoras, dos mais modernos que tem vindo, pelo barato preço de 4$ cada um.
Meias para meninas a 200 rs. o par.
O Pavão vende uma grande porção de meias brancas para meninas, sendo muito finas, pelo barato preço de 200 réis o par, assim como ditas de cores a 500 réis, e para meninos a 320 réis.
Camisas para senhora a 1$280.
O Pavão vende camisas enfeitadas, de madapolão, francezas, proprias para mulher, pelo barato preço de 1$280 cada uma.
MADAPOLÕES a 3$, 4$000, 4$500 e 5$.
O Pavão vende peças de madapolão francez, enfestado, com 12 jardas, pelo barato preço de 3$. Ditas com 20 jardas a 4$, 4$500 e 5$, assim como destes preços para cima, os melhores que costumam vir ao mercado, tanto francezes como inglezes.
Algodãozinhos a 4$. 4$500 e 5$.
O Pavão vende peças de algodãozinho largo, marca T, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça. Ditos muito encorpados, com 20 jardas, a 5$ e 5$500.
Bramantes.
O Pavão vende superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura, que apenas é preciso uma vara e uma quarta para um lençol, pelo barato preço de 1$800 a vara, Ditos de linho com a mesma largura, fazenda muito superior, a 2$500 e 3$ a vara.
Algodãozinho enfestado para lençol a 1$ e 1$280.
O Pavão vende superior algodão francez enfestado para lençóes, tendo 7 e meio palmos de largura, sendo muito encorpado, sendo liso a 1$ a vara, e trançado a 1$280.
CORTINADOS A 7$ e 8$.
O Pavão vende cortinados bordados proprios para camas e janellas, sendo cada par pelo barato preço de 7$ e 8$, assim como para camas de noivas, cobertas de damasco de côr, fazenda muito superior, á imitação de seda, pelo barato preço de 13$500. Ditas brancas de crochet a 12$000.
Chitas a 240, 260 e 280 réis.
O Pavão vende um grande sortimento de chitas tanto escuras como claras, sendo todas de padrões modernos, pelos baratos preços de 240 até 320 rs., assim como bonitas percales de differentes gostos e qualidades.
Roupas para homem.
O Pavão tem um grande sortimento de roupas para homens, que vende muito em conta para liquidar, como sejam : calças de brim pardo de 1$600 até 3$, ditas de brim de Angola verdadeiro de 3$ até 4$, calças de casimira, pretas e de côres, de 5$ até 12$, paletots de alpaca e alpacão, ditos de casimira de côr, ditos de panno preto, sendo sacos, fraques e sobre-casacos, assim como um grande sortimento de colletes de casimira e brins, que vende tudo muito em conta, para acabar.
Ceroulas e camisas
O Pavão vende um grande sortimento de ceroulas, tanto de linho como de algodão, para homem, assim como um grande sortimento de camisas de linho e algodão, tanto brancas como de cores, e vende por preços baratos que admiram, só para apurar dinheiro.

FAZEDAS DE GOSTO
Por menos de seu valor.
Superiores alpacas de côres a 400 rs. o covado.
Lindas popelinas com listras e salpicos de seda a 600 rs. o covado.
Ditas lisas de seda, muito modernas, com grande variedades de cores a 1$ o covado
Superiores granadinas de seda preta com listras assetinadas de côr a 500 rs. o covado
Na loja das columnas de Antonio Correie Vasconcellos, á rua Primeiro de Março

Granadinas de linho á escoceza a 200 rs. o covado.
A Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n 47, acaba de receber um grande sortimento de granadinas de linho á escoceza a 200 rs. o covado. E' baratissimo ! Dão-se amostras com penhor.

Grande liquidação
Na rua Primeiro de Março n. 1
Tem grande sortimento de camisas francezas, de linho, para 34$ e 36$000, bem como de cretone para 24$000 a duzia.
Chapéos de sol de seda, vendemos muito barato para acabar por 8$, 9$ e 10$000, sempre custaram 14$000.
Recebemos ultimamente bom sortimento de poupelinas com listras de seda, padrões de muito gosto e vendemos a 800 rs. o covado ! ! !
E' VER PARA CRER
Confronte ao arco de Santo Antonio
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Fazêndas de gosto.
NO N. 20
Da rua do Crespo
Poupelinas de listras mod furta côres o covado 800 rs., gostos novos, no n. 20.
Filele para vestidos, fazenda muito linda, com listras de seda, diversos gostos e côres, a 900 rs. só o n. 20.
Poupelinas de linho, nova remessa a 300 rs. o covado, na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme : dão-se amostras.

Cambraias francezas de côres a 300 rs. o covado
Vende-se um bonito sortimento das mais modernas cambraias francezas para vestidos, tendo de todas as côres, com quadrinhos, listras e flores, e entre ellas algumas proprias para alliviar luto ; esta bonita fazenda liquida-se a 300 rs. o covado, na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Azeite de peixe
de superior qualidade : vendeJoão Rodrigues de Faria, rua do Amorim n. 33.

CALÇADOS BARATOS
Praça da Independencia ns. 13 e 15

Botinas de bezerro Suzer Nantes	11$000
Botinas de duraque, de côres e pretas, para senhora	3$000
Ditas para meninas	2$000
Ditas a Luiz XV para senhora	4$000
Sapatos de duraque de cor para menina	2$000

Vende-se a dinheiro á vista, na loja do Arantes.

SITIO
Vende-se o do Arraial, perto da casa amarella, confronte a estação do mesmo nome, com casa regular de moradia, boa cacimba com bomba e casa de banhos : quem pretender, dirija-se ao mesmo sitio, ou á rua do Livramento n. 38, armazem Baliza.

Boas compras
Para casa de familia, vende-se uma escrava preta, moça e bem sadia, a qual cozinha, cose e engomma ; tambem faz-se venda de um sitio no Fundão, com casa de vivenda, tendo a vantagem de achar-se proximo a estação da via-ferrea de Beberibe : a tratar na rua do Rangel n. 60, armazem da Rosa Branca.

Flores artificiaes e luvas de pellica
Amaral, Nabuco & C. receberam ramos de flores artificiaes para enfeite de vestido, chapéos para cabeça de senhora, luvas de pellica brancas e de côres, para senhora e homem : vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2

Sal do Cabo Verde.
Ha para vender a bordo do brigue portuguez *Voador do Mondego*: trata-se com E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho.

Fazendas baratas
Na loja do Guimarães, na Casa Forte, junto a estação do Caldeireiro, vende-se tudo pelos preços do Recife.
Chitas de diversas qualidades a 200, 220 e 240 rs. o covado, madapolões, roupas feitas, e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar- e que se vende pelo barato.

ALTA NOVIDADE
Popelinas de lã com listras assetinadas, a 300 rs. o covado.
Ditas de seda e linho, a 640 rs. o covado.
Grosdenaple preto a 1$, 1$500 e 2$500.
Cambraia para forro, a 1$ a peça.
Dão-se amostras.
Fragata Amazonas
Rua do Queimado n. 47.

VENDE-SE
Laranjas, bananas e abacaxis, por barato preço, no fim da ponte Santa Isabel, debaixo das arvores.

CALÇADO BARATO
Praça da Independencia ns. 13 e 15
ARANTES
Botinas de pellica (Suzer Nantes) para homem. 9$000.
Botinas de verniz, Suzer, para homem, a 8$000.
Sapatos de setim branco, a 2$000.
Dito de setim de côr, a 3$000.
Botinas de setim de côr, para senhoras, a 5$.
Botinas de duraque de côr e preto, para senhoras, a 3$000.
Ditos, idem, idem, para meninos, a 2$000.
Sapatos de duraque de côr e de couro de côr, para meninas, a 2$000.
Chiquito de verniz preto e de côr, a 1$000.
Vende a dinheiro o Arantes.

Vende-se
uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico : a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

VENDE-SE
o sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho ; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. A localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem : a entender-se com o Dr. Witruvio.

160 !
E' no barateiro, á rua
Primeiro de Março n. 1, que estão se vendendo as novas läzinhas platinas, gostos novos, a 140 e 160 rs. o covado ! E' aproveitar em quanto é tempo ; estão se acabando. Damos amostras sem penhor.
Confronte ao arco de Santo Antonio.

POPELINAS
a 320 rs. !
Para a loja do barateiro
á rua Primeiro de Março n. 1
Confronte ao arco de Santo Antonio
chegou um grande sortimento de popelinas de muito gosto e vende pelo baratissimo preço de 320 rs. ; bem assim, chitas claras e escuras, a 220 e 280 rs.
Baptistas com bonitos gostos a 280 rs. e superiores para 320 rs. o covado. E' fazenda que vale 400 rs.
Cretone de bonitos desenhos, a 320, 360 e 400 rs., e o mais moderno que tem vindo ao mercado, a 440 ; convém mandar ver amostras !
Tambem temos uma nova fazenda com o titulo á Rocambole. E' o mais moderno que veio, e custa apenas 500 rs. por covado.
Läzinhas de cores a 160 rs. o covado ; estão se acabando.
Mariposa, com bonitos gostos, cores fixas, a 440 e 480 rs. o covado.
Chapéos de sol de seda para senhora, a 3$000. E' barato.
Chapéos de sol de seda para homem, com cabo de marfim, por 10$.
Quem quizer comprar as mais modernas popelinas de seda, venha no barateiro, pois recebemos de bons gostos e vendemos a 1$600 e 1$800 por covado.
Temos excellente sortimento de fazendas grossas, proprias para o matto, e que fazemos preços muitissimos resumidos ; convém pois, áquelles que tenham de fazer grandes compras de virem apreciar nossos preços.

Os barateiros
1—Rua Primeiro de Março—1
Antiga do Crespo.
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

— VENDE-SE o melhor cognac que vem ao mercado e conservas francezas de primeira qualidade, assim como o verdadeiro licor—Anisett— : no largo do Pelourinho n. 3.

VENDE-SE
um sitio no lugar Arraial, perto da estação da casa amarella, todo arborisado das principaes fructas, e duas baixas para capim, com uma casa de taipa recentemente acabada, e a gosto moderno, com tanque e cacimba com excellente agua, tendo a frente 2,000 palmos : a tratar na rua do Amorim n. 31, armazem.

— Chá preto e verde, quadros, estampas, registros, cosmoramas e estampas para os mesmos, jarros, bandeijas, chapéos para senhora, insignias maçonicas, meias para padre, pretas e rôxas, chapéo de sol : vende-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— NOVA remessa de manteiga, em potes de 5 1/2 libras, em casa de Mills, Latham & C. : rua do Bom Jesus n. 38.

FARINHA DE MANDIOCA SUPERIOR
Vende-se no armazem de farinha
DO
Tasso
praça circular do Apollo.

VENDE-SE
Lágedo de Lisboa.
Rapé de Lisboa.
Algodão e fio da Bahia.
Fio inglez para cozer saccos.
Cera em velas de Lisboa.
Cera em grume.
Vinho do Porto em caixas de duzia e de 10$ a 30$ por duzia.
Vinho Sherry supererior.
Old Tom e cognac, superior.
Na rua do Vigario n. 19, 1.° andar.

POLVORA
de superior qualidade : na rua do Vigario n. 31.

Carnaúba em saccos
Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se cera de carnaúba em saccos, por preço muito em conta.

GRANDE PECHINCHA
Camisas de linho
a 30$000 a duzia
O Pavão liquida uma grande porção de camisas francezas e inglezas, para homens, sendo com os peitos de linho, tanto bordadas como lisas, pelo baratissimo preço de 30$ a duzia, ou em retalho a 2$500 cada camisa, esta pechincha é para acabar, em razão de estarem as mesmas um pouco enxovalhadas ; assim como tambem se vendem camisas francezas para meninos a 22$000 a duzia, ou a 2$000 cada uma : isto na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— VENDE-SE uma casa na rua de Luiz de Mendonça, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba, em solo proprio : a tratar na rua Duque de Caxias n. 29.

— VENDE-SE uma mobilia de jacarandá, ainda nova, por preço commodo : á rua da Imperatriz n. 36, primeiro andar.

— VENDE-SE um boi manso e um carro para trabalho de alfandega : a tratar na travessa do Principe n. 9, taverna ; o preço é muito commodo, visto a necessidade do dono querer vender.

FRAGATA AMAZONAS
Está queimando !
Rua Duque de Caxias n. 47.
Loja de Marques & Pereira
Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento teem resolvido vender as fazendas existentes no mesmo, o mais barato possivel, para assim grangear freguezia. Do grande sortimento que temos em casa limitámo-nos sómente a annunciar o seguinte :
Popelinas de lã, com listras, padrões bonitos, a 280 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, padrões muito modernos, a 640 e 700 rs.
Ditas de lã e seda, desenhos novos, a 700 rs.
Ditas de seda pura de quadros e listras a 1$500.
Granadina de seda á Soirée a 640 rs.
Alpaca preta lisa muito fina a 320 rs.
Grosdenaple preto para vestidos a 1$200.
Dito muito superior por baratissimo preço.
Dito de cores, muito bom, preço commodo.
Cortes de seda de superior qualidade, padrões bonitos, a 30$.
Ditos de blond para vestidos de noiva, a 20$, 25$ e 30$.
Ditos de gaze, do mais apurado gosto, pelo diminuto preço de 20$.
Ditos de tarlatana para vestidos de noiva, a 20$ e 30$. São bonitos e baratos.
Corpinhos de cambraia branca, bordados, enfeitados de seda, a 2$, 3$ e 4$.
Vestuarios modernos para meninos, a 5$.
Ditos de diversas qualidades para baptisado a 6$, 8$ e 10$.
Saias brancas bordadas a 3$ e 4$. E' barato !
Leques de madreperola e sandalo, de diversas qualidades e preços.
Cortinados bordados para cama a 18$, 20$ e 25$.
Tapetes de todos os tamanhos com bonitos desenhos, por preços que admiram.
Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$500, e 4$ a peça.
Superior mariposa branca acolchoada a 320 rs. o covado. E' pechincha.
Espartilhos a 3$. Só na fragata Amazonas.
Chales de merinó fino a 2$, 3 e 4$.
Ditos de casemira a 3$, 3$500 e 6$.
Ditos de lã de quadros á 1$600.
Colchas adamascadas a 3$200, 3$500 e 4$.
Côrtes de casemira fina para calças a 4$.
Camisas de cretone muito fino, e padrões novos, a 2$500.
Ditas brancas, inglezas, a 2$, 2$500 e 3$.
Bramante fino com quatro larguras, a 1$600 a vara.
Madapolão superior, inglez, a 4$, 5 e 6$ a peça.
Dito muito fino, francez, a 4$500, 5$ e 6$.
Chitas escuras e claras, boa fazenda, a 240 e 280 réis o covado.
Cretone de listras, para vestidos, a 320 rs.
Brim pardos claro e escuro, de diversos preços.
Dito de Angola, de 1ª qualidade, a 500 rs. o covado.
Meias fio da Escossia, para homem. a 6$ a duzia.
Toalhas de linho para rosto, a 6$ a duzia
Chapeos de sol de seda com letras, para homem, a 10$.
Dão-se amostras com penhor e mandam-se as fazendas em casa dos pretendantes para melhor escolherem.
Na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Vende-se
a taverna sita á rua da Ponte Velha n. 118, que deita o oitão para o largo da Santa Cruz : a tratar na rua do Camarão ns. 13 e 17.

Grande pechincha em popelinas.
Vende-se popelinas de seda pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado ; a ellas, que estão se acabando : na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Lãs escocezas
Vende-se lãs escocezas, de padrões muito lindos, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado : na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

A 1$, 1$500 e 2$.
Vende-se chapéos de palha para meninos, meninas e homens, á metade de seus valores : na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

ATTENÇÃO.
PARA
As Exmas. familias lerem.
Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, resolveram diminuir o grande deposito de generos alimenticios, que existem em seus armazens, e portanto teem resolvido vender mais barato, como se vê dos preços abaixo especificados :
Manteiga ingleza muito boa a 800 e 1$000 a libra.
Dita dita, flôr, a 1$280.
Farinha de matarana, verdadeira, a 800 rs. a libra.
Velas de espermacete, maço de 6 velas, a 520 rs.
Café Móka, superior, a 1$ o kilo.
Vinho da figueira, das mais acreditadas marcas, 400 e 440 rs. a garrafa.
Dito de Lisbôa a 400 rs. a garrafa.
Chá perola, excellente, a 3$000 a libra.
Dito miudinho a 2$800 a libra.
Dito Hysson a 2$800.
Toucinho de Lisbôa, superior, a 360 rs. a libra.
Bolachinhas de novas marcas e qualidades a 860 rs. a lata de uma libra.
Ditas de duas libras a 1$300.
Vinagre de Lisbôa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Geropiga e vinho de maçã a 1$200 a garrafa.
Vinhos do Porto, diversas marcas, de 1$, 1$200, 1$400 e 1$600 a garrafa.
Dito especial, conhecido por Luzo Douro, a 2$500 a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
Gomma de milho, verdadeira, a 320 rs. o maço.
Palitos para dentes a 280 rs. o maço.
O verdadeiro e especial fumo de Garanhuns, encommenda nossa, a 1$280 a libra.
Lenços de cambraia de linho, proprios para homem e tambem para senhoras a 2$400 a duzia, a elles antes que se acabem. E outros muitos generos proprios para confortar o estomago e que deixamos de mencionar.
LARGO DA SANTA CRUZ NS. 2 E 4.

TASSO
Armazem de farinha de trigo
Na praça circular do caes do Apollo.
Ahi vende-se :
O
O O
O O O
Verdadeiro aço de Milão.
CARROS DE MAO para limpeza de estribarias e jardins.
MILHO novo em saccos grandes.
AZULEJOS grandes e pequenos.
AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO Portland verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABAO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.
VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.
DITO de Xeres em ditas.

— Vende se um grande e bonito carneiro, sellado : na estrada de João de Barros, sitio do Cafundó.

Optimo negocio
Vende-se ou permuta-se por predios nesta praça um optimo sitio na estrada do Giquiá, com mil e tantos coqueiros, 6 viveiros, diversas fructeiras, baixa para capim e outras plantações, olaria junto de embarque, etc., cujo sitio presentemente rende 2:000$, e tem proporções para qualquer fabrica de grande movimento, pois é proximo a cidade, tem conducção muito facil, tanto por agoa, como pela estrada geral, diligencias de Jaboatão, etc. Tambem se arrenda (provavelmente por menos), caso não se venda : a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, 1° andar.

O CINCOENTA E NOVE.
Rua Duque de Caxias, antiga do Queimado n. 59.
Em liquidação
Nova remessa de popelinas de linho a 300 o covado.
Ditas de linho e seda, padrões modernos, a 500 rs. o covado.
Lãs com listras de seda a 400 rs. o covado.
Novo sortimento de gazes de seda pura a 700 rs. o covado.
Baronezas com lindos padrões a 600 rs. o covado.
Percales com toque de mofo a 280 rs. o covado, fazenda de 400 rs.
Percalinas com lindos desenhos a 360 rs. o covado.
Chitas escuras finas com lindos padrões a 240 rs.
Ditas claras e escuras a 220, 240, 260 e 280 rs o covado.
Novo sortimento de colchas de crochet a 7$.
Ditas alcochoadas, de côres, a 3$500.
Ditas de ganga adamascada a 3$.
Redes inglezas, as mais lindas que até hoje tem vindo, a 10$; a ellas, que estão se acabando.
Madapolão francez com 24 jardas a 5$ a peça.
Ditos inglezes com 24 jardas a 4$000 e 4$500 a peça.
Algodão trançado para toalhas de mesa a 440 rs. a vara.
Bramante de algodão com 10 palmos de largura a 1$500 a vara.
Dito de linho muito fino a 2$200 a vara.
Cambraias Victorias n. 16 a 4$ a peça.
Ditas transparentes a 2$500 a peça.
Lenços de esguião em caixinhas a 2$500 a duzia.
Toalhas felpudas a 6$ a duzia.
Assim como grande deposito de fazendas, que deixamos de annuncia-las, e que vendemos mais barato do que em outra qualquer parte.
Só o 59 da rua Duque de Caxias, antiga do Queimado, junto a pharmacia americana, loja de Carneiro da Cunha & C.

Fumo
Vende-se fumo de Garanhuns, superior, para os tabaquistas, a 1$280 a vara : na rua de Domingos José Martins, antiga Senzala-velha, n. 88.

Elixir especifico das Indias.
Este novo medicamento chegado á Pernambuco, é curativo certo e seguro para rheumatismos, tanto syphiliticos, como gothosos, e para combater toda e qualquer molestia desta natureza : como dôres nas articulações, nos óssos e em qualquer outra parte do corpo humano ; impigens, erupções cutaneas, engorgitamento : vende-se na botica da Madre de Deus n 3, de A. C. A. Guedes. Para maior commodidade do publico acha-se depositado na chapellaria dos Srs. Costa Maia & C., rua do Crespo.

Vapores de força de 2 1/2 e de 4 cavallos.
Arados de diversas qualidades.
Fôrmas para purgar assucar.
Correias inglezas para machinismos.
Vende-se em casa de Hankes & C., rua do Bom Jesus n. 4.
Cofres de ferro, prova de fogo.
Prensas de copiar cartas.
Vende-se em casa de Hankes & C., rua do Bom Jesus n. 4.

— **Cimento bom** : vende-se em casa de Hankes & C., rua do Bom Jesus n. 4.

— VENDE-SE uma taverna na rua do Padre Floriano n. 41, tendo poucos fundos : a tratar na mesma. Faz-se qualquer negocio com o comprador e o motivo se dirá.

— Vende se ou retalha-se um terreno na rua Imperial, por detraz do viveiro do Muniz, encostado as casas de Pedro Ratis, em direcção á rua da Concordia, com 88 palmos de frente e 135 de fundo : a tratar na rua da Aurora n. 81.

— Vende se bons charutos ultimamente chegados da Bahia, fabrica de C. A. Schnorbusch : a tratar na casa de Keller & C., rua da Cruz n. 36.
Marcas :
Regalia Britanica.
Exposição Flôr.
Exposição de Vienna.
El Esposas.
Conchas.

SCIENCIA E ART

RELATORIO PRELIMINAR DOS TRABALHOS DA COMMISSÃO GEOLOGICA NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO.

Por Ch. Fred, Hartt. chefe da mesma commissão.

(Conclusão).

Estas milliporas furadas como os coraes pelos mulluscos, vermes e outros animaes, e reduzidas ao estado de lama e areia, auxiliam a formação dos recifes. Ha tambem nos recifes de Pernambuco outra alga marinha, com ramos flexiveis, consistindo em uma serie de partes mais ou menos reniformes ligadas. Esta planta contem tambem quantidade de carbonato de cal e tive occasião de observar que a areia de alguns recifes é em grande parte composta de fragmentos desta. A parte superior dos recifes que se descobre na maré baixa, é de ordinario inteiramente encrustada de milliporas.

Fiz ultimamente um exame dos recifes da vizinhança de Maria Farinha e nas Candeias. Na maré baixa, estes ficam em grande parte descobertos e mostram immensas superficies perfeitamente planas e diversificadas por muitos poços. Nas Candeias, os recifes em alguns lugares tem 300 metros de largura. Quantidade de milliporas crescem nos lugares onde a resaca é mais forte. São principalmente variedades de *Milliporas acicornis* e a sua forma varia muito, conforme a posição em que se acham. Algumas variedades são notaveis pela delicadeza das ramagens. Aqui se applica o nome *Itapitanga* ou « Gingibre » a estas milliporas, sendo o ultimo nome em allusão á propriedade que ellas tem de queimar quando tocadas com a lingua. Tambem queimam a mão com a *physalia*.

Algumas especies de madreporas crescem nas cavidades do lado externo do recife, sendo mais abundante uma especie de *Siderastraca* (*S. stellata*) que frequentemente forma *cabeças*, mais ou menos hemisphericas, tendo 0, 50^{m} de diametro. A parte externa do recife parece descer repentinamente na agua em uma profundidade regular. No lado interno ha uma margem que está sempre submersa, e nesta crescem mais ou menos abundantemente varias especies de *Millepora*, *Acanthastraca*, *Porites Siderastra*, *Mussa*, etc. juntamente com algumas especies de Halcyonoideos como por exemplo *Plexeurella dichotoma e Hymenogorgia quercifolia*.

Sendo a agua no lado interior dos recifes de coraes, ao longo da costa de Pernambuco, muito raza e ordinariamente algum tanto suja, os coraes não florescem tão luxuriantemente como nos recifes dos Abrolhos; comtudo colleccionamos nesses recifes todas as especies encontradas nas cercanias dos Abrolhos e mais algumas formas novas.

A collecção de coraes feita durante a exploração dos recifes é extremamente bella, contendo alguns especimens magnificos, especialmente de Milliporas e da linda especie de *Mussa*, com que o professor Verrile me honrou associando meu nome ao della. A preparação desta immensa collecção temnos custado muito trabalho e cuidado.

Debaixo da minha direcção M. Ferrez fez uma admiravel serie de estudos photographicos das principaes formas de coraes que dizem respeito á formação dos recifes.

Os recifes de coraes da costa do Brasil não estão correctamente delineiados, ainda nos melhores mappas. Seu estudo é de muita importancia tanto para a navegação, como para o melhoramento e conservação dos portos. Os recifes serão sempre origem de perigos á navegação, até que a região occupada por elles seja scientificamente explorada. Em outros paizes, e até nas ilhas do Pacifico, estes recifes tem sido estudados com extremo cuidado.

Tive a felicidade de averiguar em Olinda a existencia de camadas do terreno cretaceo, as quaes forneceram numero consideravel de fosseis. Estas rochas são quasi horizontaes e formam a base do morro, sendo a parte superior deste de formação terciaria e composta de uma serie de camadas de argilla e areia, dispostas horizontalmente.

No lugar denominado « Forno de cal », situado á pouca distancia a oeste de Olinda, encontra-se um calcareo branco e compacto que occupa uma posição estratigraficamente inferior ás camadas de Olinda. Ahi o Dr. Freitas e eu collecionámos alguns fosseis, principalmente gasteropodos e dentes de tubarão. Esta formação é melhor exposta em Maria Farinha, localidade explorada pela primeira vez em 1870, pelos meus ajudantes Derby e Wilmot. Neste lugar acha-se uma serie de rochas calcareas, mais ou menos puras, de schistos e pedras de areia, tudo disposto quasi horizontalmente. Diversas camadas são muito forniliferas, e nos poucos dias que estivemos na localidade, fizemos uma collecção de muitos mil especimens, entre os quaes ha grande numero de especies novas.

E' impossivel dar agora idéa cabal desta collecção.

Dos vertebrados encontramos os dentes e vertebras de diversas especies de *Selachianos*.

Os molluscos abundam e são representados por especies de Nautilus e Ammonites, por um grande numero de *gasteropodos* e *lamellibranchios*. Desta ultima classe o meu ajudante, o Sr. Rathbun, já descreveu as seguintes especies provenientes da collecção feita em 1870 pelo Sr. Derby.

Cardium Soaresanum,
Cardita Morganiana.
Cardita Wilmotti.
Sucina tenella.
Arca Orestis.
Arca (*cucullea ?*) *Hartii*,
Nucula Mariaé.
Tellina Pernambucensis.
Gryphaca sp.
Exogyra lateralis.
Callista M. Grathiana.
Seda Seviftiana,
Seda Brasiliensis.
Cuculea subcentralis.

Os articulados são representados, entre outras cousas, por uma bella especie de carangueijos, com muitas mãos (pincas).

Entre os radiados pódem mencionar-se diversas especies de coraes e echinoides. Destes ha, entre outras formas, uma especie de *Cidaris*.

E' tão importante esta região que fiz levantar com muito cuidado um mappa. A parte relativa á exploração com instrumentos foi feita pelos Drs. Jordão e Freisas, os quaes merecem louvor pelos resultados que obtiveram n'esta ardua tarefa. Ainda resta fazer alli alguns trabalhos de nivelamento necessarios para completar o mappa.

Tenho a satisfação de dizer que os trabalhos nesta localidade serão valiosissimos, tanto pelo lado economico, como pelo scientifico.

Visitei grande parte da ilha de Itamaracá e fiz uma viagem em redor da mesma, em uma barcaça que bondosamente me foi fornecida pelo Sr. Frederico Soares, a quem sou ágradecido pelos relevantes serviços que me prestou na minha exploração ao norte de Pernambuco.

A ilha, já celebre na historia do Brasil, é notada pela excellente vinha, é um *platedu*, de cerca de 30^{m} de altura, composto de camadas terciarias sobrepostas a camadas cretaceas, as quaes se veem ao longo da base das terras elevadas. Estas rochas cretaceas consistem, em parte, de calcareos que são usados em pequena escala para a calcinação. O Dr. Freitas teve a felicidade de encontrar em Iguarassú uma pequena, porém, extremamente interessante, collecção de fosseis, entre os quaes figura um grande dente de uma especie de tubarão. Sobre essa localidade serei mais minucioso no meu relatorio final.

A cidade de Pernambuco está sitauda em uma planicie baixa, chata, de depositos recentes, formada pelo enchimento de uma bacia profunda escavada nas rochas terciarias, terreno que hoje se estende ao redor della em uma serie de terras elevadas que gradualmente approximam a costa para o lado do sul da cidade; as terras elevadas continuam ao longo da parte occidental da estrada de ferro de S. Francisco até o Cabo, ponto em que atravessam a estrada e correm em direcção léste para o Cabo de Santo Agostinho, ramificando-se uma linha de morros baixos que correm em direcção norte por algumas milhas perto da costa. Perto de Pernambuco os *plateaux* compõem-se, na maior parte, de camadas terciarias, porém seguindo mais para o sul apparecem debaixo destas o gneiss e outras semelhantes rochas metamorphicas; e da villa do Cabo até Una a formação é toda de gneiss. Todo o terreno percorrido pela estrada de ferro não é geologicamente muito interessante, devido ao facto de que a estructura é monotona e a estarem as rochas em geral profundamente decompostas, o que torna os trabalhos estratigraphicos muito difficeis.

Na região metamorphica principalmente no Cabo, fiz uns estudos interessantes concernentes á decomposição do gneiss e outras rochas semelhantes á formação de blocos de decomposição o e ás formas tapographicas resultantes do gasto de superficies decompostas. Estes estudos serão todos illustrados por grande numero de photographias. Nossa collecção de vistas photographicas sobe actualmente a mais de cem negativos (chapa dupla), os quaes serão muito valiosos para dar uma idéa definida e clara das regiões exploradas pela commissão.

Quando nos achamos no campo temos muita opportunidade para fazer collecções zoologicas, e posto que não me haja esforçado muito nesta parte, todavia tenho conseguido obter, além dos coraes, muitos centenares de especimens, particularmente de peixes e invertebrados marinhos.

No dia 16 pretendo seguir com a commissão toda em estudos ao Rio de S. Francisco até a cachoeira de Paulo Affonso. Já percorri parte dessa região que promette ser geologicamente muito interessante. Sendo a estação actual propria para tal estudo, obriga-me a seguir este mez, autes de acabar o meu serviço aqui.

Pernambuco, 16 de setembro de 1875. — *Ch. Fred. Hartt.*

LITTERATURA

Paginas bibliographicas

ARTE DA LINGUA BRASILEIRA DO P. LUIZ FIGUEIRA.

A lingua de nossos aborigenes, o tupy, é hoje, como todas as linguas selvagens, um dos importantes objectos para a philologia, e seu estudo vai chamando a attenção e a curiosidade dos sabios e das academias.

A utilidade do estado desta lingua reclama com instancias a reimpressão de muitas obras que se vão tornando raras, e a impressão immediata dos poucos inéditos mais ou menos valiosos, que, felizmente, escapando á voragem dos annos, chegaram até nossos dias.

Ao passo que os europeus, empregando todos os esforços a seu alcance, procuram divulgar os livros relativos á lingua brasilica, para vêr, se assim apparece a emulação, e por conseguinte algum descobrimento interessante para a sciencia, nós brasileiros nos conservamos impassiveis, e até nem siquer damos apreço a estes livros, tão raros quão preciosos.

Para provar esta verdade, ahi estão os trabalhos impressos em separado de Martius, Jomard, Gabelentz, e modernamente Platzmann, que além de duas obras de lavra propria, acaba de reimprimir em Leipzig a famosa *Arte de Grammatica da lingua mais usada na costa do Brasil*, do venerando padre Anchieta que até então só contava uma unica edição, feita em fins do XVI seculo, em 1595 ha 280 annos! O que não fez o Brasil, fez um estrangeiro; « mas lucra ao menos a sciencia (accresenta o Sr. Dr. Ramiz Galvão), e já não é pequeno consolo para os cultores das boas lettras! » (*Relatorio dos trabalhos da Bibliotheca Nacional*, pag. 11, em nota)

Ultimamente não poucos escriptores tem feito despertar o interesses do estudo da lingua tupy, como urgente em consequencia de sua influencia na catechese e civilisação de nossos indigenas, cujo numero se estima em mais de um milhão, e que ainda hoje se acham, por assim dizer, no estado em que os viram nossos antepassados de tres seculos atraz.

« Em uma época em que tanto se trata da colonisação estrangeira, cujas utilidades e vantagens estou bem longe de contestar, seria bom que um pouco nos voltassemos para as nossas florestas, e considerassemos si alguma antipathia ha entre a philantropia e o amor da prosperidade nacional, ou si se dá algumas repugnancia para que, sob o mesmo impulso, progridam a catechese e a colonisação. » Quem falla é Gonçalves Dias, concluindo sua memoria *Brasil e Oceania*.

« Temos muito a ganhar pondo-nos em contracto com ella (*raça tupy*) pelo orgão indispensavel do conhecimento de sua lingua (accrescenta o Sr. Dr. Couto de Magalhães, tambem concluindo sua obra sobre anthropologia nacional); por muitos annos os indios hão de ser os precursores da raça branca em nossos sertões, e nem Deus promoveria a grande fusão de sangue, que se está operando lentamente nesse cadinho immenso do Brasil, se com isso não tivesse em vista a realisação de um desses grandes designios que marcam as épocas notaveis da historia. »

Ainda observa o Sr. Dr. Couto de Magalhães em carta a J. Serra mostrando qual é a posição do indigena em presença da raça conquistadora: « Em nossa situação de raça conquistadora, nós que tomamos o solo a esses infelizes, e que os vamos dia a dia apertando mais para os sertões, temos o dever, como christãos, de arranca-los da barbaria sanguinolenta em que vivem, para trazel-os á communhão do trabalho e da sociedade em que vivemos. E é mais nobre empenhar trabalho e esforço para conseguir isso, do que para descrever plantas ou mineraes.

« Não é só nobre, é tambem nimiamente util.

« Por muitos seculos ainda a raça mestiça do branco e do indigena ha de ser a precursora do branco nos sertões do interior.

« Não serão europeus, importados a não sei quanto por cabeça, que hão de começar a povoação das terras virgens. Ha de ser como tem sido até aqui, o indio ou o mestiço, seu descendente. »

Os missionarios jesuitas que foram encarregados das missões dos indigenas brazilicos, estudaram fundamentalmente sua curiosa e rica lingua, lhe deram a consideração conveniente, e os fructos colhidos, foram immensos.

Ainda hoje abundam por toda a parte os testemunhos do muito que fizeram em nossa patria Nobrega, Anchieta, Almeida, Azevedo, Figueira, Vieira, Vasconcellos, e toda essa pleiade brilhante de missionarios, ou mandados pelo proprio Santo Ignacio de Loyola, ou formados nos collegios da Bahia, de Pernambuco, do Rio de Janeiro, e de S. Paulo, fecundos viveiros de sciencia e de virtudes.

A bibliographia das linguas americanas tem sido modernamente objecto de incessante investigações e aturados estudos, mas ainda não possuimos um trabalho systematico e completo, tanto quanto exige a sciencia.

As linhas que ora traçamos versam sobre a parte bibliographica propriamente dita, de uma obra mui conhecida e de assás interesse para o estudo da grande lingua americana.

A Bibliotheca Nacional, desta corte, acaba de fazer uma acquisição importantissima: referimo nos a uma edição da *Arte* do padre Figueira, cujas indicações bibliographicas são:

« Arte de grammatica da lingua brasilica, do padre Luiz Figueira, theologo da Companhia de Jesus. » *Lisbôa na officina de Miguel Deslandes*, 1687, in 12º de 4 ff. prelim. 168 pp. num.

As ff. prelim. contem: folha do rosto; *Approvação* do censor Manoel Cardoso, datada do Collegio de Olinda a 9 de Desembro de 1620, para que se imprima o livrinho; uma especie de dedicatoria intitulada—*Aos Religiosos da Companhia de Jesus da Provincia do Brasil*; *Prologo ao leitor*; *Licenças do P. Provincial* Alexandre de Gusmão, dada no Collegio do Rio de Janeiro a 16 de junho de 1685 *para, que se torne a imprimir a Arte da Grammatica Brasilica de P. Luiz Figueira, com as emendas, etc., additamentos que de novo leva, que reviram, etc. approvaram Religiosos doutos, etc., versados na lingua do Brasil*; *Approvação* do P. Lourenço Cardoso dada no mesmo collegio do Rio de Janeiro em junho de 1686, onde diz o censor: « vi esta emenda dos erros que a impressão causou nar Arte... etc., achei estar no verdadeiro estylo da lingua brasilica, etc., com mais clareza todo o emendado, por onde fica a dita Arte mui digna de se imprimir de novo, como as advertencias de novo accrescentadas, etc. »; e *licenças* do Santo Officio, do Ordinario e do Paço, dadas em Lisbôa a 26 de novembro, 14 e 16 de dezembro do referido anno, para poder-se *tornar a imprimir a Arte*.

Como se vê pelas approvações e licenças, é segunda edição muito augmentada da obrasinha de Figueira.

A edição original, que segundo se ha deduzido da *approvação* de 1620 parece fôra estampada em 1621, é tão rara que ainda hoje não foi descripta por bibliographo algum, nem mesmo se encontram vestigios de existencia de um só e unico exemplar. Tal é sua extrema raridade!

Stwel (*Bibi. scriptorum Societatis Jesu.* Roma, 1676, in-fol.) não dá a data desta edição, apenas diz que foi impressa em Lisbôa in-12.º

O Sr. Innocencio da Silva em seu *Diccionario bibliographico*, descrevendo a edição de 1687 accrescenta:

« E' segunda edição: a primeira, que parece viéra á luz em 1621, é hoje rarissima, e d'ella não vi até agora algum exemplar. O proprio Barbosa já no seu tempo ignorava a existencia d'ella. »

Mas não parou em segunda edição a Arte do padre Figueira.

A terceira edição é para nós não menos rara que a primeira. Brunet, que aliás se engana chamando-a de quarta, nos diz que ella foi impressa em Lisbôa em 1754, in-4º D. Avezac e Leclerc tambem mencionam uma edição com data de 1754. O Sr. Innocencio da Silva observa: « Da terceira edição, que de certo haveria, não acho noticias certas. » Estas são as indicações que sobre ella podemos colher.

A quarta é a seguinte:

« Arte da grammatica da lingua do Brasil, composta pelo padre Luiz Figueira, natural de Almodovar. *Quarta impressão*. « *Lisboa, na Officina Patriarcal* 1795. in-4º, de 2 ff. não num., 103 pp. num. »

O editor desta *quarta impressão* até agora estava occulto e mesmo não ha noticia que alguem o houvesse revelado: mas hoje podemos declarar com fundamento plausivel seu nome, tanto mais quanto, com prazer dizemol-o, a gloria reverte a um nosso sabio compatriota, mui conhecido no mundo scientifico por mais de uma obra importante. O editor foi o P. Fr. José Marianno da Conceição Vellozo.

Eis aqui as provas em que se fundamenta nossa asserção.

Em um codice da interessante secção de manuscriptos da Bibliotheca Nacional desta côrte, que tem por titulo: « Obras e chapas que Fr. José Marianno da Conceição Vellozo, imprimio e fez imprimir na Officina do Arco do Cego, Regia, e outras mais; o qual alcançou de S. A. R. a graça de lhe mandar vir da dita Regia tanto as chapas como um exemplar de cada uma das ditas obras, para a sua collecção », se lê:

« DE GRAMMATICA

Autores.	I	*Titulos.*
....		Diccionario da lingua do Brasil.
Araujo.		Arte da lingua Brasiliana.
....		Cathecismo da Doutrina em lingua do Brasil, » etc.

Esta relação summaria das obras impressas pelo P. Velloso de lavra propria e alheia, não traz data, nem assignatura, como fôra para desejar se; cumpre todavia observar que não foi escripta pelo illustre botanico, conforme se deprehende de umas notas ou indicações que occorrem no fim, e entre ellas se lê: « A Flora Fluminense, ou Enumeração das Plantas que nascem espontaneamente nesta côrte, que contém quasi tres mil plantas classificadas, segundo o systema de Linneo em 11 Vol. em Fol., e dous mais com as descripções de todas. Existe no Jardim Botanico de Lisboa. Um Bau (sic) que Fr. José deixou em casa de José Joaquim Vidigal para lh'o remetter; de Chapas, Manuscriptos, e livros; como consta da declaração do dito P. Velloso, e carta do mesmo Vidigal, etc. »

Segundo se deduz do titulo onde se diz *mandou vir* e das indicações—*Enumerações das plantas que nascem expontaneamente nesta côrte*—esta relação foi escripta entre os annos de 1808 a 1811, pois como se sabe, Velloso achando-se em Lisboa em 1807 veio para o Brasil com a familia real, e aqui falleceu em 1811.

Ora, esta relação nos diz que Fr. Marianno fez imprimir um *Diccionario da lingua do Brasil* por***, uma *Arte da Lingua Braliana* por Araujo e um *Cathecismo da Doutrina em lingua do Brasil* sem consignar o nome do autor.

Infelizmente, ha aqui um engano manifesto, e para o caso, assáz lamentavel, quando se dá o P. Araujo como autor da *Arte da lingua brasiliana*, sendo entretanto ella do P. Figueira; nem o P. Antonio de Araujo escreveu e muito menos imprimio *arte* alguma. A este jesuita, é verdade, se deve o « Cathecismo na lingua brazilica... composto a modo dos dialagos por padres doutos e bons linguas da companhia de Jesú, etc., » por elle ordenado e accrescentado (Lisboa, 1618, in-8º), e do qual, passados muitos annos, fez-se *segunda impressão* augmentada pelo P. Bartholomeu de Leam (Lisboa, 1686, in-8.º)

O *Diccionario da lingua do Brasil*, a que se refere a relação, foi impresso em Lisboa, na Typographia Patriarchal em 1795, in-4º sob o titulo—*Diccionario portuguez e brasiliano, etc.*. por*** *Primeira parte*, e a quarta impressão da *Arte de grammatica da lingua brasilica* de Figueira, imprimio-se na mesma cidade, na mesma typographia, no mesmo anno e no mesmo formato. A *Arte* e o *Diccionario* são, pois, impressões identicas, filhas do mesmo parto.

Quanto ao anonymo *Diccionario portuguez e brasilano* está provado pelo Sr. Dr. B. F. Ramiz Galvão que seu autor, ou pelo menos seu compilador, é o P. Fr. José Marianno da Conceição Velloso, em suas *Notas bibliographicas* insertas no *Globo* de 10 de novembro de 1874, e reproduzidas no *Relatorio dos trab. da Bibl. Nac.* de pp. 29 a 33.

O « Cathecismo da Doutrina em lingua do Brasil » mencionado sem o nome do autor na relação, de facto foi reimpresso pelo P. Velloso e até traz uma dedicatoria sua ao principe regente D. João. Seu titulo é: « Compendio da doutrina christã na lingua portugueza e bracilica. Composto pelo padre João Felippe Betendorf, antigo missionario do Brasil, e reimpresso de ordem de S. Alteza Real o principe regente nosso senhor por Fr. José Marianno da Conceição Velloso, » Lisboa, na officina de Simão Thadeu Ferreira, 1800, in-8º de pp. prelim. VIII—131 pp. num., 1 fl. do indice não num. »

Se pois Fr. Marianno deu á luz da imprensa o *Diccionario portuguez e brasiliano*, e reimprimio o *Cathecismo* de Beteadorf, visto que não existe *Arte* alguma do padre Araujo, é obvio que a *Arte da lingua brasiliana* reimpressa pelo sabio naturalista foi a do padre Figueira, accrescendo as circumstancias que ficam expendidas.

A quinta edição e ultima foi feita na Bahia a esforços de João Joaquim da Silva Guimarães e sabio sob o titulo:

« Grammatica da lingua geral dos indios do Brasil, reimpressa pela primeira vez neste continente depois de tão longo tempo de sua publicação em Lisboa, offerecida a S. M. Imperial attenta a sua augusta vontade manifestada no Instituto Historico e Geographico, em testemunho de respeito, gratidão e submissão, por João Joaquim da Silva Guimarães, natural da Bahia. » Bahia, typographia de Manoel Feliciano Sepulveda, 1851, in-8º gr. de 6 ff. não num. VI 105 12 pp. num., 2 ff. não num.—Ne fim traz: « Bahia—Typ. de B. de Sena Moreira.—1852. » Esta indicação mostra que a impressão da *Grammatica* foi começada em 1851 na typ. de Sepulveda e concluida em 1852 na de Sena Moreira.

Acerca dessa reimpressão escreveu o P. M. Fr. Camillo do Monserrate, que foi bibliothecario da Bibliotheca Nacional, um artigo em francez, que foi traduzido pela redação de *Diario do Rio de Janeiro* e sahio publicado nas columnas daquella folha.

Este artigo sahio anonymo, e delle tivemoe noticia pelo proprio testemunho do benemerito benedictino em 1870, declarando-se-nos que havia sido publicado algum tempo depois do apparecimento da *Grammatica*: recorremos então em sua busca, mas debalde folheamos varios annos do *Diario*.

Na *Reforma* n. 201 de 3 de setembro de 1873 appareceu, sob a epigraphe *transcripção*, um artigo sobre a edição brasileira da *Grammatica*: ao vermol-o logo nos veio a imaginação o artigo tão desejado de Fr. Camillo, e lendo o reconhecemos que de facto era seu, pois sua leitura nos que de facto é traducção e nelle se trata dos manuscriptos relativos á lingua tupy da Bibliotheca Nacional; que ninguem mais do que o douto bibliothecario estava apto para conhecer. Afim de certificarmo-nos da identidade do artigo recorremos de novo ao *Diario*, e felizmente o encontramos afinal inserto no n. 263 de 27 de setembro de 1853. E' esse artigo por mais de um titulo interessante, que aqui tomamos a liberdade de reproduzir, pondo o em appenso a estas linhas.

Muitos escriptores que se hão occupado da *Arte* de Figueira são accordes em assignaler uma edição de 1681, e alguns até a dão como original: donde proveio, porém, essa data? Evidentemente de um erro typographico. Foi bastante apparecer ella em um livro de autor assás autorisado em cousas do Brasil para que logo todos a copiassem sem fundamento algum, pois que si a primeira edição ainda não foi descripta com todas as regres bibliographicas, muito menos a tal de 1681, que com toda a probabilidade nunca existio

O Sr. Ferdinand Deniz em sua obra *une fete bresilienne celebrée roueu en* 1550 etc. (Paris, 1850), á pp. 28, referindo-se á edição da *Arte* de 1795, diz que a primeira é de 1681; mas é este mesmo distincto escriptor francez quem em seu artigo FIGUEIRA (Loiz) inserto na *Nouvelle biographie géné ale* publicada por Firmin Didot fréres, tom. XVIII (Paris, 1856), col. 669, diz:

« Figueira est auteur d'une grammaire fort renommée de la langue tupique, dont la primiére edition fut publié vers 1621, et la seconde, très augmentée, parut longtemps après sa mort, sous ce titre: *Arte da Grammatica da Lingua Brazilica*: Lisbonne, 1687, petit in-8ª. Ce travail curieux a été réimprimé vers 1798 (*aliás* 1795), in-4º; il est devenu très rare. »

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

TOMO SEGUNDO

LIVRO PRIMEIRO

AS PRIMEIRAS NUVENS

(Continuação do n. 270.

CAPITULO V

A PRIMEIAA ENTREVISTA

Anna de Balboa esperava Horacio com impaciencia.

O que tinha elle que dizer-lhe sem testemunhas? Cousa muito importante devia ser para elle pedir-lhe uma entrevista.

Se os ponteiros do mimoso relogio de Anna gyrassem com a rapidez que ella desejava, não lhe teria parecido o tempo tão comprido, tão monotono.

Finalmente vieram annunciar-lhe que o pintor esperava-a na sala.

Annita, em companhia de Rosa, que devia ser testemunha muda daquella entrevista, foi ao encontro de Horacio.

— Que tem, meu amigo? perguntou ella, notando tanta pallidez no semblente do pintor.

— Podemos fallar sem ser interrompidos, e sem que a nossa conversa seja ouvida?

— A unica pessoa que entra nos meus aposentos sem prévia licença minha é meu pai, o qual, como já preveni á sua irmã, não está hoje em Madrid.

— Essa ausencia foi para mim uma felicidade, porque receiava que a senhora não pudesse conceder-me a entrevista que solicitei.

— Está bem; mas diga-me, o que ha de novo? Acho-o tão commovido? Ameaça-nos alguma desgraça?

— Talvez sim, Anna.

— Podemos conjura-la?

— E' esse o meu desejo.

— Falle pois: estou impaciente. Não é isto, porem, razão para ficarmos de pé!

Anna foi sentar-se n'um sofá, indicando a Horacio que fizesse outrotanto.

Depois, voltando-se para Rosa, disse-lhe:

— Toma sentido que não sejamos interrompidos.

Rosa foi postar-se perto da porta.

Dalli podia ver os dous amantes, sem ouvir o dialogo, que infallivelmente iam começar em voz baixa.

Houve então um momento de pausa, durante o qual os olhos de Horacio voltaram-se com doce expressão para os de Anna de Balboa.

Depois, o joven pintor apoderou-se de uma das mãos da sua namorada, e disse-lhe:

— A senhora ama-me?

— E era tudo quanto queria dizer-me?

— Não sei como principiar, mormente se a senhora não responder á pergunta que acabo de dirigir-lhe.

— Pois bem, sim, eu amo-o, e suppunha que o senhor não ignorava isso.

— E se disser-lhe que a minha felicidade depende de ser a senhora minha mulher dentro de um mez?

Annita olhou com assombro para Horacio.

A pergunta que acabava de fazer-lhe parecia-lhe estranha, incomprehensivel.

— Permitta-me dizer-lhe, meu amigo, que não entendo...

— Ah! nem eu mesmo sei explica-lo. Conheço que neste momento estou passando aos seus olhos por um homem extravagante, ridiculo talvez. Se a senhora fosse uma moça pobre, sem mais patrimonio do que as suas virtudes e as suas bellezas, as minhas palavras teriam uma explicação mais decente; porem, sendo rica e herdeira de um titulo, envergonho-me de pronuncia-las.

Anna sorrio com doçura. Ella amava extremecidamente Horacio, estava plenamente convencida da bondade do seu coração, e julgava-o incapaz de ser levado nas menores acções da sua vida pelo mesquinho interesse.

— Vamos, replicou Anna com carinhosa expressão: creio dever inspirar-lhe bastante confiança para não occultar-me cousa alguma. Não ha muitas noites concordamos em amarmo-nos sempre, e que, tarde ou cedo, um sacerdote abençoaria o nosso amor aos pés do altar.

— E está a senhora resolvida a cumprir esse juramento?

— Nunca duvide de mim, Horacio; sou dessas que não sabem fingir, e cujos labios nunca se nodoam com a mentira.

— Perdoe-me, Annita, se a offendi. Confesso que não sei explicar, nem definir o que sinto. Desde a noite passada um temor me sobresalta, uma inquietação me afflige. Sir Carlos Holt, meu generoso protector, a quem tudo devo, disse-me: « Se amas a filha do conde de Balboa, se desejas chama-la tua esposa, se da posse da sua mão depende a tua felicidade, procura casar com ella dentro de um mez, porque, expirado esse prazo, talvez esse matrimonio torne-se impossivel. »

— E le disse isso?

— Sim, Anna.

— Creio, meu amigo, que sir Carlos é um homem excentrico, e por isso não nos devemos preoccupar com semelhante phantasia.

Horacio fez com a cabeça um signal de duvida, e replicou:

— Aqui deve haver algum mysterio que ainda não pude descobrir. Conheço sir Carlos. Creia-me, minha amiga, não desprezemos o seu conselho.

— Casaremos dentro de um mez!... repetio a condessinha.

— Se a senhora ama-me...

— Voltamos ás duvidas?

— Anna, autorise-me a pedir a sua mão ao conde de Balboa.

— Estou certa que meu pai achará o casamento mui precipitado.

— Mas a senhora procurará convence-lo, não é verdade?

— Por certo!

— Então começo a tranquillisar-me.

— Isto quer dizer, replicou Annita com infantil entoação e olhando para o seu namorado, que o que o senhor deseja é um casamento a vapor?

— A isso me obrigam as circumstancias.

— Se elle effectuar-se, serviremos durante alguns dias de assumpto para as conversações da sociedade aristocratica de Madrid.

— Que temos nós com isso?

— Nada absolutamente: é preciso que o senhor saiba, porem, que as bodas da filha do conde de Balboa e do pintor Horacio não podem ter lugar sem provocar algum ruido. Ainda que meu pai annúa, como espero, dirá o mesmo que acabo de dizerlhe.

— Não nos devemos occupar com os fastidiosos preparativos de um casamento. Nosso amor dispensa tudo isso. E' por isso que, continuou Horacio sorrindo, diz-se que nestas occasiões poupa-se muito tempo e incommodos quando não se faz caso de gastar mais um punhado de ouro; e nós, querida Anna, somos bastante ricos.

Ao pronunciar as ultimas palavras, Horacio parou e corou.

Anna, que tinha os olhos fitos nelle, vio que estava commovido.

— Tenciona fallar-me tambem de interesse? perguntou ella. Nesse caso, prohibo-lhe que prosiga.

— Creio que alguma condescendencia deve-se ter com um pobre artista que atreve-se a fixar os olhos e o pensamento na filha de um conde milionario.

Anna estendeu a mão até tocar com os seus mimosos dedos nos labios do pintor.

— Nada de algarismos, nada de prosa da vida; nós amamo-nos seguindo apenas os impulsos de nossos coroções; a que vem, pois, fallar em dinheiro? O que nos importa agora é convencer meu pai, e activar tudo, de modo que não expire o prazo marcado pelo terrivel sir Carlos Holt.

Annita fallava com encantadora volubilidade.

Horacio, que ainda conservava entre as suas mãos a da encantadora moça, não pôde conter-se, e depositou nellas um timido beijo.

Anna nem retiou a mão, nem mostrou enfado.

— Vamos formar o nosso plano de ataque, como dizia um militar, replicou a condessinha; fallemos como duas pessoas sensatas que estão tratando de assumpto tão importante como é o que se ventila agora: a nossa felicidade!

— Sim, sim, fallemos querida Anna, fallemos, porque o écho dessa voz resôa docemente em minha alma.

— Meu pai não se acha em Madrid.

— Isso é máo.

— Certamente, porque não podemos fazer cousa alguma em quanto elle estiver ausente.

— Sabe, porém, quando voltará?

— Pelo que me disse, depois de amanhã.

— Tres dias perdidos!

— O que é muito em circumstancias tão criticas.

— Se a senhora pudesse escrever-lhe...

— Não sei onde está.

— Ah!

— Demais.. o negocio é de tal importancia que não deve ser tratado por carta. Seria preciso escrever um volume.

— A senhora tem razão: noto que hoje não digo uma palavra só com acerto.

— Assim, pois, continuou Annita, creio que devemos esperar que volte.

— E então...

— Então fallarei, procurando convence-lo da necessidade de decidir quanto antes este ponto capital da questão.

— Então principio a tranquillisar-me.

Ah! não é bom ter demasiada confiança.

— O conde não nega cousa alguma á sua encantadora filha.

— Devagar, meu querido pintor: a questão é demasiadamente importante para facilitarmos, confiando tanto assim na bondade de meu pai.

Horacio fez um gesto com a cabeça bastante significativo.

Desde esse momento a conversa entre os dous namorados começou a tomar caracter mais apaixonado, mas expansivo.

Horacio que apertava com doce arrebatamento e com bastante frequencia as mãos de Anna sobre o seu peito, disse de repente:

— Observo uma cousa.

— O que?

— Que para dous amantes, que devem casar dentro de um mez, estamo-nos tratando de um modo improprio, porque o terrivel *senhor* é de uma prosa esmagadora.

— Pois bem, tratamo-nos com mais familiaridade, não ha nada mais simples.

— Ah! quanto és boa!

— Mas vou impor uma condição.

— Qual?

— Que isso só terá lugar quando estivermos sós.

— Ou quando pudermos fallar em voz baixa sem ser ouvidos.

Anna voltou então a cabeça, vio que Rosa permanecia de pé junto da porta, immovel como uma estatua, e disse rindo:

— Aquella fica excluida: é muda, surda e cega; qualidades dignas do maior apreço e que nobilitam-n'a aos meus olhos.

(*Continuar se ha.*)

TYP.—RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 42